



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental



TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

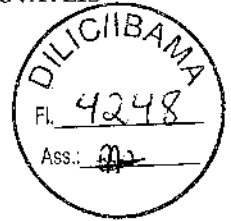
Aos 26 dias do mês de maio de 2014, procedemos a abertura deste volume nº XXIII do processo de nº 02017.003534/2000-42, que se inicia com a página nº 4247. Para constar subscrevo e assino.

Maycon Roberto da S. Martins
MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) /IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



DESP. ABERT. VOL. 000679/2014 COTRA/IBAMA

Brasília, 26 de maio de 2014

Ao Arquivo Setorial do SETORIAL DILIC

Solicitamos a abertura de volume no processo nº 02017.003534/2000-42. Após abertura tramite o processo a Coordenação de Transporte.

MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

EM BRANCO

02001 022393/2013 - 51

27/11/2013



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.



Carta nº 629/GMA/13

Curitiba, 19 de novembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C -- 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário ocorrido em 23 de outubro de 2013, na PN do pátio de manobras, situado no Município de Paranaguá/PR

Prezado Senhor,

A ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL, CNPJ 01.258.944/0005-50, vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário ocorrido em 23 de outubro de 2013, no Município Paranaguá/PR.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

ANALISTA CIVILIANA,
R/ANÁLISE

-Em 28.11.2013

[Signature]

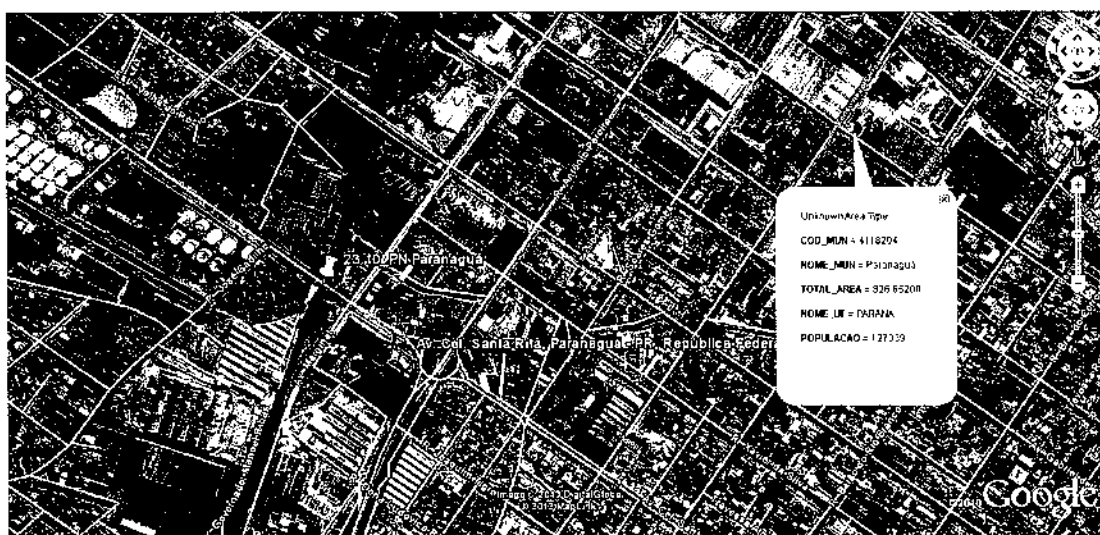
EM BRANCO

Relatório Preliminar de Atendimento a Ocorrência Ferroviária em passagem de nível, situado na saída do pátio ferroviários de manobra Dom Pedro, no município Paranaguá – Estado do Paraná, em 23 de outubro de 2013.

01 Local

O acidente ocorreu na saída do pátio de manobra Dom Pedro, no município de Paranaguá, estado do Paraná, em 23 de outubro de 2013.

Coordenadas geográficas: 25°30'43" S – 48°30'47" O.



02 Histórico

A composição da locomotiva 4265 efetuando manobra de recuo no pátio de Dom Pedro, localizado no Porto de Paranaguá, foi abalroada por um caminhão bi trem ao cruzar a passagem de nível (PN) na Avenida Coronel Santa Rita, houve a colisão lateral do caminhão o vagão.

O caminhão, placa ATS 0463, carregados com o produto de óleo vegetal, atingiu o vagão que fazia manobras no pátio.

O condutor do veículo Edson Rogério de Sene, conforme Boletim de ocorrência do Departamento municipal de Transito de Paranaguá, não respeitou a sinalização indicativa "PARE, OLHE E ESCUTE" e atravessou a PN, ocasionando o acidente, após a batida o caminhoneiro parou o veículo, e junto com a equipe de operação da ALL comunicaram o ocorrido a Polícia Militar do Estado de Paraná, no qual acionaram a Guarda Municipal de Paranaguá isolarem o local antes da chegada da GERSEPA.

EM BRANCO

Por conta do abalroamento um dos tanques ficou danificado e em consequência disso, houve vazamento de aproximadamente 15.000 litros de óleo vegetal espalhando o produto na avenida, galeria fluvial e córrego que passa ao lado da ferrovia.

03 Acionamentos

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao COO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O COO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das seguintes equipes, empresas e entidades:

- Acionamento das equipes da Ferrovia: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, e Via Permanente;
- Comunicação por e-mail ao setor central de emergências do IBAMA, em Brasília/DF e IAP conforme anexo;
- Acionado Empresa SUATRANS que prestou os primeiros atendimentos;
- Acionado Empresa JM Serviço Integrado para prestar suporte ao atendimento;
- Acionada Gersepa que fez o isolamento da área e;
- Por medida de prevenção foi acionado equipe do Corpo de Bombeiros que ficou de plantão.

04 Detalhamento do atendimento a emergência

Após o recebimento do comunicado, o Técnico de Meio Ambiente responsável pela área se deslocou até o local do acidente para tomar todas as providências cabíveis e minimizar as consequências que poderiam vir a ocorrer devido ao acidente ocasionado devido ao descumprimento da legislação de trânsito.

A Gersepa foi acionada para isolar a área e evitar o trânsito no local.

A Equipe de atendimento emergencial da SUATRANS levou ao local manta absorvente e barreiras de contenção para conter o produto e evitar que se espalhasse pelas galerias pluviais e córrego ao lado da ferrovia.

A ALL disponibilizou uma embarcação, através da empresa JM Serviço Integrado, para efetuar vistoria sobre a área estuarial do Porto de Paranaguá e em locais de possível contaminação pelo produto do caminhão **ATS 0463**.

A equipe de apoio efetuou a limpeza do asfalto água e turfas absorventes biodegradáveis para a absolvição e limpeza do asfalto, todo material retirado foi armazenado na caçamba, que será destinado por empresa devidamente certificada conforme determinado pela empresa SUATRANS.

EM BRANCO

A equipe do IAP – Instituto Ambiental do Paraná esteve no local, por volta as 09h00min, e realizaram os registros necessários, o técnico responsável os informou que o atendimento já estava sendo realizado.

Compareceram, também, no local a St. Paulo da Defesa Civil de Paranaguá que realizou os registros necessários.

Em 26/10 as equipes de atendimento emergencial da ALL, SJATRANS e JM Serviço Integrado ainda permaneceram de plantão no local para eventuais emergenciais.

05 Registro Fotográfico



Foto 01: Avenida Coronel Santa Rita com óleo vegetal e mantas absorventes sobre o asfalto (24/10).



Foto 02: Mantas absorventes sobre asfalto (24/10).



Foto 03: Óleo vegetal sobre o trilho (24/10).



Foto 04: Óleo vegetal atingiu o córrego ao lado da Ferrovia (24/10).



Foto 05: Isolamento do local onde ocorreu o Acidente (24/10).



Foto 06: Equipe de emergência ambiental efetuando Limpeza da avenida afetada (24/10).

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

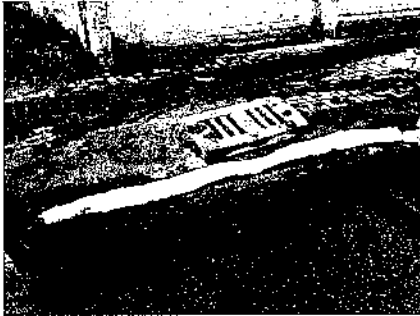


Foto 07: Barreira de contenção impedindo óleo vegetal de ir para galeria fluvial (24/10).



Foto 08: Turfa absorvente biodegradável sendo Aplicada na avenida (24/10).



Foto 09: Barreira de contenção aplicada em possível ponto de escoação de águas pluviais do acidente (24/10).

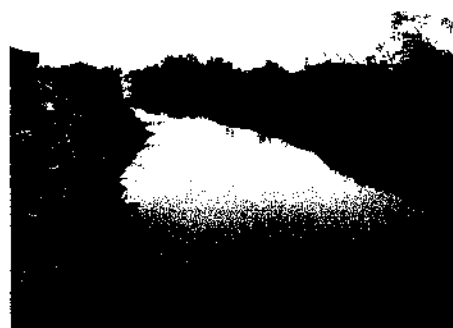


Foto 10: Vista da saída de galeria pluvial em direção a área estuária de Paranaguá (25/10).



Foto 11: Faixa de areia com potencial de contaminação isento de óleo vegetal (25/10).

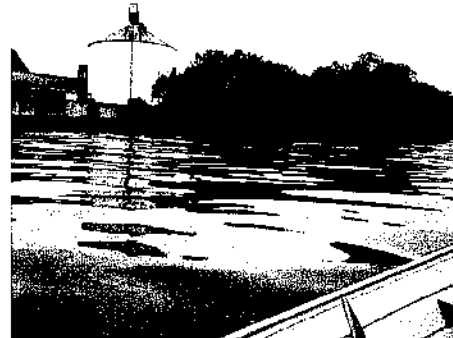


Foto 12: Vista de embarcação em possível saída de águas pluviais isenta de contaminação por óleo vegetal (25/10).



Foto 13: Beira estuária isenta de contaminação de óleo vegetal (25/10).



Foto 14: Vista afastada da área estuária de Paranaguá isenta de contaminação por óleo vegetal (25/10).

EM BRANCO
EM BRANCO

05 Causa

A causa básica do acidente foi, evidentemente, o descumprimento, por parte do motorista do caminhão, das leis de trânsito, conforme disposto no artigo 29 do Código de Trânsito Brasileiro:

“Art. 29. O trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação obedecerá às seguintes normas:

XII - os veículos que se deslocam sobre trilhos terão preferência de passagem sobre os demais, respeitadas as normas de circulação.”

06 Conclusão

A Equipe de atendimento emergencial da ALL, a empresa SUATRANS e a empresa JM Serviço trabalharam de forma rápida eficiente para evitar uma possível contaminação da área estuarina de Paranaguá por óleo vegetal.

Além das medidas tomadas pela empresa Cattalini, a ALL – América Latina Logística Malha Sul disponibilizou toda equipe de atendimento emergencial da UP em Paranaguá para atender a ocorrência e ficar de plantão para eventuais problemas futuros. Foram instaladas aproximadamente 12 barreiras de contenção, contratação de 6 caminhões a vácuo e 1 barco para fazer o monitoramento no local próximo ao acidente, visando minimizar qualquer impacto gerado pelo caminhão ATS0463, carregados com o produto de óleo vegetal, atingiu a locomotiva que fazia manobras no pátio.

26 de outubro de 2013

p/ Rosângela Doto

Edison Kamáuskas

Superintendência de Segurança e Meio Ambiente

ALL – América Latina Logística Malha Sul

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Divisão Técnico Ambiental - PR
Núcleo de Licenciamento Ambiental - Pr



MEM. 002383/2013 PR/NLA/IBAMA

Curitiba, 02 de dezembro de 2013

Ao Senhor Coordenador da COTRA

Assunto: **Memo 002359/2013- PR/DITEC/IBAMA de 25/11/13 e manifestação do analista ambiental do NLA/PR -Daniel C. de Freitas.**

1. Segue anexo, o referido memo nº 2359/13 -PR/DITEC, com manifestação de analista do NLA/PR, para conhecimento e medidas que julgar necessárias.

Atenciosamente,

SERGIO ROBERTO XAVIER
Coordenador do PR/NLA/IBAMA

A ANUÍSTA GUILIANA,
P/ANUÍSE
em 13.12.2013

IBAMA
2/12/2013 - 15:37

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Divisão Técnico Ambiental - PR
Divisão Técnico Ambiental - Pr



MEM. 002359/2013 PRDITEC/IBAMA

Curitiba, 25 de novembro de 2013

Ao Senhor Coordenador da COTRA

Assunto: **Acidentes ambientais em 2013 da América Latina Logística Malha Sul S/A**

1. Vimos pela presente encaminhar cópias dos comunicados de acidentes ambientais ocorridos até agora no ano de 2013 referentes à operação da malha ferroviária da concessionária América Latina Logística Malha Sul S/A no Estado do Paraná.
2. Até a presente data fomos comunicados de 18 (dezoito) acidentes. Porém, em levantamento realizado junto aos meios de comunicação verificamos a ocorrência de possíveis outros 2 (dois) acidentes que não fomos comunicados (cópia das reportagens em anexo).
3. A Licença de Operação nº 559/2006-Renovação estabelece, através da sua condicionante 2.11, que além de simplesmente comunicar o acidente ao IBAMA, deve a concessionária também providenciar, dentro de no máximo 30 dias após o acidente, relatório das ações adotadas e das medidas pós-emergência necessárias à recuperação/remediação da área afetada.
4. Diante do acima exposto, servimo-nos da presente para consultar esta Coordenação quanto ao recebimento desses relatórios eventualmente elaborados pela empresa referentes aos acidentes ora em questão. Caso positivo, solicitamos cópia dos mesmos para providências quanto acompanhamento da recuperação da(s) área(s) impactada(s).
5. De outra parte, serve também o presente expediente para externar a grande preocupação desta DITEC quanto a frequência desses acidentes, que pela constância podem prenunciar a ocorrência de um grave acidente com cargas perigosas.
6. Nesse aspecto, vimos solicitar que a COTRA/DILIC considere a possibilidade de revisão do processo de licenciamento ambiental, com vistas à implementação de medidas estruturais na via permanente, unidades de carga e locomotivas, para prevenir a ocorrência, mas se ocorrerem, reduzir os impactos dos acidentes ambientais.
7. Sugerimos aumentar a frequência de manutenção da via permanente, correção de traçado nos locais mais perigosos onde há maior ocorrência de acidentes, redução da velocidade-limite nesses trechos, blindagem do tanque de combustível das

Res analistas
do NQA/PR,
Para conhecimento
Em: 26/11/13

SRL

Engº Ptal. Sergio Roberto Xavier
Coord. de Lic. Ambiental
NLA/IBAMA/PR

- Ciente em 26/11/2013
- Ciente em 26/11/2013
- Ciente em 29/11/2013
- Entendo que cabe ainda sugerir à COTRA/DILIC a recomendação de que a ALL revise os seus Estudos de Risco Ambiental:
 - Programa de Gerenciamento de Risco;
 - Plano de Ação de Emergência;
 - Plano de Emergência Individual.

Uma vez que a Análise Preliminar de Perigos a ALL considerou DESCARILAMENTO como IMPROVÁVEL e também COLISÃO como IMPROVÁVEL!

Daniel Correia de Freitas
Físico-Ambientalista IBAMA
Matr. 1719270



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Divisão Técnico Ambiental - PR
Divisão Técnico Ambiental - Pr

locomotivas, enfim, medidas que a COTRA entender que permitam a operação da malha ferroviária de forma mais segura ambientalmente.

Atenciosamente,

MICHEL MARCUSSO KAWASHITA
Chefe de Divisão da PRDITEC/IBAMA

Ciente = 25/11/13

Engº Ftal. Sergio Roberto Xavier
Coord. de Lic. Ambiental
NLA/IBAMA/PR

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

02001.023461/2013-04
10.12.13



Carta nº 661/GMA/13

DIGITALIZADO NO IBAMA

Curitiba, 03 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário ocorrido em 19 de novembro de 2013, no pátio Apucarana, situado no Município de Apucarana/PR

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL**, CNPJ 01.258.944/0005-50 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário ocorrido em 19 de novembro de 2013, no Município Apucarana/PR.

Anexo a carta segue proposta e cronograma de investigação ambiental.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

ANALISTA GIZELIANA,
P/ANÁLISE

em 13.12.2013

[Signature]

EM BRANCO



Rosângela Campanholi Dorta

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: terça-feira, 19 de novembro de 2013 21:54
Para: EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br)
Cc: Giuliana IBAMA (giuliana.berghella@ibama.gov.br)
Assunto: Comunicado de Acidente Pátio Apucarana
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Apucarana19.11.2013.docx

Prezados, boa noite

Segue comunicado de acidente ocorrido no pátio de Apucarana.
Equipe de atendimento trabalha no local da ocorrência para encarrilar locomotiva.



ALL Logística
Rua dos Bandeirantes, 1000 - Jd. América - Curitiba - PR
Fone: (41) 3333-3333 | Fax: (41) 3333-3334
E-mail: atendimento@all-logistica.com.br | www.all-logistica.com

EM BRANCO



Rosângela Campanholi Dorta

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: terça-feira, 19 de novembro de 2013 21:56
Para: gabinete.pr@ibama.gov.br; jose.crachineski@ibama.gov.br
Assunto: ENC: Comunicado de Acidente Pátio Apucarana
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Apucarana19.11.2013.docx

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado: terça-feira, 19 de novembro de 2013 23:54
Para: EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Comunicado de Acidente Pátio Apucarana

Prezados, boa noite

Segue comunicado de acidente ocorrido no pátio de Apucarana.
Equipe de atendimento trabalha no local da ocorrência para encarrilar locomotiva.



Rosângela Campanholi Dorta
Coordenadora de Atendimento ao Cidadão - Gerência de Atendimento ao Cidadão
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis
Praça das Nações, s/n - Vila Militar - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22245-900
Telefone: (21) 2512-2100 | Fax: (21) 2512-2101 | E-mail: atendimento@ibama.gov.br | www.all-logistica.com

EM BRANCO



Rosângela Campanholi Dorta

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: terça-feira, 19 de novembro de 2013 21:58
Para: iapacidentes@pr.gov.br; jsalgado@iap.pr.gov.br
Assunto: ENC: Comunicado de Acidente Pátio Apucarana

Salgado, boa noite

Conforme conversamos segue comunicado de acidente.



Rosângela Campanholi Dorta
Coordenadora de Atendimento ao Cliente - Meio Ambiente
Atendimento ao Cliente - Meio Ambiente
Atendimento ao Cliente - Meio Ambiente
Atendimento ao Cliente - Meio Ambiente
www.all-logistica.com

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado: terça-feira, 19 de novembro de 2013 23:54
Para: EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Comunicado de Acidente Pátio Apucarana

Prezados, boa noite

Segue comunicado de acidente ocorrido no pátio de Apucarana.
Equipe de atendimento trabalha no local da ocorrência para encarrilar locomotiva.



Rosângela Campanholi Dorta
Coordenadora de Atendimento ao Cliente - Meio Ambiente
Atendimento ao Cliente - Meio Ambiente
Atendimento ao Cliente - Meio Ambiente
Atendimento ao Cliente - Meio Ambiente
www.all-logistica.com

EM BRANCO



IBAMA
EMERGÊNCIA
AMBIENTAL



Ministério do Meio Ambiente - MAMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis - IBAMA

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: PR Município: Apucarana
Coordenadas: Lat _____ S Long _____ W ou UTM: Fuso _____ N _____ E

- Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
 Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) – qual(is):
Complementação: Pátio de manobras Apucarana Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
 Rompimento Outro(s) – qual(is): descarrilamento de locomotiva

3. Tipo de produto

Nome da substância: locomotiva N° da ONU: _____ Classe de Risco: _____
 Efluente químico Efluente sanitário Quantidade aproximada: _____ N.º: _____ Não especificado
Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar: _____ Não classificado Não se aplica
 Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente: Composição ao entrar no pátio Apucarana veio a descarrilar a locomotiva. Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência para encarrilar a locomotiva.

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 19/11/2013 Dia da Semana: Quinta Feriado Hora: 20:30 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada
 Sem informação

6. Danos identificados

- Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
 Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
 Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) – qual(is): _____
Descrição dos danos: _____ Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL - América latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos
 Empresa especializada em atendimento Outra(s) – qual(is): Equipe de atendimento emergencial ALL
Especificar as instituições/empresas: _____ Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim – Acionado Não acionado
 Sem informação sobre existência/acionamento de PEI
 Iniciados outros procedimentos de resposta
Descrição dos procedimentos: _____

10. Informações adicionais: _____

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s): _____

Informante interno (IBAMA):

Nome: _____
Unidade do IBAMA: _____
Cargo/função: _____
Telefone: _____
Data: _____ Hora: _____

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Rosângela Campanholi Dorta
Instituição/empresa: ALL
Cargo/função: Analista
Contato (tel, e-mail, fax) : 41 21413603

EM BRANCO



Relatório Atendimento a Ocorrência Ferroviária ocorrida no KM 267+535 no pátio Apucarana, no município de Apucarana – PR, em 19 de novembro de 2013.

1. Local:

A ocorrência ocorreu KM 267+535 do trecho ferroviário, nos limites do pátio Apucarana, no município Apucarana de estado do Paraná, em 19 de novembro de 2013 às 20:06.



Imagem extraída do *Google Earth* com a localização do acidente ferroviário ocorrido no pátio de Apucarana em 19/11/2013.

2. Histórico:

O trem D18 com as locomotivas 9452, 8301 e 9501 com 96 vagões carregados ao transpor o quilômetro ferroviário 267+535, interior do pátio Apucarana, às 20h 06min do dia 19 de novembro de 2013, veio a descarriar a locomotiva comandada 9452.

3. Acionamentos:

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então acionamos as equipes Manutenção, Via Permanente, Segurança e Meio Ambiente para auxiliar no atendimento à ocorrência.

EM BRANCO



▫ **Órgãos Ambientais comunicados:**

- Setor central de emergências do IBAMA Brasília/DF, conforme anexo;
- IBAMA regional PR, conforme anexo;
- IAP através do telefone de emergências ambientais e e-mail;

4. Detalhamento do atendimento a emergência:

Imediatamente após o acidente foram acionadas equipes para contenção e atendimento a ocorrência.

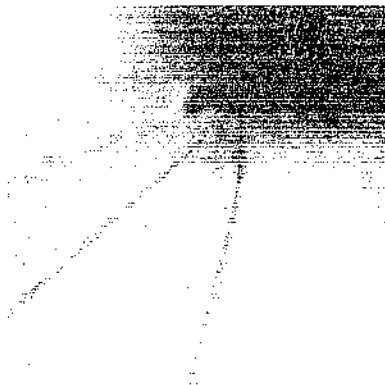
A equipe de atendimento da ALL chegou ao local e como primeira ação foi realizada o estancamento do combustível da locomotiva.

O vazamento foi estancado com batoques de madeira e lonas plásticas até que a locomotiva fosse levada ao PA (Posto de Abastecimento) próximo a 400 metros do local para reparo da locomotiva.

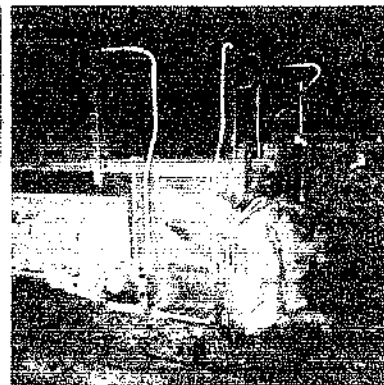
5. Registro Fotográfico:



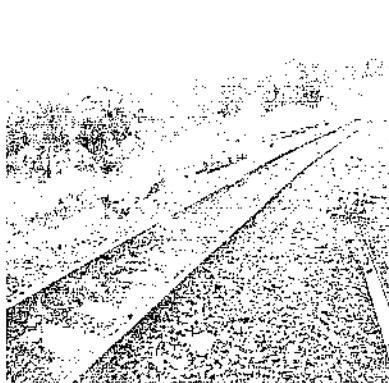
Locomotiva tombada



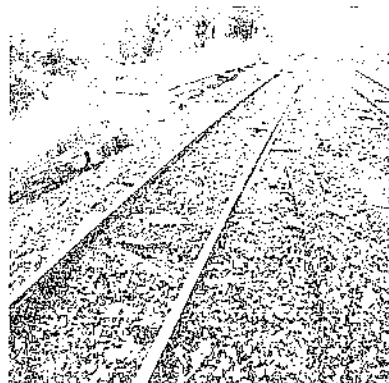
Locomotiva tombada



Locomotiva tombada

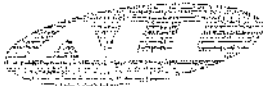


Localização do Acidente



Localização do Acidente

EM BRANCO



6. Conclusão:

Realizado estancamento do combustível da locomotiva com batoques de madeira e lonas plásticas e posteriormente a locomotiva foi levada para o PA (posto de Abastecimento) em Apucarana.

Após a ocorrência a via passou por manutenção.

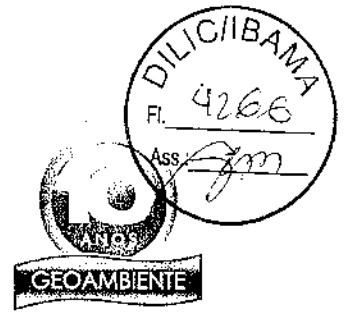
7. Próximas ações

Será realizada Investigação ambiental confirmatória conforme proposta técnica e cronograma em anexo.

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta
Superintendência de Segurança e Meio Ambiente
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.
CNPJ: 01.258.944/0005-50

EM BRANCO



Curitiba 29 de Novembro de 2013.

A/C: Rosangela Campanholi Dorta
Coordenação de Licenciamentos e Passivos Ambientais
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
Superintendência de Segurança e Meio Ambiente
+55 41 2141-3603 - (41) 9641 7226
www.all-logistica.com

REF.: PROPOSTA TÉCNICA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL CONFIRMATÓRIA

Acidente Apucarana - PR

ÍNDICE

2. OBJETIVOS	2
2.1. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	2
3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	3
4. PRAZOS.....	3



1. OBJETIVO

Esta proposta tem por objetivo apresentar os serviços técnicos necessários para elaboração de **Investigação Confirmatória de Passivo Ambiental**, em solo/água na área de acidente ferroviário ocorrido no município de Apucarana - PR.

Os serviços serão realizados de acordo com as metodologias padrão ASTM-E-1527 "Standard Practice for Environmental Site Assessments" e metodologias apresentadas no Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas CETESB/GTZ.

2. OBJETIVOS

2.1. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

- a. Malha de VOC's em toda a área do acidente. Previsão de **50 furos** pela metodologia Soil Gas Survey.
- b. Realização de **4 (quatro) sondagens** profundas a trado manual/trado mecanizado até contato com o lençol freático, dispostas em todas as direções à jusante e a montante do possível foco da contaminação. Nas sondagens será realizado monitoramento da presença de compostos orgânicos voláteis (COV's), de metro em metro, com a função do mapeamento tridimensional da presença de compostos orgânicos voláteis no solo.
- c. Será realizada a Descrição do perfil litológico dos furos nas sondagens executadas através do preenchimento de fichas de campo com discriminação das mudanças litológicas, variações visuais, anomalias de VOC's e perfil do poço de monitoramento construído.
- d. Coleta de **4 (quatro) amostras** simples de solo durante a execução das sondagens acima descritas.
- e. Construção de **4 (quatro) poços PERMANENTES** de monitoramento em tubo GEOMECÂNICO para coleta de amostras de água com 2" (duas polegadas). Os poços serão construídos conforme NBR 15495-1 com acabamento completo compreendendo: tubo PVC de 2" (filtro e revestimento), areia lavada para filtro, bentonita, acabamento em alvenaria, câmara de calçada em ferro fundido, tampão de alumínio de 2" e cadeado.
- f. Será realizado nivelamento topográfico dos poços existentes e dos novos poços construídos, bem como, seu georreferenciamento em relação aos poços existentes utilizando Estação Total Leica.
- g. As amostras serão coletadas nos pontos onde forem detectadas as maiores anomalias de vapores e terão como objetivo a quantificação em massa dos compostos de interesse (BTEX – Benzeno, tolueno, etil-benzeno e xilenos + PAH's + TPH Finger Print+ Etanol).
- h. Coleta de **4 (quatro) amostras de água** nos poços construídos pelo método bailer;
- i. Serão recolhidas as devidas ART's – Anotações de Responsabilidade Técnica assinadas por Geólogo e/ou Eng. Químico.
- j. As amostras de solo e água coletadas serão devidamente acondicionadas em frascos com tampa em Teflon, preservante químico específico e gelo gel com temperatura de até 4°C para envio até o laboratório indicado.
- k. *os laboratórios serão certificados ISO 17025 sendo que atualmente trabalhamos com ANALYTICAL SOLUTIONS do Grupo Bureau Veritas e INNOLAB do Grupo Eurofins.



- I. Será apresentado relatório conclusivo, em 2 vias, sobre: Ações a serem tomadas na área afetada, mapas de isoconcentração de COV's - compostos orgânicos voláteis, Ludo hidrogeológico com mapas compostos dos compostos químicos de interesse identificados.

3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

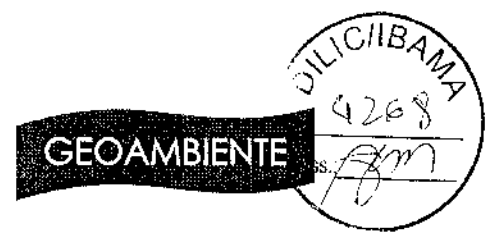
- Os custos referentes às análises químicas serão de responsabilidade da GEOAMBIENTE.
- A equipe técnica envolvida na execução das amostragens e elaboração do Diagnóstico Ambiental será composta de: Eng. Químico, Químico Ambiental, Geólogo e Tecnólogo em Química Ambiental.
- Serão utilizados como referências para elaboração do trabalho, comparação e Execução das Amostragens os procedimentos:
 - CETESB – COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DECISÃO DE DIRETORIA Nº 195-2005- E, de 23 de novembro de 2005 - Dispõe sobre a aprovação dos Valores Orientadores para Solos e Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo – 2005.
 - CONAMA 420;
 - NBR 13895 – Construção de Poços de monitoramento e amostragem e NBR 15495 / 2007.
- Os trabalhos poderão ser acompanhados em qualquer momento por funcionários ou técnicos da CONTRATANTE.
- **SERÁ MANTIDO SIGILO ABSOLUTO** sobre quaisquer informações obtidas antes, durante e após a execução dos trabalhos, sendo que tais informações serão de propriedade da CONRATANTE.
- Serão fornecidos: transporte, alimentação, equipamentos, materiais, e todos os insumos necessários à execução dos trabalhos apresentados nesta proposta. Serão fornecidos os seguintes EPI's aos funcionários que trabalharão no local: uniformes, crachás, óculos, capacete, calçado de proteção e protetor auricular.
- Os serviços serão realizados de acordo com as exigências legais e conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

4. PRAZOS

- Prazo de Entrada em Campo: 15 dias.
- Prazo total: 90 dias.

Cícero A. Carvalho
Geólogo

EM BRANCO



Curitiba, 29 de Novembro de 2013.

**REF.: AVISO DE INICIO DOS TRABALHOS DE DIAGNOSTICO AMBIENTAL
E ENTREGA DE RELATÓRIO FINAL**

A GEOAMBIENTE GEOLOGIA E ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA., contratada pela ALL – América Latina Logística para execução de Serviços de Investigação Ambiental Confirmatória na área do trecho ferroviário localizado no município de Apucarana – RS, vem por meio deste ofício informar que as atividades operacionais na área têm previsão de início no dia 16/12/2013. O Relatório de Diagnóstico Ambiental Confirmatório está programado para ser apresentado até o dia 03/03/2014.

Em anexo apresentamos o cronograma das atividades a serem executadas e a previsão de conclusão dos trabalhos.

Sem mais, aguardamos seu deferimento,
Atenciosamente,

Cícero A. Carvalho

Sócio Diretor

GEOAMBIENTE Geo. e Eng. Ambiental LTDA.

CRONOGRAMA

INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL CONFIRMATÓRIA						
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	16/12/2013	20/12/2013	26/12/2013	15/01/2014	28/02/2014	
Mobilização ao local						
Sondagens e instalação de poços de monitoramento						
Coleta de amostras de solo						
Coleta de amostras de água						
Análise química em laboratório						
Elaboração e disponibilização do relatório						

DIGITALIZADO NO IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.015195/2013-31 DILIC/IBAMA

Brasília, 13 de dezembro de 2013.

Ao Senhor
André Casagrande Raupp
Procurador da Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
Av. Venâncio Aires, 1818
CRUZ ALTA - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 98.010-760

Assunto: **Resposta ao Ofício PRM/CA/RS nº 0908/201**

Senhor Procurador,

Em resposta ao Ofício PRM/CA/RS nº 0908/2013, que solicita informações sobre as condicionantes existentes nas licenças de operação da linha ferroviária da ALL na região de Cruz Alta, informo que a Licença de Operação nº 888/2009 condiciona a execução do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR e do Plano de Ação de Emergência - PAE para toda a Malha Ferroviária Sul.

O PGR e o PAE encontram-se implantados e a ALL tem encaminhado os comunicados de acidente ambiental e os relatórios de atendimento de acidentes.

Ressalta-se que o licenciamento ambiental tem buscado a padronização dos programas ambientais para todas as malhas concedidas à ALL. Neste sentido, tem sido solicitadas adequações ao PGR e PAE, com o objetivo de estabelecer diretrizes adicionais a fim de garantir maior eficácia e a uniformidade desses instrumentos de prevenção e mitigação de acidentes na ferrovia.

Atualmente a efetividade das ações quanto ao atendimento de emergências tem sido fiscalizada por setor específico de emergências ambientais deste IBAMA.

Atenciosamente,


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.015196/2013-85 DILIC/IBAMA

Brasília, 13 de dezembro de 2013.

Ao Senhor
Carlos Augusto Toniolo Goebel
Procurador da República do Ministério Público Federal/Prm/Bagé/Rs
Rua Bento Gonçalves 285D sala 604 - Centro
BAGE - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 96.400-201

Assunto: **Procedimento Preparatório nº 1.29.001.000015/2013-17**

Senhor Procurador da República,

1. Em atenção ao OF.PRM/BAGÉ/Nº 638/2013, encaminho cópia do Ofício 02001.012837/2013-40 DILIC/IBAMA, o qual responde os questionamentos suscitados por esse Ministério.

Anexo:

Ofício 02001.012837/2013-40 DILIC/IBAMA.

Atenciosamente,


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte



MEM. 021612/2013 COTRA/IBAMA

Brasília, 13 de dezembro de 2013

Ao Senhor Coordenador da CGEMA

Assunto: **Encaminha o Ofício nº 267/2013/PRM/JRG/GAB.**

Encaminho o Ofício nº 267/2013/PRM/JRG/GAB, anexado ao Memorando nº 001338/2013/SC/GABIN/IBAMA, para resposta à Procuradoria da República em Jaraguá do Sul, quanto a recuperação dos locais afetados pelo acidente ocorrido na APA Rio Vermelho/Humboldt, em São Bento do Sul/SC.

Informo que o questionamento quanto ao atendimento das condicionantes do licenciamento ambiental já foi respondido por esta Coordenação.

Atenciosamente,


MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

EM BRANCO

IBAMA-SUPER/SC
PROTOCOLO
02026.002403/2013-45
Data: 04/09/2013
Rub. *Sjif*

DILIGÊNCIA
Fl. 4222
Ass. *[assinatura]*

MPF Procuradoria da República em Jaraguá do Sul
Ministério Público Federal

Jaraguá do Sul/SC, 26 de Agosto de 2013.

Ofício *267-2013* PRM-JRG-GAB

A Sua Senhoria o Senhor
KLÉBER ISAAC SILVA DE SOUZA
SUPERINTENDENTE DO IBAMA EM SANTA CATARINA
Avenida Mauro Ramos, nº 1.113, Centro
Florianópolis/SC
CEP: 88.020-301

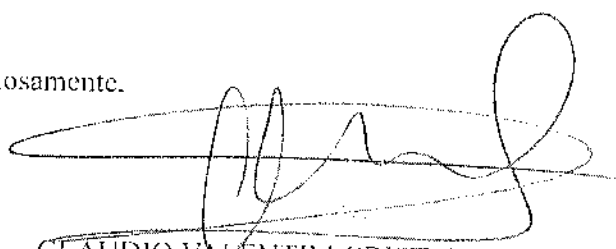
Assunto: Requisição de informações para instrução do PP nº 1.33.005.000236/2013-22

Prezado Senhor,

Ao tempo em que o cumprimentamos cordialmente, objetivando a instrução do epigrafado Procedimento Preparatório, instaurado e em trâmite nesta Procuradoria da República, **requisitamos** — com fundamento no art. 129, III e VI da CF, e no art. 8º, IV da LC nº 75/93 — no prazo de **10 (dez) dias do recebimento deste**, que seja informado se houve a recuperação total dos locais afetados, bem como se houve desrespeito das condicionantes do licenciamento ambiental por parte da ALL. Em caso positivo, que sejam informadas quais as condicionantes desrespeitadas.

Anexo, para facilitar a compreensão do presente, encaminhamos cópia do procedimento preparatório. Outrossim, peço a gentileza de informar o número deste Ofício em sua resposta.

Atenciosamente,



CLAUDIO VALENTIM CRISTANI
PROCURADOR DA REPÚBLICA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Gabinete - Sc



MEM. 001338/2013 SC/GABIN/IBAMA

Dr. Isaac Jr.

Florianópolis, 23 de setembro de 2013

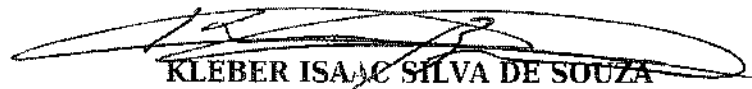
À Senhora Diretora da DILIC

REFERENCIA: OF 02026.002903/2013-95/

Assunto: **DocIbama nº 02026.002903/2013-95. ICP 1.33.005.000236/2013-22. OFÍCIO 267/2013/PRM-JRG-GAB. Redistribuição.**

A Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em Santa Catarina - SUPES/IBAMA/SC -, considerando que o licenciamento ambiental federal do empreendimento objeto da requisição em epígrafe é conduzido pela Diretoria de Licenciamento Ambiental (DILIC) do IBAMA/Sede (Brasília-DF) nos termos do art. 14, do Regimento Interno do IBAMA (Decreto nº 6.099, de 2007), utiliza do presente para encaminhar o Documento em anexo para atendimento por essa Diretoria.

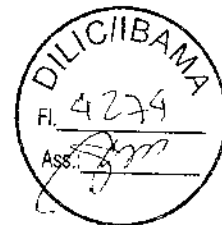
Atenciosamente,


KLEBER ISAAC SILVA DE SOUZA
Superintendente do IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.015245/2013-80 DILIC/IBAMA

Brasília, 13 de dezembro de 2013.

Ao Senhor

Cláudio Valentim Cristani

Procurador da República da Mpf Procuradoria da República em Jaraguá do Sul/Sc

Rua Ângelo Schiochet, nº 90, Centro

JARAGUA DO SUL - SANTA CATARINA

CEP.: 89.251-520

Assunto: **Resposta ao Ofício PRM/JRG/GAB nº 267/2013, instrução do PP nº 1.33.005.000236/2013-22, no âmbito do licenciamento ambiental da América Latina Logisita - ALL Malha Sul (Processo nº 02017.003534/2000-42).**

Senhor Procurador da República,

1. Em resposta ao Ofício PRM/JRG/GAB nº 267/2013, que trata da recuperação de dano decorrente de acidente ambiental ocorrido na APA Rio Vermelho/Humboldt em São Bento do Sul, comunico que o documento foi encaminhado a Coordenação de Emergências Ambientais - CGEMA da Diretoria de Proteção Ambiental -DIPRO para a prestação das informações solicitadas.
2. Em relação ao atendimento das condicionantes do licenciamento ambiental por parte da ALL, informo que, de acordo com o Parecer Técnico nº 4056/2013, as condicionantes da Licença de Operação nº 559/2006 (Renovação) estão sendo atendidas, havendo ainda a necessidade de ajustes em alguns Programas Ambientais. O referido Parecer pode ser visualizado no sítio do IBAMA <http://www.ibama.gov.br/licenciamento/>, na aba consulta/empreendimentos, através da busca pelos documentos do processo nº 02017.003534/2000-42.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

3. Coloco-me a disposição para possíveis esclarecimentos.

Atenciosamente,


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora da DILIC/IBAMA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca pára.

Carta nº 689/GMA/2013

02001.023834/2013-31

16/12/2013



Curitiba, 12 de dezembro de 2013.

AO

IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Att. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

M.D. Coordenador de Licenciamento de Transportes - COTRA.

SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede do Ibama

CEP: 70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Reativação de Trecho Passo Fundo – Marcelino Ramos

Processo 02017.003534/2000-42

Prezado Senhor,

A ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., inscrita sob CNPJ nº 01.258.944/0005-50, vem através desta, encaminhar o Relatório Ambiental RA referente à reativação do trecho Passo Fundo – Marcelino Ramos no estado do Rio Grande do Sul com base no Termo de Referência nº 001/2013/COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Sílvia Mári Azuma

Gerencia de Licenciamento e Conformidade Ambiental

ALL – América Latina Logística Malha Sul

ANALISE

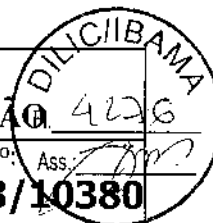
em 19-12-2013

Rua Emílio Bertolini, 100 - CEP: 82.920-030 – Curitiba – Paraná – Brasil

Tel.: (41) 2141-3655 - Fax: (41) 2141-7209

Marcus Vinícius L. C. de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transportes,
Rodovias e Ferrovias
COTRA/IBAMA/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: Ass: <i>[Assinatura]</i> 2013/10380
CONTRATADO			
2. Nome: PERICLES DA SILVA GODINHO		3. Registro no CRBio: 034300/03-D	
4. CPF: 691.378.200-44	5. E-mail: ambioserv@gmail.com		6. Tel: (53)3303-0837
7. End.: SANTA CRUZ 1162		8. Compl.:	
9. Bairro: CENTRO	10. Cidade: PELOTAS	11. UF: RS	12. CEP: 96015-710
CONTRATANTE			
13. Nome: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 01.258.944/0005-50	
16. End.: RUA EMILIO BERTOLINI 100			
17. Compl.:		18. Bairro: CAJURU	19. Cidade: CURITIBA
20. UF: PR	21. CEP: 82920-030	22. E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO AMBIENTAL - RA REFERENTE À REATIVAÇÃO DO TRECHO FERROVIÁRIO PASSO FUNDO/RS - MARCELINO RAMOS/RS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA 001/2013/COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.			
25. Município de Realização do Trabalho: PASSO FUNDO - MARCELINO RAMOS			26. UF: RS
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS, ECÓLOGOS, ARQUEÓLOGOS, SOCIÓLOGOS.	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Parasitologia; Saúde Pública; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CAMPO (LEVANTAMENTOS) RELATIVOS AOS MEIOS BIÓTICO E ABIÓTICO AO LONGO DO TRECHO - AMBIOSEV - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. (PELOTAS/RS).			
32. Valor: R\$ 173.332,50	33. Total de horas: 600	34. Início: AGO/2013	35. Término: OUT/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/08/2013 Assinatura do Profissional <i>Pericles Godinho</i>		Data: 08/08/2013 Assinatura e Carimbo do Contratante	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: 11/10/2013	Assinatura do Profissional <i>Pericles Godinho</i>		Data: / / Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 8066.1577.2774.4970

EM BRANCO

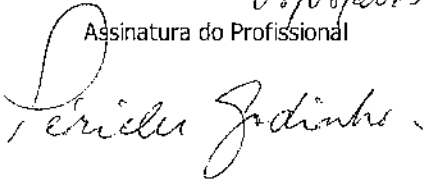
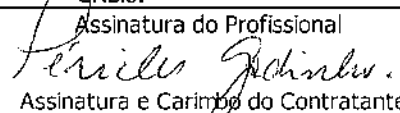


Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: ASS. 2013/10380
CONTRATADO			
2. Nome: PERICLES DA SILVA GODINHO		3. Registro no CRBio: 034300/03-D	
4. CPF: 691.378.200-44	5. E-mail: ambioserv@gmail.com		6. Tel: (53)3303-0837
7. End.: SANTA CRUZ 1162		8. Compl.:	
9. Bairro: CENTRO	10. Cidade: PELOTAS	11. UF: RS	12. CEP: 96015-710
CONTRATANTE			
13. Nome: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 01.258.944/0005-50	
16. End.: RUA EMILIO BERTOLINI 100			
17. Compl.:		18. Bairro: CAJURU	19. Cidade: CURITIBA
20. UF: PR	21. CEP: 82920-030	22. E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO AMBIENTAL - RA REFERENTE À REATIVAÇÃO DO TRECHO FERROVIÁRIO PASSO FUNDO/RS - MARCELINO RAMOS/RS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA 001/2013/COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.			
25. Município de Realização do Trabalho: PASSO FUNDO - MARCELINO RAMOS			26. UF: RS
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS, ECOLÓGOS, ARQUEÓLOGOS, SOCIÓLOGOS.	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Parasitologia; Saúde Pública; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CAMPO (LEVANTAMENTOS) RELATIVOS AOS MEIOS BIÓTICO E ABIÓTICO AO LONGO DO TRECHO - AMBIOSEV - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. (PELOTAS/RS).			
32. Valor: R\$ 173.332,50	33. Total de horas: 600	34. Início: AGO/2013	35. Término: OUT/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/08/2013 Assinatura do Profissional 	Data: 08/08/2013 Assinatura e Carimbo do Contratante		
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: 31/10/2013	Assinatura do Profissional 	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 8066.1577.2774.4970

EM BRANCO

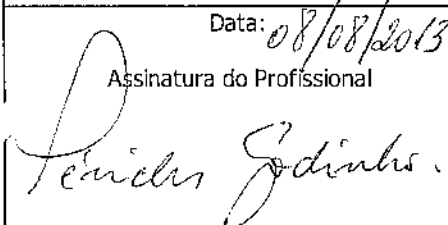
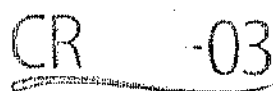
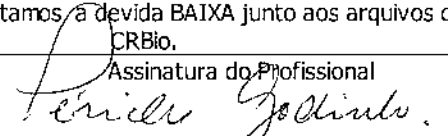


Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº Ass. 2013/10380
CONTRATADO			
2. Nome: PERICLES DA SILVA GODINHO		3. Registro no CRBio: 034300/03-D	
4. CPF: 691.378.200-44	5. E-mail: ambioserv@gmail.com		6. Tel: (53)3303-0837
7. End.: SANTA CRUZ 1162		8. Compl.:	
9. Bairro: CENTRO	10. Cidade: PELOTAS	11. UF: RS	12. CEP: 96015-710
CONTRATANTE			
13. Nome: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 01.258.944/0005-50	
16. End.: RUA EMILIO BERTOLINI 100			
17. Compl.:		18. Bairro: CAJURU	19. Cidade: CURITIBA
20. UF: PR	21. CEP: 82920-030	22. E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO AMBIENTAL - RA REFERENTE À REATIVAÇÃO DO TRECHO FERROVIÁRIO PASSO FUNDO/RS - MARCELINO RAMOS/RS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA 001/2013/COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.			
25. Município de Realização do Trabalho: PASSO FUNDO - MARCELINO RAMOS			26. UF: RS
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS, ECÓLOGOS, ARQUEÓLOGOS, SOCIÓLOGOS.	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Parasitologia; Saúde Pública; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CAMPO (LEVANTAMENTOS) RELATIVOS AOS MEIOS BIÓTICO E ABIÓTICO AO LONGO DO TRECHO - AMBIOSEV - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. (PELOTAS/RS).			
32. Valor: R\$ 173.332,50	33. Total de horas: 600	34. Início: AGO/2013	35. Término: OUT/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			CR -03
Data: 08/08/2013 Assinatura do Profissional 		Data: 08/08/2013 Assinatura e Carimbo do Contratante	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: 31/10/2013	Assinatura do Profissional 	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 8066.1577.2774.4970

EM BRANCO

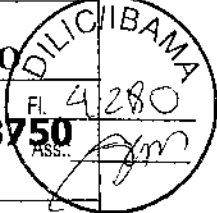
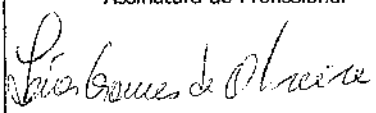
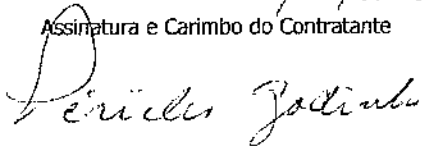
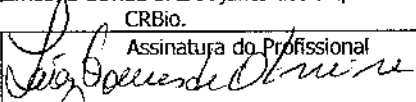
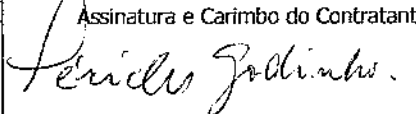


Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/10380
CONTRATADO			
2. Nome: PERICLES DA SILVA GODINHO		3. Registro no CRBio: 034300/03-D	
4. CPF: 691.378.200-44	5. E-mail: ambioserv@gmail.com		6. Tel: (53)3303-0837
7. End.: SANTA CRUZ 1162		8. Compl.:	
9. Bairro: CENTRO	10. Cidade: PELOTAS	11. UF: RS	12. CEP: 96015-710
CONTRATANTE			
13. Nome: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 01.258.944/0005-50	
16. End.: RUA EMILIO BERTOLINI 100			
17. Compl.:		18. Bairro: CAJURU	19. Cidade: CURITIBA
20. UF: PR	21. CEP: 82920-030	22. E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza: 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s): Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação: ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO AMBIENTAL - RA REFERENTE À REATIVAÇÃO DO TRECHO FERROVIÁRIO PASSO FUNDO/RS - MARCELINO RAMOS/RS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA 001/2013/COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.			
25. Município de Realização do Trabalho: PASSO FUNDO - MARCELINO RAMOS			26. UF: RS
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS, ECÓLOGOS, ARQUEÓLOGOS, SOCIÓLOGOS.	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Parasitologia; Saúde Pública; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária: PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CAMPO (LEVANTAMENTOS) RELATIVOS AOS MEIOS BIÓTICO E ABIÓTICO AO LONGO DO TRECHO - AMBIOSEV - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. (PELOTAS/RS).			
32. Valor: R\$ 173.332,50	33. Total de horas: 600	34. Início: AGO/2013	35. Término: OUT/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/08/2013 Assinatura do Profissional 		Data: 07/07/2013 Assinatura e Carimbo do Contratante 	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: 11/01/2013	Assinatura do Profissional 	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 8066.1577.2774.4970

EM BRANCO

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/13750
			
CONTRATADO			
2. Nome: IARA VALQUIDE GOMES DE OLIVEIRA		3. Registro no CRBio: 005337/03-D	
4. CPF: 262.786.340-15	5. E-mail: valquide@gmail.com		6. Tel:
7. End.: AV DOM JOAQUIM, 1055/101A		8. Compl.:	
9. Bairro: TRÊS VENDAS	10. Cidade: PELOTAS	11. UF: RS	12. CEP: 96020-260
CONTRATANTE			
13. Nome: AMBIOSEV CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 11.430.325/0001-20	
16. End.: RUA SANTA CRUZ 1162			
17. Compl.:		18. Bairro: CENTRO	19. Cidade: PELOTAS
20. UF: RS	21. CEP: 96015-710	22. E-mail/Site: ambioserv@gmail.com	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : VAGETAÇÃO. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO (HERBÁCEAS, ARBUSTIVAS, ARBÓREAS E EPIFITICAS) E FITOSSOCIOLÓGICO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO AMBIENTAL RELATIVO AO TRECHO FERROVIÁRIO PASSO FUNDO/RS-MARCELINO RAMOS/RS.			
25. Município de Realização do Trabalho: PASSO FUNDO-MARCELINO RAMOS			26. UF: RS
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS, ECOLOGOS, ENG. AGRÔNOMO	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Genética;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : ATIVIDADES DE CAMPO, IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E SISTEMÁTICA RELATIVAS AOS HÁBITOS HERBÁCEOS, ARBUSTIVOS, ABÓREOS E EPIFITICOS			
32. Valor: R\$ 3.840,00	33. Total de horas: 300	34. Início: OUT/2013	35. Término: DEZ/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 10/10/2013		Data: 10/10/2013	
Assinatura do Profissional		Assinatura e Carimbo do Contratante	
			
			CR -03
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: 31/12/2013	Assinatura do Profissional		Data: / / Assinatura do Profissional
Data: 31/12/2013	Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante
			
			

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 9128.1325.3522.5718

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

EM BRANCO



Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/10542
CONTRATADO			
2. Nome: NILTON AZEVEDO DA CUNHA FILHO		3. Registro no CRBio: 053467/03-D	
4. CPF: 907.163.960-68	5. E-mail: niltonacfilho@hotmail.com		6. Tel: (53)30252254
7. End.: BARRA DO RIBEIRO 15		8. Compl.:	
9. Bairro: LARANJAL	10. Cidade: PELOTAS	11. UF: RS	12. CEP: 96090-060
CONTRATANTE			
13. Nome: AMBIOSEV - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 11.430.325/0001-20	
16. End.: RUA SANTA CRUZ 1162			
17. Compl.: CASA		18. Bairro: CENTRO	19. Cidade: PELOTAS
20. UF: RS	21. CEP: 96015710	22. E-mail/Site: ambioserv@gmail.com	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : LEVANTAMENTO DE FAUNA AO LONGO DO TRECHO FERROVIÁRIO PASSO FUNDO/RS - MARCELINO RAMOS/RS, EM CONFORMIDADE AO TERMO DE REFERÊNCIA 001/2013/COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.			
25. Município de Realização do Trabalho: PASSO FUNDO			26. UF: RS
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS, ECÓLOGOS	
29. Área do Conhecimento: Ecologia; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CAMPO (LEVANTAMENTO DE FAUNA DE VERTEBRADOS) E CONFECÇÃO DE RELATÓRIO.			
32. Valor: R\$ 4.800,00	33. Total de horas: 200	34. Início: AGO/2013	35. Término: OUT/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/08/2013 Assinatura do Profissional <i>Nilton Azevedo da Cunha Filho</i>		Data: 08/08/2013 Assinatura e Carimbo do Contratante <i>Fericles Jardim</i>	
			CR -03
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: 31/10/2013	Assinatura do Profissional <i>Nilton Azevedo da Cunha Filho</i>	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: 31/10/2013	Assinatura e Carimbo do Contratante <i>Fericles Jardim</i>	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 8720.1587.5038.8804

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

EM BRANCO



CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
3ª REGIÃO - RS/SC

Certificado de Registro Pessoa Jurídica

Certificamos que para efeitos de direito que a Pessoa Jurídica abaixo identificada está registrada no Conselho Regional de Biologia - 3ª Região, sob o nº **000605-03/2010**, de acordo com o disposto na Lei nº 6684, de 03 de setembro de 1979 e Resoluções do Conselho Federal de Biologia.

Este documento somente tem validade mediante a Certidão de Termo de Responsabilidade Técnica - TRT, renovada anualmente.

AMBIOSERV CONSULTORIA AMBIENTAL

Razão Social
000605-03/2010
Registro CRBio-03

11.430.325/0001-20
CNPJ

R SANTA CRUZ, 1162 - CENTRO - PELOTAS/RS - 96015-710
Endereço

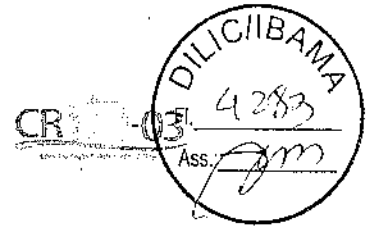
Porto Alegre, 26 de Julho de 2013.

Clarice Luz
Conselheira Presidente
CRBio 00478-03

Jorge P. Ferreira da Silva
Conselheiro Secretário
CRBio 00012-03



EM BRANCO



**CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
3ª REGIÃO – RS/SC**

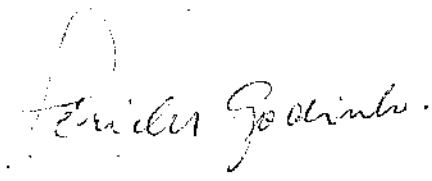
CERTIFICADO DE REGULARIDADE

Certificamos para os devidos fins que a empresa **AMBIOSERV CONSULTORIA AMBIENTAL**, sob o nº **605-03**, está em dia com suas obrigações junto ao Conselho Regional de Biologia – 3ª Região.

Este certificado tem validade até **31 de março de 2014**.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2013.


Graciela de Souza Reis
Auxiliar Administrativa



EM BRANCO

Certidão de Termo de Responsabilidade Técnica - TRT Renovação

Razão Social: AMBIOSERV CONSULTORIA AMBIENTAL

CNPJ: 11.430.325/0001-20

Endereço: R SANTA CRUZ, 1162 - - CENTRO

Município/UF/CEP: PELOTAS/RS - 96015-710

Registro CRBio-03 nº: PJ Nº 000605-03/2010

Biólogo responsável: PERICLES DA SILVA GODINHO

Inscrição CRBio-03 nº: 034300/03-D

Certificamos a regularidade da Pessoa Jurídica acima identificada e que o(a) Biólogo(a) **PERICLES DA SILVA GODINHO**, obteve a concessão para atuar como Responsável Técnico na área de **Diagnóstico, Controle e Monitoramento Ambiental; Inventário, Manejo e Conservação da Vegetação e da Flora** em face ao cumprimento das exigências legais estabelecidas na Lei nº 6684 de 03 de setembro de 1979 e Resolução CFBio nº 115/07.

Havendo alteração na responsabilidade técnica o Conselho Regional de Biologia - 3ª Região deverá ser comunicado no prazo máximo de 5 (cinco) dias sob pena das cominações legais.

Validade: 31 de março de 2014.

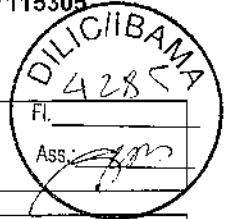
Porto Alegre, 29 de Julho de 2013.

[assinatura]
Clarice Luz
Conselheira Presidente
CRBio 00478-03

[assinatura]
Jorge P. Ferreira da Silva
Conselheiro Secretário
CRBio 00012-03

[assinatura]
Pericles Godinho

EM BRANCO



Dados da ART	Agência/Código do Cedente	065-48/015117596	Nosso Número: 07115305.09
Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Participação Técnica:	INDIVIDUAL/PRINCIPAL	
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo:	NORMAL	

Contratado	Carteira: RS123105	Profissional: VANDERLEI SECRETI DECIAN	E-mail: vdecian@uri.com.br
	RNP: 2204400246	Título: Geógrafo	
	Empresa: NENHUMA EMPRESA		Nr.Reg.:

Contratante	Nome: AMBIOSEV - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.	E-mail: ambioserv@gmail.com
	Endereço: RUA SANTA CRUZ 1162	Telefone: 53-3303.0837
	Cidade: PELOTAS	Bairro.: CENTRO
		CPF/CNPJ: 11.430.325/0001-20
		CEP: 96015710 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço	Proprietário: AMBIOSEV - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.	CPF/CNPJ: 11.430.325/0001-20
	Endereço da Obra/Serviço: RUA SANTA CRUZ 1162	CEP: 96015710 UF: RS
	Cidade: PELOTAS	Bairro: CENTRO
	Finalidade: OUTRAS FINALIDADES	Dimensão(m²):
	Data Início: 08/10/2012	Prev.Fim: 20/11/2013
		Vlr Contrato(R\$): 4.100,00
		Honorários(R\$): 4.100,00
		Ent.Classe: ACP/RS

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Pesquisa	TRIB. SÓCIO-AMBIENTAL, MUN. DA RFFSA PASSO FUNDO A M. RAMOS		
Estudo	Geoprocessamento *		
Elaboração	MAPAS TEMÁTICOS GEOLOGIA, GEOMORFOLOGIA, HIDROGRAFIA		
Elaboração	MAPEAMENTO E ESTUDO DAS UCS DOS MUN. DA RFFSA DO TRECHO		
Estudo	PESQ. E DESC SÓCIO-ECONOMICA DOS MUN. DA RFFSA DO TRECHO		

<u>20 de Novembro de 2013</u> Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima <u>Vanderlei Decian</u> VANDERLEI SECRETI DECIAN Profissional	De acordo <u>Ericlus Spadinski</u> AMBIOSEV - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. Contratante
---	---	--



Contratado		
Nr. Carteira: RS165271	Profissional: GUSTAVO CRIZEL GOMES	E-mail: crizelgomes@gmail.com
Nr. RNP: 2207750060	Título: Engenheiro Agrônomo	
Empresa: NENHUMA EMPRESA		Nr. Reg.:

Contratante		
Nome: AMBIOSEV CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.		E-mail: ambioserv@gmail.com
Endereço: RUA SANTA CRUZ 1162	Telefone: (53) 33030837	CPF/CNPJ: 11430325000120
Cidade: PELOTAS	Bairro: CENTRO	CEP: 96015710 UF: RS

RESUMO DO(S) CONTRATO(S)

Análise ambiental e estudo da vegetação relacionada ao trecho ferroviário Passo Fundo - Marcelino Ramos - RS para processo de licenciamento de instalação junto ao IBAMA.

<u>Pelotas 29/11/2013</u> Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima <u>Gustavo Crizel Gomes</u> Profissional	De acordo <u>Frieder Zalkin</u> Contratante
---	---	---

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 668/GMA/13

02001.024080/2013-21
18.12.13



DIGITALIZADO NO IBAMA

Curitiba, 04 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL** CNPJ 01.258.944/0005-50 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário M05, ocorrido em 04 de novembro de 2013, no Município Faxinal/PR.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta
ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

Anaísta Guiliana
PLANÁUSE
em 20.12.2013

[Signature]
Coordenador de Licenciamento de Transporte
Rodovias e Ferrovias
COTRA/AM/IBAMA

EM BRANCI



Rosângela Campanholi Dorta

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: terça-feira, 5 de novembro de 2013 10:21
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); 'giuliana.berghella@ibama.gov.br'
Assunto: Comunicado de acidente M05
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_M05.pdf

Prezados, bom dia

Venho através deste comunicar o acidente ocorrido no município de Faxinal/PR onde o o trem M05 veio a tombar 1 vagão carregado com açúcar.

Em anexo segue comunicado de acidente.



Rosângela Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
FONE (41) 2141-1000 - FAX (41) 210-1100 - 5431-1100
ALL - Análise, Avaliação e Controle Ambiental - www.all-logistica.com

EM BRANCO

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidenteUnidade da Federação: PR Município: Faxinal

Coordenadas: Lat. ____ S Long. ____ W ou UTM: Fuso ____ N ____ E

Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
 Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) – qual(is):
 Complementação: KM ferroviário 506+149 Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
 Rompimento Outro(s) – qual(is): tombamento de vagão

3. Tipo de produtoNome da substância: Açúcar

Nº da ONU: _____

Classe de Risco:

 Efluente químicoN.º: _____ Não especificado Efluente sanitário

Quantidade aproximada: _____

Não classificado Não se aplica Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar: _____ Sem informação sobre o(s) produto(s)**4. Breve descrição do acidente:** Trem M05 veio a tombar 1 vagão carregado com açúcar. Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência.**5. Data e hora estimadas do acidente**Data: 04/11/2013 Dia da Semana: Segunda Feriado Hora: 06:40 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada Sem informação**6. Danos identificados**

Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
 Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
 Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) – qual(is): _____

Descrição dos danos: _____ Sem informação sobre danos**7. Identificação da Empresa/Responsável:**Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa**8. Instituições/empresas atuando no local**

IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos

 Empresa especializada em atendimento Outra(s) – qual(is): Equipe de atendimento emergencial ALLEspecificar as instituições/empresas: _____ Sem informação sobre as instituições.**9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados**Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim Acionado Não acionado Sem informação sobre existência/acionamento de PEI Iniciados outros procedimentos de resposta

Descrição dos procedimentos: _____

10. Informações adicionais: _____Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Midia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s): _____

Informante Interno (IBAMA):

Nome: _____

Unidade do IBAMA: _____

Cargo/função: _____

Telefone: _____

Data: _____ Hora: _____

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Rosângela Campanholi DortaInstituição/empresa: ALLCargo/função: AnalistaContato (tel, e-mail, fax): 41.21413603



IBAMA
EMERGÊNCIA
AMBIENTAL



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis

Rosângela Campanholi Dorta



De: emergenciaambientais.sede@ibama.gov.br
Enviado em: quinta-feira, 7 de novembro de 2013 09:01
Para: Rosângela Campanholi Dorta
Assunto: Re: Comunicado de acidente M05

Prezada,

Confirmando recebimento de Comunicado.

Atenciosamente,

Citando Rosângela Campanholi Dorta <rosangela.dorta@all-logistica.com>:

Prezados, bom dia

Venho através deste comunicar o acidente ocorrido no município de Faxinal/PR onde o trem M05 veio a tombar 1 vagão carregado com açúcar.

Em anexo segue comunicado de acidente.



Rosângela Campanholi Dorta
Coordenadora de Comunicação e Relações Institucionais
IBAMA - Agência Nacional de Meio Ambiente
Rua das Índias, 1000 - Caixa Postal 117 - 54411-100
Faxinal do Sul - Paraná, Brasil - Telefone: (41) 3441-1100
Site: www.all-logistica.com

EM BRANCO



ANEXO 1 - RELATÓRIO DE Ocorrência



Relatório de Atendimento a Ocorrência Ferroviária ocorrida no KM 506+149, situado no município Faxinal - Paraná, em 04 de novembro de 2013.

1. Local

O acidente ocorreu no KM 506+149 do trecho ferroviário, situado, no município de Faxinal - estado do Paraná, em 04 de novembro de 2013.

Coordenadas 23°59'10.54"S - 51°09'04.43"O

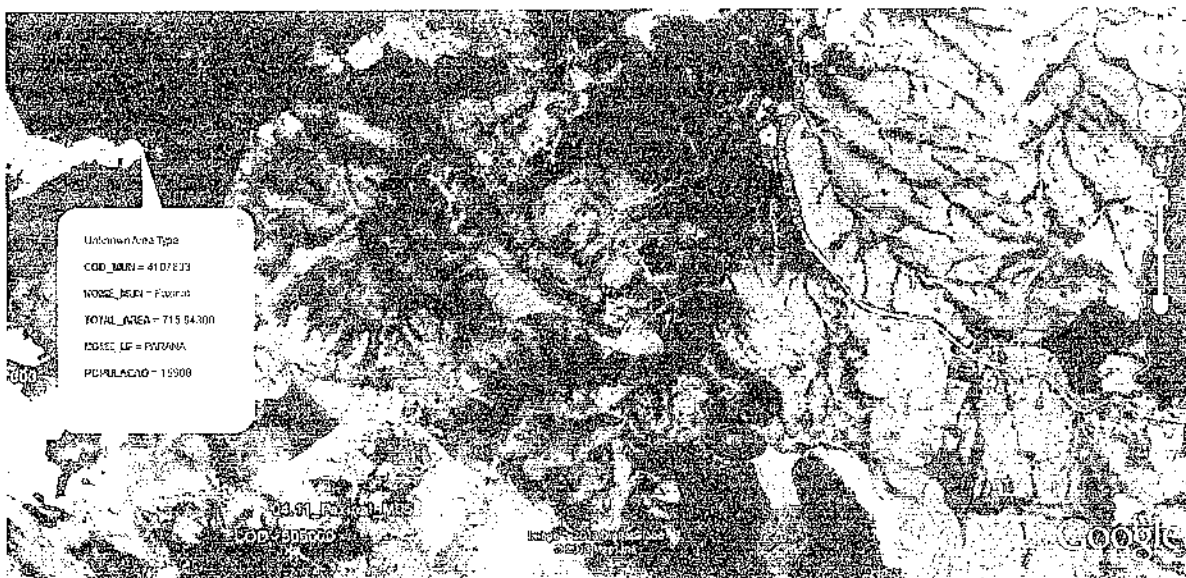


Imagem 1: Imagem extraída do *Google Earth* com a localização do acidente ferroviário ocorrido em Faxinal o dia 04/11/2013.

2. Histórico

O trem M05, ao transpor o quilômetro ferroviário 506+149, às 06h40 do dia 04 de novembro de 2013, veio tombar 1 vagão carregado com açúcar, na tentativa de encarrilhar houve vazamento de produto transportado.

3. Acionamentos

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das seguintes equipes, empresas e entidades:

- Acionamento das equipes da Ferrovia: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Via Permanente;

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA



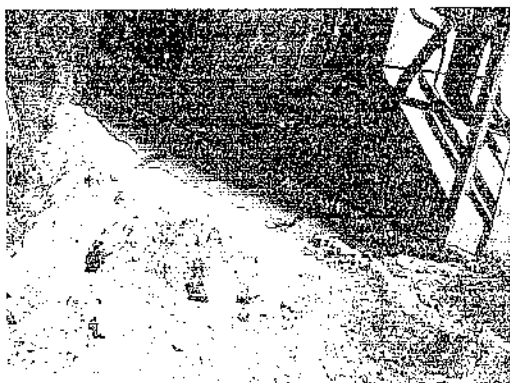
- Comunicação por e-mail ao setor central de emergências do IBAMA e IAP sede conforme anexos.
- Acionada empresa WLC Mendes que fez o transbordo da carga.

4. Detalhamento do atendimento a emergência

Após o recebimento do comunicado, o técnico de Segurança e Meio Ambiente de região se deslocou até o local do acidente para tomar todas as providências cabíveis, acionar a empresa para realizar o transbordo da carga e limpeza do local.

Equipes de via permanente e mecânica trabalharam no local para manutenção da via.,

5. Registro fotográfico



Carga que vazou



Local do acidente.

6. Conclusão

A ALL comunicou os órgãos ambientais responsáveis e disponibilizou todos os recursos necessários para remover a carga e realizar a manutenção na via.

Toda carga foi recuperada, portanto a área não necessita de remediação ou acompanhamento.

O vagão será removido em breve devido à dificuldade de acesso ao local do acidente.

pl Resongela Denton

Murilo Pitta Rizzato

Superintendência de Segurança e Meio Ambiente

ALL - América Latina Logística Malha Sul

CNPJ: 01.258.944/0005-50

DIGITALIZADO NO IBAMA

EM BRANCO

ETIQUETA:

PRM-BAG-RS-00003145/2013

ENVELOPE:

11/11/2013



02001.024060/2013-66

18/12/2013

DIGITALIZADO



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS

OFÍCIO/PRM/BAGÉ/Nº

734/2013

Bagé-RS, 05 de dezembro de 2013.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM BAGÉ

Rua Bento Gonçalves, 285 D - salas 601/604

Edifício Centro Profissional Dr. Carlos Brasil

96400-201- Bagé/RS

Fone-Fax: (53) 32422699/32427397

E-mail: prm-bag@prrs.mpf.gov.br

*Requerido em 21/11/14
Solicitação de laudo de
prazo, para emissão de
licença ambiental solicitando
em tempo*

Procedimento Preparatório nº 1.29.001.000015/2013-17, "que tem por objeto averiguar o descarte de combustível em recurso hídrico em desacordo com a legislação ambiental".

Prezada Senhora:

O **Ministério Público Federal**, por seu agente signatário, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, especialmente com fulcro no artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar nº 75/93, visando instruir o expediente em epígrafe, solicita a Vossa Senhoria, no prazo de 10 (dez) dias, as seguintes informações:

1) seja fornecida estimativa de prazo para a eventual constatação de danos a serem reparados pela empresa ALL Malha Sul S/A, haja vista o fato ocorrido em pátio de operações da empresa na cidade de Bagé/RS (outubro/2011), bem como para a conclusão do processo de licenciamento ambiental referente à unidade de apoio/posto de abastecimento localizado nesta cidade;

2) seja informado em que condições está operando a unidade de apoio na cidade de Bagé/RS, considerando a inexistência, até o momento, de autorização formal do IBAMA para o seu funcionamento (inexistência de LO).

Atenciosamente,


CARLOS AUGUSTO TONILO GOEBEL,
PROCURADOR DA REPÚBLICA.

À SENHORA

GISELA DAMM FORANTINI – DIRETORA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL – DILIC

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

BRASÍLIA/DF

Rua Bento Gonçalves 285D sala 604 – Centro – Bagé/RS – CEP 96.400-201

Fone: (53) 3242.2699

www.prrs.mpf.gov.br

OF. GN-54/2013

Para a CGTMO

Para as providências que o
Caso requer.


atentar ao prazo (03/01/14).

19/12/2013


Paulo Grieger
Analista Ambiental
Matrícula: 6788130
DILIC/IBAMA

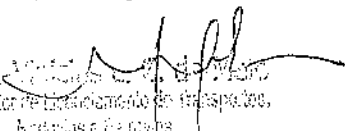
A LOTIA

Para análise e
manifestação.

AAA 
Eugênio Pio Costa 23
Coordenador Geral de Transportes 12
Mineração e Obras Cíveis
CGTMO/DILIC/IBAMA
2013

A ANALISTA GUILIANA,
P/ANÁLISE E RESPOSTA.

Em 26.12.2013


Marcos Vinícius de Azevedo
Coordenador de Licenciamento de Transportes,
Mineração e Obras Cíveis
CGTMO/DILIC/IBAMA



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

02001-024054/2013-17
18-12-13



DIGITALIZADO NO IBAMA

Carta nº 549/GMA/13

Curitiba, 06 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário, Z09 ocorrido no Município de Cruz Alta/RS

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL**, CNPJ 01.258.944/0005-50 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário Z19, ocorrido em 12 de setembro de 2013, no Município Cruz Alta/RS.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

Analista Giovanna
P/ANLISE

Em 20.12.2013

[Signature]

EM BRANCO

Rosangela Campanholi Dorta



De: Rosangela Campanholi Dorta
Enviado em: quinta-feira, 12 de setembro de 2013 09:21
Para: 'Cotra'; 'EmergenciasAmbientajs'; 'LinhaVerde'; 'Giuliana IBAMA'
Assunto: Comunicado de acidente Z09
Anexos: Comunicado_acidente_ambiental_Cruz Alta Z09.pdf

Prezados, boa tarde

Comunico através do presente, a ocorrência ambiental ocorrido no município de Cruz Alta/RS, trem Z09 veio a tombar 3 vagões, semi tombar 1 e descarrilar outro carregados com fertilizante.

Equipe de atendimento emergencial da ALL trabalha no local da ocorrência.

Em anexo comunicado de acidente ambiental.



Logística e Transporte
Rua dos Andradas, 1111 - 11º andar
CEP: 01066-900 - São Paulo, SP
Telefone: (11) 3033-1000
Site: www.all-logistica.com

EM BRANCO

Rosangela Campanholi Dorta



De: Rosangela Campanholi Dorta
Enviado em: quinta-feira, 12 de setembro de 2013 09:24
Para: 'emergencia@fepam.rs.gov.br'
Cc: Gabriel Gonçalves Silva
Assunto: ENC: Comunicado de acidente Z09
Anexos: Comunicado_acidente_ambiental_Cruz Alta Z09.pdf

Diego, bom dia
Conforme conversarmos segue comunicado de acidente e ponto KMZ.
O técnico que esta no local da ocorrência é o Gabriel 55 8147 9705.

Comunico através do presente, a ocorrência ambiental ocorrido no município de Cruz Alta/RS, trem Z09 veio a tombar 3 vagões, semi tombar 1 e descarrilar outro carregados com fertilizante.

Equipe de atendimento emergencial da ALL trabalha no local da ocorrência.

Em anexo comunicado de acidente ambiental.



Logística ALL
www.all-logistica.com

EM BRANCO



IBAMA
EMERGÊNCIA
AMBIENTAL



Coordenação de Meio Ambiente - MMA
Departamento de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: RS Município: Cruz Alta

Coordenadas: Lat S Long W ou UTM: Fuso N E

- Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
- Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) – qual(is):
- Complementação: KM 121+403 Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
- Rompimento Outro(s) – qual(is): Descarrilamento de vagões

3. Tipo de produto

- Nome da substância: Fertilizante N.º da ONU: Classe de Risco:
- Efluente químico Efluente sanitário Outros produtos envolvidos: Não Sim Quantidade aproximada: N.º: Não especificado
- Sem informação sobre o(s) produto(s) Sem informação sobre a origem do acidente Não classificado Não se aplica

4. Breve descrição do acidente: Trem Z09 tombou 3 vagões, descarrilou 1 e semi-tombou carregados com fertilizante. Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência.

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 12/9/2013 Dia da Semana: Quinta Feriado Hora: 05:04 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada

Sem informação

6. Danos identificados

- Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
- Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
- Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) – qual(is):
- Descrição dos danos: Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos
- Empresa especializada em atendimento Outra(s) – qual(is):
- Especificar as instituições/empresas: Equipes de emergência da ALL Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

- Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim – Acionado Não acionado
- Sem informação sobre existência/acionamento de PEI
- Iniciados outros procedimentos de resposta
- Descrição dos procedimentos:

10. Informações adicionais:

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s):

Informante Interno (IBAMA):
Nome:
Unidade do IBAMA:
Cargo/função:
Telefone:
Data: Hora:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):
Nome: Rosângela Campanholi Doria
Instituição/empresa: ALL - América Latina Logística
Cargo/função: Análise Ambiental
Contato (tel, e-mail, fax): (41) 2141-3603



IBAMA
EMERGÊNCIA
AMBIENTAL



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA



ARQUITETURA, ENGENHARIA E PLANEJAMENTO



Relatório Atendimento a Ocorrência Ferroviária ocorrida no KM 121 + 403, no município de Cruz Alta – RS, em 12 de setembro de 2013.

1. Local:

A ocorrência ocorreu KM 121+403 do trecho ferroviário, situado no município de Cruz Alta estado do Rio Grande Sul, em 12 de setembro de 2013 as 05:50.

Coordenadas aproximadas 28° 48'56.95"S – 53°42'18.61"O

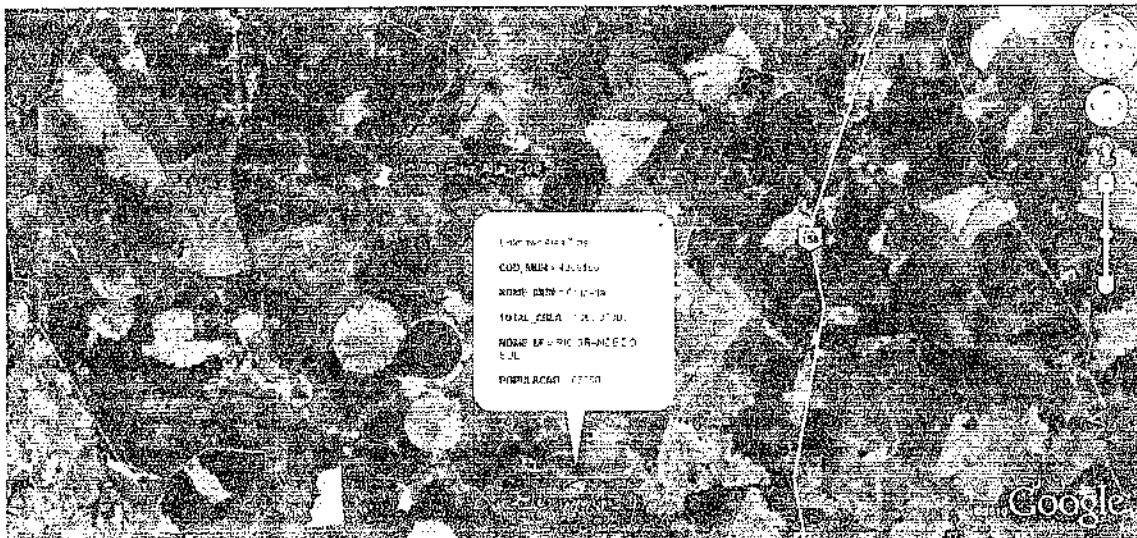


Imagem extraída do *Google Earth* com a localização do acidente ferroviário ocorrido em Cruz Alta no dia 12/09/2013.

2. Histórico:

O trem Z09 se deslocava de Santa Maria para Cruz Alta ao transpor o quilômetro ferroviário 121+403, às 05h e 05 min do dia 12 de setembro de 2013, veio a descarrilar 5, tombar 2, semi-tombar 2 vagões carregados com fertilizante e soja.

3. Acionamentos:

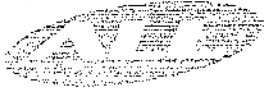
As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então acionadas as equipes de mecânica, manutenção, via permanente e segurança e meio ambiente;

• **Órgãos Ambientais comunicados:**

- Setor central de emergências do IBAMA Brasília/DF, conforme anexo;
- FEPAM através do telefone de emergências ambientais e e-mail e telefone;

Rua Emílio Bertolini, 100 - Via Oficinas - CEP: 82.920-030 – Curitiba/PR
Tel.: (41) 2141-3603 - Fax: (41) 2141-7209

EM BRANCO



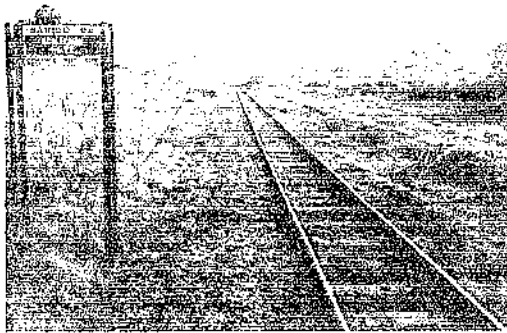
- Equipe externa de apoio a ocorrência:
 - Gersepa Serviços Patrimoniais;
 - Pamcary transbordo e resgate de carga;

4. Detalhamento do atendimento a emergência:

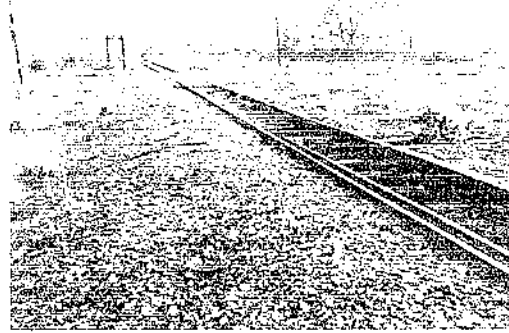
Imediatamente após o acidente foram acionadas equipes para contenção e atendimento a ocorrência.

A equipe de atendimento da ALL chegou ao local e como primeira ação foi acionar as empresa para realizar a remoção de carga derramada, transbordo do produto dos vagões e manutenção da via férrea.

5. Registro Fotográfico:



Local do acidente após a limpeza



Local do acidente após a limpeza

6. Conclusão:

O material transportado que vazou dos vagões foi recuperado e destinado pela empresa Pamcary.

A Via passou por manutenção após a ocorrência.

p/ Resonância Dent

André Luiz Borges dos Santos
Superintendência de Segurança e Meio Ambiente
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.
CNPJ: 01.258.944/0005-50

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

02001. 024053/2013-64
18.12.13



Carta nº 670/GMA/13

Curitiba, 06 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário O20 ocorrido em 06 de novembro de 2013, no km 126+800, situado no Município de Santa Tereza/RS

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL** CNPJ 01.258.944/0005-50 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário O20 ocorrido em 06 de novembro de 2013, no Município Santa Tereza/RS.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

Analista Civilista

P/ANÁLISE

06.12.2013

Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas - CEP: 82.920-030 – Curitiba/PR
Tel.: (41) 2141-3603 - Fax: (41) 2141-7209

Coordenador de Licenciamento de Transporte,
Rodovias e Ferrovias
COTRA/IBAMA/LOGÍSTICA

EM BRANCO



Rosângela Campanholi Dorta

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: quinta-feira, 7 de novembro de 2013 10:14
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br)
Cc: 'giuliana.berghella@ibama.gov.br'
Anexos: Comunicado acidente ambiental_O02 Santa Tereza.pdf

Prezados, bom dia

Em anexo comunicado de acidente ambiental ocorrido no município de Santa Tereza/RS. Trem O02 veio a tombar 2 e descarrilar 1 vagão carregados com álcool.

Equipe de atendimento encontra-se no local.



Rosângela Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Controle de Impacto Ambiental I
Fone (51) 211-1000 | Linha Verde (51) 3111-2000
Atendimento 24 horas: 0800-708080 | Site: www.all-logistica.com

EM BRANCO

EM BRANCO



Rosângela Campanholi Dorta

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: quinta-feira, 7 de novembro de 2013 10:41
Para: 'emergencia@fepam.rs.gov.br'
Assunto: ENC: Comunicado de acidente O02
Anexos: Comunicado acidente ambiental_O02 Santa Tereza.pdf

Prezados, bom dia

Segue comunicado de acidente ambiental ocorrido no município de Santa Tereza/RS.



Rosângela Dorta Campanholi
Gerência de Licenciamento e Atividades Ambientais
Fone: (51) 3211-1100 Fax: (51) 3211-1101
ALL - Agência Logística S/A - www.all-logistica.com

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviada em: quinta-feira, 7 de novembro de 2013 10:14
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto:

Prezados, bom dia

Em anexo comunicado de acidente ambiental ocorrido no município de Santa Tereza/RS.
Trem O02 veio a tombar 2 e descarrilar 1 vagão carregados com álcool.

Equipe de atendimento encontra-se no local.



Rosângela Dorta Campanholi
Gerência de Licenciamento e Atividades Ambientais
Fone: (51) 3211-1100 Fax: (51) 3211-1101
ALL - Agência Logística S/A - www.all-logistica.com

EM BRANCO



Ministério do Meio Ambiente
Coordenação Geral de Emergências Ambientais - COGEMA/IBAMA

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: RS Município: Santa Tereza
Coordenadas: Lat S Long W ou UTM: Fuso N E

- Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
- Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) - qual(is):
- Complementação: Km 124+173 Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
- Rompimento Outro(s) - qual(is): Descarrilamento e tombamento de vagões

3. Tipo de produto

- Nome da substância: Álcool Nº da ONU: Classe de Risco:
- Efluente químico Efluente sanitário Quantidade aproximada: N.º: Não especificado
- Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar: Não classificado Não se aplica
- Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente: Trem 002 ao cruzar o KM 124+173 veio a descarrilar 1 vagão e tombar 2 carregados com álcool. Equipe de socorro acionada.

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 6/11/2013 Dia da Semana: Quarta Feriado Hora: 23:56 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada

Sem informação

6. Danos identificados

- Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
- Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
- Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) - qual(is):
- Descrição dos danos: Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos
- Empresa especializada em atendimento Outra(s) - qual(is):
- Especificar as instituições/empresas: Equipes de emergência da ALL Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

- Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim - Acionado Não acionado
- Sem informação sobre existência/acionamento do PEI
- Iniciados outros procedimentos de resposta
- Descrição dos procedimentos:

10. Informações adicionais:

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s):

Identificar a(s) fonte(s):

Informante Interno (IBAMA):
Nome:
Unidade do IBAMA:
Cargo/função:
Telefone:
Data: Hora:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):
Nome: Rosângela Campanholi Dorla
Instituição/empresa: ALL - América Latina Logística
Cargo/função: Coordenadora Ambiental
Contato (tel, e-mail, fax): (51) 2141-3603

EM BRANCO

Rosangela Campanholi Dorta



De: emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br
Enviado em: quinta-feira, 7 de novembro de 2013 18:37
Para: Rosangela Campanholi Dorta
Cc: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); giuliana.berghella@ibama.gov.br
Assunto: Re:
Anexos: image001.gif

Prezada,

Confirmando recebimento de Comunicado.

Atenciosamente,

Equipe CGEMA/IBAMA

Citando Rosangela Campanholi Dorta <rosangela.dorta@al-logistica.com>:

Prezados, bom dia

Em anexo comunicado de acidente ambiental ocorrido no município de Santa Tereza/RS.

Trem 002 veio a tombar 2 e descarrilar 1 vagão carregados com álcool.

Equipe de atendimento encontra-se no local.



Rosangela Campanholi Dorta
Rosangela Campanholi Dorta - Coordenadora Ambiental do Setor Logístico
Fone: (51) 3091-1551 | Rua do Comércio, 1333
Fone: (51) 3091-1551 | Rua do Comércio, 1333
E-mail: rosangela.dorta@al-logistica.com | www.al-logistica.com

EM BRANCO



Relatório Atendimento a Ocorrência Ferroviária ocorrida no KM 126 + 800 entre os municípios de Jaboticaba e Santa Tereza – RS, em 06 de Novembro de 2013.

1. Local:

O acidente ocorreu KM 126 + 800 do trecho ferroviário, situado entre os municípios de Bento Gonçalves e Santa Tereza, no estado do Rio Grande Sul, em 06 de Novembro de 2013 às 23h45min.



EM BRANCO



2. Histórico:

O trem O20 procedente de Londrina com destino a Pátio Industrial com as locomotivas 9466 e 9473 conduzindo 42 vagões carregados, entre Jabuticaba e Santa Tereza veio a tombar os vagões 051875-1 tcd, 051926-0 tcd e descarrilar o vagão 715802-5 tcd, carregados com álcool, acionando equipe de atendimento emergencial para atendimento.

O acidente ocorreu em um local com característica geográfica favoráveis facilitando a contenção e delimitação da área atingida.

É importante ressaltar que não foram atingidos corpos hídricos (rios e lagos), áreas de criação de animais e áreas de preservação ambiental.

3. Acionamentos:

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das seguintes equipes, empresas e entidades:

- Acionamento das equipes da Ferrovia: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Via Permanente (Unidades Porto Alegre, Pátio Industrial, Santa Teresa e Vacaria);
- Comunicado IBAMA Sede e regional RS;
- Comunicação por telefone o setor central de emergências da FEPAM;
- Caminhões a vácuo;
- Equipe de transbordo de combustível (GEO AMBIENTAL);
- Escavadeira;

4. Detalhamento do atendimento a emergência:

4.1. 06/11/2013

Imediatamente após o acidente foram acionadas equipes para contenção e atendimento ao acidente.

A equipe de atendimento da ALL chegou ao local e como primeira ação foi realizada o estancamento dos vagões e tambores para que o vazamento não fosse direto para o solo.

Os caminhões a vácuo iniciaram a sucção do álcool derramado assim que chegaram ao local do acidente.

EM BRANCO



A equipe da Geo Ambiental iniciou o transbordo do combustível que estavam nos vagões para os outros vagões, depois continuaram o transbordo sendo que para caminhões tanque.

4.2. 07 a 10/11/2013

O atendimento continuou com a sucção do combustível através dos caminhões vácuo e com o transbordo dos vagões com combustível realizado pela equipe da Geo Ambiental acompanhada por equipe da ALL.

5. Registro Fotográfico:



Local após Acidente



Posição dos Vagões



Volume Vazado

6. Conclusão:

As atividades foram acompanhadas de forma parcial pela equipe da Fepam.

A área passou por limpeza e remoção de solo atingido, por isso não será necessário remediação do local.

06 de Dezembro de 2013

pl Roxaneia Dentz

Vanessa Cardoso Goulart
Gerência UP POA
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.
CNPJ: 01.258.944/0005-50

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

02001.024108/2013-36
18.12.13



Carta nº 702/GMA/2013

Curitiba, 17 de dezembro de 2013.

AO
IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Att. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo
M.D. Coordenador de Licenciamento de Transportes - COTRA.
SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede do Ibama
CEP: 70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Análise e proposta de modificação e retirada de programas ambientais exigidos nas Licenças de Operação das malhas concessionadas pela ALL – América Latina Logística.

Prezado Senhor,

A ALL – América Latina Logística vem por meio desta, apresentar análise e proposta de modificação e retirada de programas ambientais exigidos nas Licenças Operacionais das malhas concessionadas por esta ALL.

As condicionantes para análise estão relacionadas abaixo:

- Programa de Prevenção de Poluição de Corpos D'água;
- Programa de Redução do Vazamento de Granéis Durante o Transporte Ferroviário;
- Programa de Proteção a Flora;
- Programa de Substituição Gradativa de Dormentes de Madeira Nativa por Dormentes de Materiais Alternativos com Menor Impacto Ambiental;
- Programa de Educação Ambiental e Programa de Comunicação Social;

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Stéfani Age
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
ALL – América Latina Logística

ANALISTA CUCIANA
P/ANÁLISE.

Rua Emílio Bertolini, 100 - CEP: 82.920-030 – Curitiba – Paraná - Brasil
Tel.: (41) 2141-3655 - Fax: (41) 2141-7209

em 20.12.2013

EM BRANCO

LOCALIZADO NO IBAMA

02001.024526/2013-23

20.12.13



Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas - SUFER
Setor de Clubes Esportivo Sul, lote 10 - trecho 03, Projeto Orla Polo 8 - Bloco A - 1º andar
CEP: 70.200-003 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3410-1611 - e-mail: gecof@antt.gov.br

Ofício nº 638/2013/GECOF/SUFER

Brasília-DF, 18 de dezembro de 2013.

A sua Senhoria
MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador de Transporte
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
Renováveis.
Brasília - DF

A/C GIULIANA BERGUELLA

Assunto: Testes Back-To-Back com Locomotivas no Município de Curitiba/PR
Interessado: ALL - América Latina Logística Malha Sul S/A
Referência: Processo 50500.168995/2013-75

Ofício 528/2013/GECOF/SUFER, de 03/10/2013

Senhor Coordenador,

Dado tempo decorrido, gentileza nos informar sobre o andamento do assunto no âmbito desse Instituto.

Atenciosamente,

JOSÉ RICARDO NORONHA DE CARVALHO
Gerência de Controle e Fiscalização de Infraestrutura e Serviços de
Transporte Ferroviário de Cargas

ANALISTA GIULIANA,
P/ANÁLISE
em 30.12.2013
[Signature]
Gerência de Controle e Fiscalização de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas
DILICIBAMA

Office Memorandum for the Director
302 DE 02001 024532/2012 SI



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

DIGITALIZADO NO IBAMA

02008.024645/2013-86
23/12/13

Carta nº 686/GMA/13



Curitiba, 12 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário D02 ocorrido em 14 de novembro de 2013, no km 412+308, situado no Município de Reserva/PR

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL** CNPJ 01.258.944/0005-50 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário D02 ocorrido em 14 de novembro de 2013, no Município Reserva/PR.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

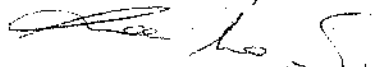
Atenciosamente,

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

A Análise final
para o contrato.

Em 06.01.14



Laura M. S. Araújo
Coordenadora de Planejamento de Transportes,
Rodovias e Ferrovias-Substituta
COTRACGTMO/DI/CH/BA/MA



Rosângela Campanholi Dorta

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: quinta-feira, 14 de novembro de 2013 03:29
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br)
Cc: giuliana.berghella@ibama.gov.br
Assunto: Acidente Ambiental Reserva
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Reserva 14.11.2013.pdf

Prezados, bom dia

Comunico através do presente a ocorrência ambiental no KM 412+000, localizada no município de Reserva/PR, trem ao transpor o KM 412+000 tombou vagões carregados com álcool.

Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência.

Anexo comunicado de acidente.



Rosângela Campanholi Dorta
Coordenadora de Atendimento Emergencial - Cotra
IBAMA - Agência de Proteção Ambiental
ALL - Agência Logística - Logística Integrada
www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



Rosangela Campanholi Dorta

De: Rosangela Campanholi Dorta
Enviado em: quinta-feira, 14 de novembro de 2013 03:31
Para: jose.crachineski@ibama.gov.br; gabinete.pr@ibama.gov.br
Assunto: ENC: Acidente Ambiental Reserva
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Reserva 14.11.2013.pdf

Prezados, bom dia

Segue anexo comunicado de ocorrência Ambiental



Rosangela Campanholi Dorta
Gerência de Ocorrências Ambientais e Comunicação Ambiental
Av. Brasil, 1.200 - 15º andar - Curitiba - PR 81212-900
ALL - Agência de Logística e Transporte - www.all-logistica.com

De: Rosangela Campanholi Dorta
Enviado: quinta-feira, 14 de novembro de 2013 05:28
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); Emergencias Ambientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Acidente Ambiental Reserva

Prezados, bom dia

Comunico através do presente a ocorrência ambiental no KM 412+000, localizada no município de Reserva/PR, trem ao transpor o KM 412+000 tombou vagões carregados com álcool.

Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência.

Anexo comunicado de acidente.



Rosangela Campanholi Dorta
Gerência de Ocorrências Ambientais e Comunicação Ambiental
Av. Brasil, 1.200 - 15º andar - Curitiba - PR 81212-900
ALL - Agência de Logística e Transporte - www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.




Rosaângela Campanholi Dorta

De: Rosangela Campanholi Dorta
Enviado em: quinta-feira, 14 de novembro de 2013 08:40
Para: jsalgado@iap.pr.gov.br
Assunto: ENC: Acidente Ambiental Reserva
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Reserva 14.11.2013.pdf

Salgado, bom dia

Conforme conversamos segue comunicado de acidente no município de Reserva/PR.

 Rosaângela Campanholi Dorta
Gerência de Emergência e Meio Ambiente
Fone/Fax: (41) 3333-4444 | E-mail: rosangela.dorta@all-logistica.com
Rua: Avenida Itália, Reserva, Curitiba, Paraná, www.all-logistica.com

De: Rosaângela Campanholi Dorta
Enviada em: quinta-feira, 14 de novembro de 2013 03:36
Para: iapacidentes@pr.gov.br
Assunto: ENC: Acidente Ambiental Reserva

Prezados, bom dia

Comunico através do presente a ocorrência ambiental no KM 412+000, localizada no município de Reserva/PR, trem ao transpor o KM 412+000 tombou vagões carregados com álcool.

Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência.

Anexo comunicado de acidente.

 Rosaângela Campanholi Dorta
Gerência de Emergência e Meio Ambiente
Fone/Fax: (41) 3333-4444 | E-mail: rosangela.dorta@all-logistica.com
Rua: Avenida Itália, Reserva, Curitiba, Paraná, www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



Rosângela Campanholi Dorta

De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: quinta-feira, 14 de novembro de 2013 03:36
Para: iapacidentes@pr.gov.br
Assunto: ENC: Acidente Ambiental Reserva
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Reserva 14.11.2013.pdf

Prezados, bom dia

Comunico através do presente a ocorrência ambiental no KM 412+000, localizada no município de Reserva/PR, trem ao transpor o KM 412+000 tombou vagões carregados com álcool.

Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência.

Anexo comunicado de acidente.



Rosângela Campanholi Dorta
Gerência de Atendimento aos Clientes - Curitiba
455 (41) 374-7700 | Fax: 41 374-7701 | E-mail: rcdorta@all-logistica.com
ALL - Atendimento Logístico | www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



IBAMA
EMERGENCIA
AMBIENTAL



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis - IBAMA

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: PR Município: Reservá

Coordenadas: Lat S Long W ou UTM: Fuso N E

- Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
 Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) – qual(is):
Complementação: KM ferroviário 412+000 Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
 Rompimento Outro(s) – qual(is): tombamento de vagões

3. Tipo de produto

Nome da substância: Alcool

Nº da ONU:

Classe de Risco:

Efluente químico

Efluente sanitário

Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar:

Sem informação sobre o(s) produto(s)

N.º:

Não classificado

Não especificado

Não se aplica

4. Breve descrição do acidente: Trem ao transpor o KM 412+000 veio a tombar vagões carregados com álcool com o tombamento houve vazamento de produto transportado. Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência.

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 14/11/2013 Dia da Semana: Quinta Feriado Hora: 03:00 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada
 Sem informação

Obs: madrugada – 00h00 as 05h00; manhã – 05h00 as 12h00; tarde – 12h00 as 18h00; noite – 18h00 as 00h00

6. Danos identificados

- Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
 Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
 Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) – qual(is):

Descrição dos danos: Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos
 Empresa especializada em atendimento Outro(s) – qual(is): Equipe de atendimento emergencial ALL

Especificar as instituições/empresas: Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim Acionado Não acionado

Sem informação sobre existência/acionamento de PEI

Iniciados outros procedimentos de resposta

Descrição dos procedimentos:

10. Informações adicionais:

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s):

Informante Interno (IBAMA):

Nome:
Unidade do IBAMA:
Cargo/função:
Telefone:
Data: Hora:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Rosângela Campanholi Dorta
Instituição/empresa: ALL
Cargo/função: Analista
Contato (tel, e-mail, fax): 41.2141.3603

EM BRANCO



GEOAMBIENTE

Curitiba, 12 de dezembro de 2013.

REF.: AVISO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS PARA A REALIZAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL CONFIRMATÓRIA – RESERVA/PR

A GEOAMBIENTE GEOLOGIA E ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA., contratada para execução de Serviços de Investigação Ambiental Confirmatória na área do **Acidente ferroviário ocorrido no município de Reserva/PR**, vem por meio deste ofício, informar os trabalhos executados na área até o presente momento.

No dia 20/11/2013 foram coletadas 05 amostras de água superficial proveniente de locais próximos à área de estudo. No dia 21/11/2013 foram coletadas 06 amostras de solo proveniente das sondagens para instalação de 03 poços de monitoramento (PM-01, PM-02 e PM-03). Estes poços têm como objetivo identificar eventual presença de contaminantes na área investigada.

Posteriormente, no dia 29/11/2013 foram coletadas amostras de água subterrânea provenientes dos poços de monitoramento instalados na área. Os demais trabalhos de campo estão programados para serem complementados no mês de dezembro, com data a ser confirmada. Desta forma, informamos que o relatório de Investigação Ambiental Confirmatória está programado para ser apresentado no prazo de até 30 dias após a finalização atividades de campo.

Anexas neste documento encontram-se as cadeias de custódia da etapa de amostragem da água superficial. Ressaltamos que estamos à disposição para dúvidas e esclarecimentos que sejam necessários.

Sem mais, aguardamos seu deferimento.

Atenciosamente,

Cícero A. Carvalho

Geoambiente Geologia e Engenharia Ambiental Ltda.

GEOAMBIENTE

CADEIA DE CUSTÓDIA / Chain of Custody

LABORATORIO:

INNOHAB

Página 01 de 01 Nº de serie 4981

Proposta / Contrato:

Uso exclusivo do laboratório

Data de envio: 25/11/13 Lab. N.º: 1316/2013

Nº ID GEO: GEOPR 13043 Nome do Projeto: ALL - RESERVA

Localização do Projeto: RESERVA - PR Localização da coleta: RESERVA - PR

Responsável pela amostragem: Etkon

Nº da amostra	Identificação da amostra	Nº de Frascos (A)	Data da coleta	Preservante (B)		Prioridade:		Hora da coleta
				(1) H ₂ SO ₄ , (2) HCl (3) HNO ₃ , (4) NaOH (5) outros	(6) Outros	NORMAL	RUSH	
	Branco Inicial	5	20/11/13			<input checked="" type="checkbox"/>		13:00
	Ponto 1	5	20/11/13					13:30
	Ponto 2	5	20/11/13					14:00
	Ponto 3	5	20/11/13					14:30
	Ponto 4	5	20/11/13					15:00
	Ponto 5	5	20/11/13					15:30
	Branco final	5	20/11/13					16:00

Enviado por:

Observações: Para este ponto de coleta de água, foi demarcado as coordenadas geográficas pelo GPS. Etkon

ENVIO DOS RESULTADOS		CONDICÕES DE RECEBIMENTO	
EMPRESA: GEOAMBIENTE Geologia e Eng. Ambiental Ltda.	CIDADE/UF: CURITIBA - PR	DATA: 27/11/13	
ENDEREÇO: RUA BRIGADEIRO FRANCO 4425 - BAIRRO REBOUCAS	CEP: 80.720-100	HORARIO: 13:30	
CNPJ: 05.453.862/0001-93	INSC. MUNICIPAL: 00452767-3	TEMPERATURA: C.C.	
TEL: (41) 3229 8337	INSC. ESTADUAL: 9049624570	RESPONSÁVEL: Etkon	

1º Relatório Preliminar de Atendimento a Ocorrência Ferroviária no KM 412+308, situado entre as estações de Faxinal e Reserva, no município de Reserva estado do Paraná, em 14 de novembro de 2013.

1. Local

O acidente ocorreu no KM 412+308 do trecho ferroviário, entre as estações de Faxinal e Reserva, no município de Reserva, estado do Paraná, em 14 de novembro de 2013 às 02 h e 06 min.

Coordenadas aproximadas: 24°35'.47.02"S – 50°54'.24.33"O



Imagem 1: Imagem extraída do *Google Earth* com a localização do acidente ferroviário ocorrido em Reserva no dia 14/11/2013.

2. Histórico

O trem D02, procedente de Maringá com destino a Curitiba, tracionado com pelas locomotivas 9586 - 9587 - 9474 - 9467, carregados com açúcar e álcool, ao transpor o quilômetro ferroviário 412+325, veio a tombar 12 vagões carregados com álcool, 1 vagão carregado com açúcar e uma locomotiva (9467), causando vazamento do produto transportado.

3. Acionamentos

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então, comunicados demais recursos e equipes:

EM BRANCO



▪ **Equipe interna de atendimento ALL – América Latina Logística composta por:**

- Mecânica;
- Manutenção;
- Via Permanente;
- Segurança e Meio Ambiente;
- Tração;

▪ **Órgãos Ambientais comunicados:**

- IBAMA Sede através do email de emergências conforme anexo;
- IBAMA Superintendência PR conforme anexo;
- IAP por telefone com Sr. Salgado e email de emergências;
- Defesa Civil de Reserva por telefone com Sr. Claiton;
- Prefeitura Municipal de Reserva por telefone com o SR Betinho.

▪ **Equipe externa de apoio a ocorrência:**

- Ingá Soluções Ambientais: Caminhões a vácuo;
- Ajato: Caminhões a vácuo;
- T&T: Equipe de transbordo de combustível;
- Ética: Escavadeira, máquinas e equipamentos;
- Lopatinha : Escavadeira, máquinas e equipamentos;
- JM – Serviços : Caminhões vácuo e serviços de limpeza;
- Corpo de Bombeiros

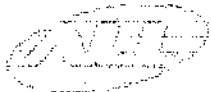
4. Detalhamento do atendimento a emergência

Após o recebimento do comunicado, a área de Segurança e Meio Ambiente da região se deslocou até o local do acidente para tomar as seguintes ações:

O atendimento iniciou logo após a chegada da área de Segurança e Meio Ambiente que fizeram a contenção do vazamento até chegada da equipe com caminhões vácuo para realizar o transbordo do produto (Álcool) que foram levados até a estação ferroviária de Reserva e transbordados para vagões tanque. Com a ajuda do corpo de Bombeiros, toda a operação procedeu-se com uso de água para resfriamento do local para se evitar possíveis incêndios.

No dia da ocorrência a equipe de via permanente iniciou os serviços de recuperação da linha férrea e liberação da via.

EM BRANCO



www.sml.com.br



Entre os dias 14, 15, 16,17 e 18 de novembro foram realizados transbordo dos vagões com álcool.

No dia 18/11/13 Iniciou do transbordo do vagão com açúcar.

Ressalto que as equipes de atendimento emergencial e limpeza ainda encontram-se no local da ocorrência.

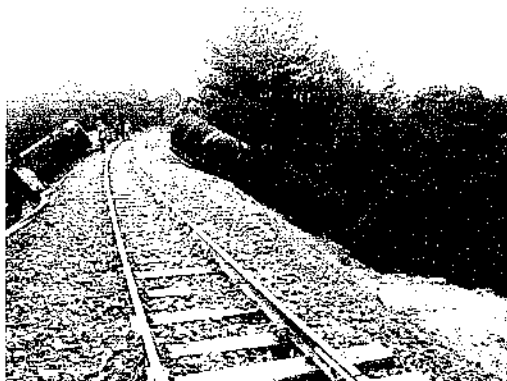
5.Registro fotográfico:



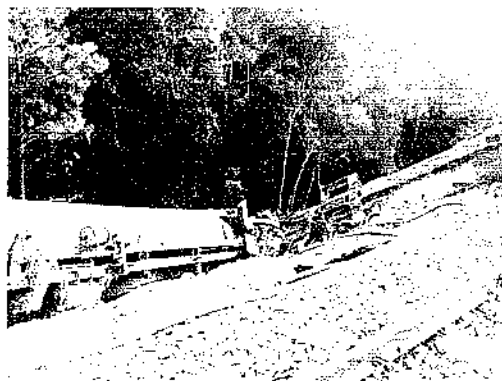
Local da ocorrência



Local da ocorrência



Local da ocorrência



Local da ocorrência



Local da ocorrência

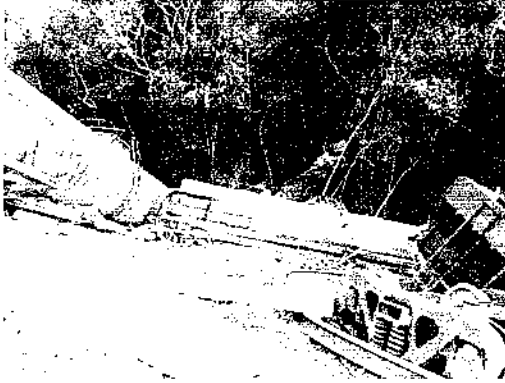


Local da ocorrência

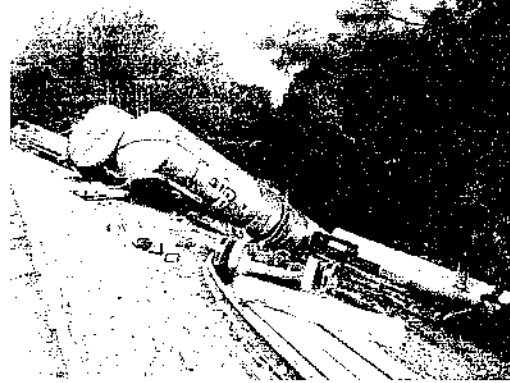
EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.



Local da ocorrência



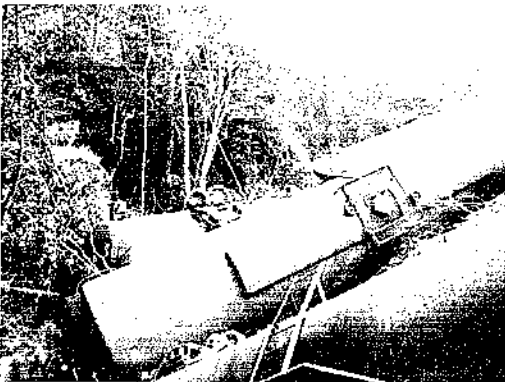
Local da ocorrência



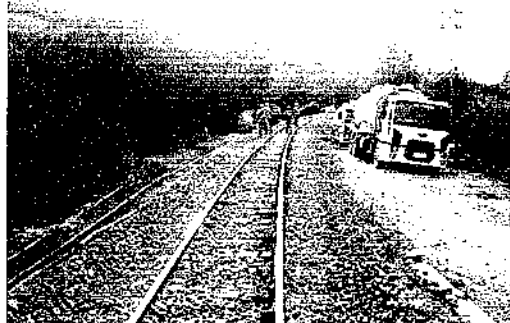
Local da ocorrência



Local da ocorrência



Local da ocorrência



Equipe de transbordo

6. Próximas ações:

- Equipe da empresa Geoambiente irá coletar amostras de solo e água do local para análise;
- Limpeza do local;
- Remoção dos vagões.

Murilo Pitta Rizzato

Murilo Pitta Rizzato

Superintendência de Segurança e Meio Ambiente

ALL – América Latina Logística Malha SUL

CNPJ: 01.258.944/0005-50

DIGITALIZADO NO IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br



OF 02001.015597/2013-35 COTRA/IBAMA

Brasília, 24 de dezembro de 2013.

À Senhora
Renata Twardowsky Ramalho Bonikowski
Gerente da ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.
Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas
CURITIBA - PARANA
CEP.: 82.920-030

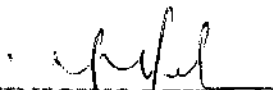
Assunto: **ALL Malha Sul - Implantação de correia transportadora Paranaguá/PR**

Senhora Gerente

1. No âmbito do licenciamento ambiental da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., em resposta à Carta nº 509/GMA/2012, que solicita Licença de Instalação para implantação de correia transportadora no trecho do km 05 até o Porto de Paranaguá, solicito, para determinação dos procedimentos de licenciamento, o encaminhamento de Memorial Descritivo do Projeto, contemplando, no mínimo, as seguintes informações:

- # Dados referentes à operação da correia transportadora, incluindo os terceiros envolvidos e produtos a serem transportados;
- # Descrição das estruturas já existentes relacionadas à operação das correias transportadoras, desde a área de transferência até o porto (tais como elevadores, tolhas, moegas, tombadores, silos e balanças) e a responsabilidade pela operação dessas;
- # Descrição de estruturas adicionais, a serem construídas pela ALL ou por terceiros, para viabilizar a operação da correia;
- # Se há necessidade de alterações na malha ferroviária existente ou no Pátio de Paranaguá; e
- # Se o projeto tem anuência das autoridades responsáveis pela administração do Porto de Paranaguá.

Atenciosamente,


MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 677/GMA/13

02009. 02 4754/2013-01

26/12/13



Curitiba, 10 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário, D18, ocorrido em 10 de novembro de 2013, no km 237+862, situado no Município de Ponta Grossa/PR

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL**, CNPJ 01.258.944/0005-50 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário, D18, ocorrido em 10 de novembro 2013, no Município Ponta Grossa/PR.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

*A Probeta Guiliana
para conhecimento
em 06.12.14*

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transporte
Rede de Ferrovias Subúrbias
COTRA - COTRA/IBAMA

EM BRANCO



COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: PR Município: Ponta Grossa
Coordenadas: Lat S Long W ou UTM: Fuso N E

- Grid of checkboxes for accident location: Rodovia, Ferrovia, Terminal, portos, Embarcação, Refinaria, Plataforma, Indústria, Duto, Barragem, Armazenamento/depósito, Posto de combustivel, Outro(s) - qual(is):
Complementação: KM 237 + 800 Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- Grid of checkboxes for event type: Derramamento de líquidos, Vazamento de gases, Lançamento de sólidos, Produtos químicos/embalagens abandonadas, Desastre natural, Explosão/incêndio, Mortandade de peixes, Rompimento, Outro(s) - qual(is): Semi-tombamento

3. Tipo de produto

Nome da substância: Açúcar N° da ONU:
Classe de Risco:
Efluente químico, Efluente sanitário, Quantidade aproximada:
Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar:
Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente: Trem D18 ao transpor o KM 237 + 800 veio a semi-tombar 7 vagões e tombar outros 9, todos carregados com açúcar. Equipe de atendimento trabalha no local.

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 10/11/2013 Dia da Semana: Domingo Feriado Hora: 19:00 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada
Sem informação

6. Danos identificados

- Grid of checkboxes for damage identification: Óbitos/feridos, População afetada/evacuada, Danos patrimoniais, Suspensão de abastecimento de água, Rio/córrego, Lago, Mar, Praia, Solo, Águas subterrâneas, Atmosfera, Habitat frágil/raro, Flora, Fauna, APP, UC Federal, UC Estadual/Municipal, Outro(s) - qual(is):
Descrição dos danos: Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: América Latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- Grid of checkboxes for institutions: IBAMA, OEMA, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária, Polícia Militar, Polícia Civil, Capitania dos Portos
Empresa especializada em atendimento, Outra(s) - qual(is): Equipe de atendimento emergencial ALL
Especificar as instituições/empresas: Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim - Acionado Não acionado
Sem informação sobre existência/acionamento de PEI
Iniciados outros procedimentos de resposta
Descrição dos procedimentos:

10. Informações adicionais:

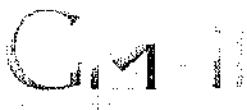
Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Midia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s):
Informante Interno (IBAMA):
Nome:
Unidade do IBAMA:
Cargo/função:
Telefone:
Data: Hora:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):
Nome:
Instituição/empresa:
Cargo/função:
Contato (tel, e-mail, fax):



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis - IBAMA



Camila Coutinho <camila.vcoutinho@gmail.com>



Comunicado de Acidente Ambiental_D18

9 mensagens

Camila Coutinho <camila.vcoutinho@gmail.com>

10 de novembro de 2013 19:46

Para: linhaverde.sede@ibama.gov.br, cotra.sede@ibama.gov.br,
emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br
Cc: giuliana.berghella@ibama.gov.br

Boa tarde,

Venho através deste informar que o trem D18 ao transpor o KM 237 + 800 em Ponta Grossa, veio a semi-tombar 7 vagões e tombar outros 9, todos carregados com açúcar.

Equipe de atendimento trabalha no local.

Att.

Camila da Veiga Coutinho
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
América Latina Logística Malha Sul

Comunicada de Acidente Ambiental - D18.pdf
231K

Mail Delivery System <MAILER-DAEMON@ibama.gov.br>

10 de novembro de 2013 19:46

Para: camila.vcoutinho@gmail.com

The following message to <giuliana.berghella@ibama.gov.br> was undeliverable.

The reason for the problem:

5.1.0 - Unknown address error 550-'5.1.1 <giuliana.berghella@ibama.gov.br>: Recipient address rejected: User unknown in local recipient table'

Final-Recipient: rfc822:giuliana.berghella@ibama.gov.br

Action: failed

Status: 5.0.0 (permanent failure)

Remote-MTA: dns; [200.252.135.109]

Diagnostic-Code: smtp; 5.1.0 - Unknown address error 550-'5.1.1 <giuliana.berghella@ibama.gov.br>:

Recipient address rejected: User unknown in local recipient table' (delivery attempts: 0)

----- Mensagem encaminhada -----

From: Camila Coutinho <camila.vcoutinho@gmail.com>

To: linhaverde.sede@ibama.gov.br, cotra.sede@ibama.gov.br,

emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br

Cc: giuliana.berghella@ibama.gov.br

Date: Sun, 10 Nov 2013 19:46:16 -0200

Subject: Comunicado de Acidente Ambiental_D18

noname
OK

Camila Coutinho <camila.vcoutinho@gmail.com>

10 de novembro de 2013 20:23

Para: iapacidentes@pr.gov.br

Boa tarde,

Segue comunicado de acidente ambiental.

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Camila Coutinho** <camila.vcoutinho@gmail.com>


Data: 10 de novembro de 2013 19:46

Assunto: Comunicado de Acidente Ambiental_D18

Para: linhaverde.sede@ibama.gov.br, cotra.sede@ibama.gov.br,

emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br

[Texto das mensagens anteriores oculto]

 **Comunicada de Acidente Ambiental - D18.pdf**
231K

Camila Coutinho <camila.vcoutinho@gmail.com>
Para: jose.crachineski@ibama.gov.br, gabinete.pr@ibama.gov.br

10 de novembro de 2013 20:50

Boa noite, segue comunicado de atendimento ambiental.

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Camila Coutinho** <camila.vcoutinho@gmail.com>


Data: 10 de novembro de 2013 19:46

Assunto: Comunicado de Acidente Ambiental_D18

Para: linhaverde.sede@ibama.gov.br, cotra.sede@ibama.gov.br,

emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br

[Texto das mensagens anteriores oculto]

 **Comunicada de Acidente Ambiental - D18.pdf**
231K

emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br
<emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br>
Para: Camila Coutinho <camila.vcoutinho@gmail.com>
Cc: linhaverde.sede@ibama.gov.br, cotra.sede@ibama.gov.br, giuliana.berghellia@ibama.gov.br

10 de novembro de 2013
23:46

Prezado,

Confirmando recebimento de Comunicado.

Atenciosamente,

Equipe CGEMA/IBAMA

Citando Camila Coutinho <camila.vcoutinho@gmail.com>:

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Camila Coutinho <camila.vcoutinho@gmail.com>

11 de novembro de 2013 09:35

Relatório Preliminar de Atendimento a Ocorrência Ferroviária ocorrida no KM 237+862, trecho de Iguaçu à Uvaranas, no município de Ponta Grossa Paraná, em 10 de Novembro de 2013.

1. Local

O acidente ocorreu no KM 237 + 862 do trecho ferroviário situado entre as principais estações de Desvio Ribas e Uvaranas, no município de Ponta Grossa, em 10 de Novembro de 2013.

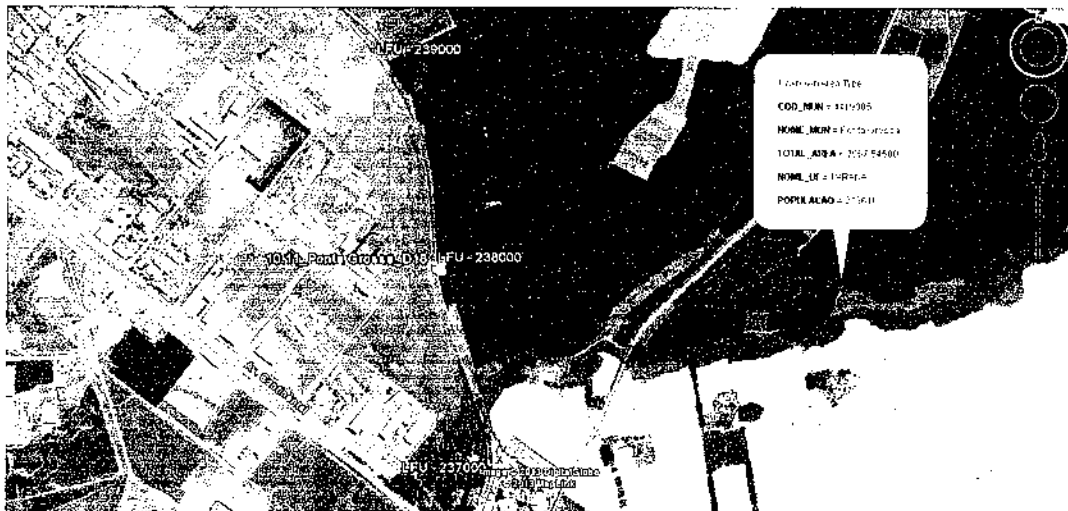
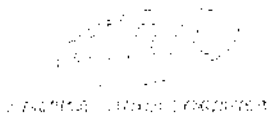


Imagem do Google com local da ocorrência.

2. Histórico

O trem D18, conduzindo aproximadamente 130 vagões carregados com açúcar e outros, com origem o município de Curitiba/PR e destino a cidade de Ponta Grossa/PR e, ao transpor o quilômetro ferroviário 237 + 862, às 17:14 do dia 10 de Novembro de 2013, veio a descarrilar e semi-tombar vagões carregados com Açúcar.

EM BRANCO



3. Acionamentos

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência. De acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao COO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O COO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das equipes, empresas e entidades:

- Acionamento das equipes de atendimento emergencial Ferroviária: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Brigada de Emergência que por sua vez realizou os demais acionamentos necessários tais como;
- Acionamento das equipes de atendimento emergencial Ferroviária: Via Permanente (Unidades de Ponta Grossa/PR);
- Acionamento de empresas especializadas em transbordo e atendimento emergencial;
- Pancary (Reguladora do Seguro);
- Cetric (Destinação de Resíduos Sólidos e Atendimento Ambiental, Unidade de Ponta Grossa e Unidade de Chapecó);
- Ética Engenharia Ltda (Máquinas e Equipamento para raspagem e reposição do solo);
- H.Costa Engenharia (Equipe de Via Permanente de Infra e Super estrutura

4. Detalhamento do atendimento a emergência

Inicialmente foi realizada uma barreira de contenção para evitar qualquer tipo de vazamento do açúcar, devido a proximidade de um arroio, por isso, primeiramente foram colocadas barreiras de contenção feitas com solo.

Após o resgate do açúcar, foi utilizada uma retro escavadeira para realizar a raspagem do solo. O solo foi acumulado em um local propício para destinação, não havendo necessidade do uso de CAL pois o resgate do produto derramado foi feito por completo, e um novo solo reposto.

Após a limpeza realizada no intervalo dos dias 11 a 19/11, contando com resgate de material dentro dos vagões e raspagem em solo, a equipe de Meio Ambiente e Segurança do

EM BRANCO

Trabalho da ALL - América Latina Logística realizou a última inspeção no local para verificação de possível contaminação.

Cabe também salientar que, em nenhum momento, desde a ocorrência até o presente momento, foram identificados danos à vegetação ao entorno do acidente.

5.Registro fotográfico

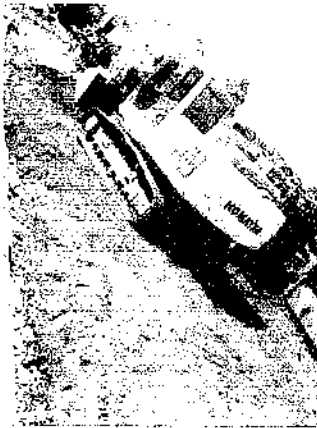


Figura 1: Solo sendo raspado

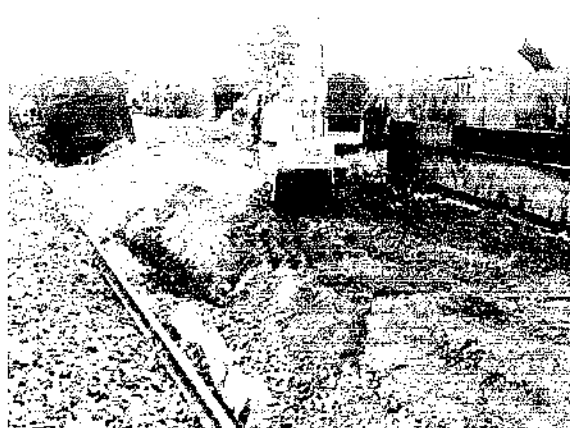


Figura 2: Solo sendo acumulado para destinar

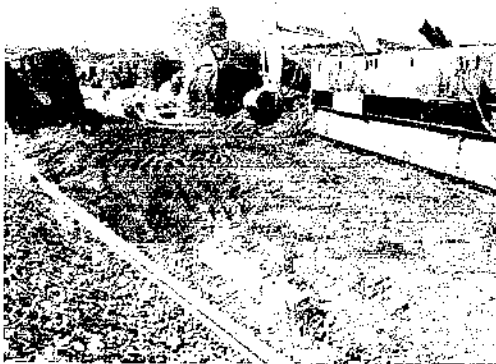


Figura 3: Reposição do solo



Figura 4: Solo pronto

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA



7. Conclusão

Após a liberação da via férrea, ocorrida na tarde do dia 10/11, deu-se início à retirada da carga dos vagões.

Uma equipe de aproximadamente cinquenta profissionais executou a operação, ensacamento e remoção de todo material em solo, bem como a retirada do produto ainda contido dentro dos vagões.

8. Proximas ações:

- Continuidade das atividades de remoção dos vagões acidentados;
- Retirada dos Big Bag restantes com produto resgatado;
- Finalização de raspagem do solo para destinação;

p/ Roxângela Dorts

Luiz Fernando Patron Vicentin

Superintendência de Segurança e Meio Ambiente
ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 688/GMA/13

02001.000154/2014-21
08.01.2014



Curitiba, 12 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário D02 ocorrido em 15 de novembro de 2013, no km 119+951, situado no Município de Curitiba/PR

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL** CNPJ 01.258.944/0005-50 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário D02 ocorrido em 15 de novembro de 2013, no Município Curitiba/PR.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

A Analista Giuliana,

para análise com a equipe.

Em 17/11/14

Tatiana Veil

Tatiana Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transporte
Substituta / Matrícula 1319417
COT. SACCT/RODILIC/BAMA



Rosângela Campanholi Dorta

De: sylvia azuma [silviaazuma@gmail.com]
Enviado em: sexta-feira, 15 de novembro de 2013 18:26
Para: emergenciaambientais.sede@ibama.gov.br; linhaverde.sede@ibama.gov.br;
Rosângela Campanholi Dorta
Assunto: Comunicado de Acidente
Anexos: Comunicado_ALL.pdf

Prezados

Anexo comunicado de acidente ocorrido em Curitiba da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Qualquer dúvida estamos à disposição

Att

Sylvia Azuma
Coordenadora de Licenciamentos e Passivos Ambientais
ALL- América Latina Logística

EM BRANCO



IBAMA
EMERGÊNCIA
AMBIENTAL



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Rua da Boanópolis, nº 100 - Vila Boanópolis - Natal - RN - CEP 59060-000 - IBAMA

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: PR Município: Curitiba

Coordenadas: Lat S Long W ou UTM: Fuso N E

- Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
- Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) – qual(is): _____
- Complementação: Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
- Rompimento Outro(s) – qual(is): Descarrilamento, Semi-tombamento e tombamento

3. Tipo de produto

Nome da substância: Açúcar

Nº da ONU:

Classe de Risco:

Efluente químico

N.º: Não especificado

Efluente sanitário

Quantidade aproximada:

Não classificado Não se aplica

Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar:

Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente: Trem D02 com as locomotivas 9586, 9587, 9474 conduzindo 65 vagões veio a tombar e descarrilar os vagões do trem, sendo 4 tombados, 3 semi-tombados e 3 descarrilados

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 15/11/2013 Dia da Semana: Feriado Hora: Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada

Sem informação

6. Danos identificados

- Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
- Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
- Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) – qual(is):

Descrição dos danos: Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos

Empresa especializada em atendimento Outra(s) – qual(is): Equipe ALL

Especificar as instituições/empresas: Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim – Acionado Não acionado

Sem informação sobre existência/acionamento de PEI

Iniciados outros procedimentos de resposta

Descrição dos procedimentos:

10. Informações adicionais:

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s): _____

Identificar a(s) fonte(s):

Informante Interno (IBAMA):

Nome:
Unidade do IBAMA:
Cargo/função:
Telefone:
Data: Hora:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Silvia Mári Azuma
Instituição/empresa: ALL
Cargo/função: Coordenadora
Contato (tel, e-mail, fax): 41.2141.3688/silvia.azuma@all-logistica.com

EM BRANCO

Relatório de Atendimento a Ocorrência Ferroviária ocorrida no KM 119+951, situado entre as estações do Iguaçu (LIC) e Uvaranas (LTU), município de Curitiba- Estado do Paraná, em 15 de novembro de 2013.

1.Local

O acidente ocorreu no KM **119+951**, situado entre as estações do Iguaçu (LIC) e Uvaranas (LTU), município de Curitiba - Estado do Paraná, em 15 de novembro de 2013.



Imagem 1: Imagem extraída do *Google Earth* com a localização do acidente ferroviário ocorrido em Curitiba em 15/11/2013.

2.Histórico

No dia 20/06/2013, aproximadamente às 15h:04min, o trem D02, trafegava entre as estações do Iguaçu (LIC) e Uvaranas (LTU), procedente de Maringá com destino Paranaguá, quando passava pelo KM 119+951 ocorreu o acidente ferroviário. Os vagões 6318142/ 6324932/ 0523615/ 6320317/ 6434410/6380603/7157126 nas 55ª, 56ª, 57ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª posições respectivamente, carregados com açúcar, de uma composição de 65 vagões vieram

EM BRANCO



a descarrilar e tombar. Interrompendo 5 horas e 33 min da circulação até que o trecho fosse recuperado.

3.Acionamentos

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das seguintes equipes, empresas e entidades:

- Acionamento das equipes da Ferrovia: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Brigada de Emergência da Unidade Operacional de Araucária e Iguaçu, juntamente com a turma de Via Permanente de Araucária, e acionamento de empresas especializadas em transbordo e atendimento emergencial.

- Comunicação por e-mail ao setor central de emergências do IBAMA Brasília/DF e IAP via telefone e email.

- Acionada a empresa, fez-se presente no local a equipe da seguradora PANCARY.

- Acionada a empresa OST FARM responsável pelo transbordo e ensacamento do produto.

- Acionada a empresa JM TRANSPORTES responsável pela assistência ao atendimento do acidente (refeição, equipamentos, geradores, ferramentas... e posterior limpeza e recuperação da área afetada.

- As equipes de via permanente também se fizeram presentes em tempo integral para dar suporte a reconstrução do trecho comprometido.

4.Detalhamento do atendimento a emergência

Após o recebimento do comunicado, o Téc. Meio Ambiente responsável pela área se deslocou até o local do acidente para tomar todas as providências cabíveis e minimizar o eventual impacto causado pelo vazamento do açúcar. Foram tomadas medidas emergenciais para recuperação do trecho e transbordo de todo produto

EM BRANCO

contido nos vagões avariados, para o término da limpeza da área é necessário a remoção dos vagões envolvidos.

5.Registro Fotográfico



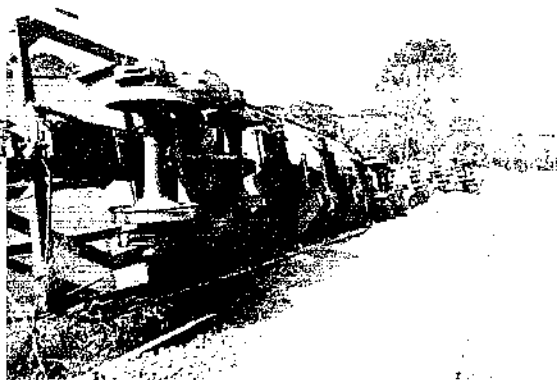
Local do Acidente



Local do Acidente



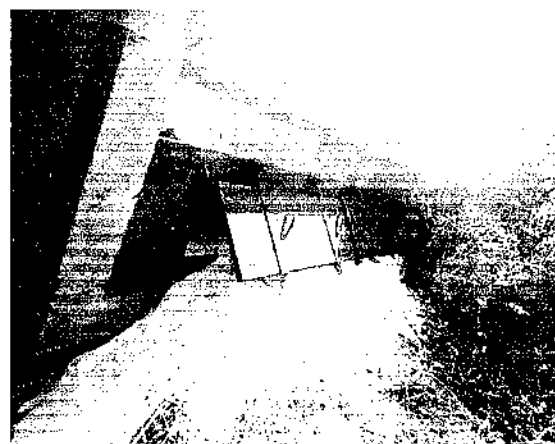
Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente

EM BRANCO



Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente

6. Causa

Foi aberta uma sindicância para averiguação das causas do acidente, é realizada uma reunião com representantes das áreas operacionais da unidade, de acordo com as evidências, concluiu-se como causa da via permanente, por

EM BRANCO

flambagem, fenômeno que causa amolecimento do trilho devido seu super aquecimento, causando o acidente ferroviário.

7. Conclusão

Todos os atendimentos necessários foram tomados para que o local, o tráfego de trens e as condições da ferrovia fossem recuperados de forma rápida e eficiente.

A equipe de transbordo realizou o ensacamento de todo produto dos vagões envolvidos.

De acordo com as evidências observadas no momento dos primeiros atendimentos, foi constatada a causa flambagem, amolecimento do trilho devido super aquecimento, o centro de controle operacional possui um sistema de acompanhamento da temperatura dos trilhos, através de termômetros instalados nos trilhos porém a flambagem não se restringe a uma causa somente. Todo o trecho ferroviário comprometido já foi restaurado, normalizando a circulação, os vagões avariados serão retirados do local brevemente, conforme o bloqueio da circulação, maquinários disponíveis e condições climáticas. A limpeza e recuperação da área serão realizadas após a remoção dos vagões.

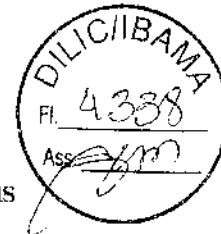


Miriélien da Cunha
Superintendência de Segurança e Meio Ambiente
ALL – América Latina Logística Malha SUL
CNPJ 01.258.944/0005-50

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br



OF 02001.000055/2014-49 COTRA/IBAMA

Brasília, 07 de janeiro de 2014.

Ao Senhor
Carlos Augusto Toniolo Goebel
Procurador do Ministério Público Federal/Prm/Bagé/Rs
Rua Bento Gonçalves 285D sala 604 - Centro
BAGE - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 96.400-201

Assunto: **Procedimento Preparatório nº 1.29.001.000015/2013-17**

Senhor Procurador,

1. Em atenção ao Ofício /PRM/BAGÉ/Nº 734/2013, informo que o processo de autuação relativo ao evento ocorrido no pátio da ALL localizado no pátio de Bagé/RS está sendo conduzido pela unidade descentralizada do Ibama em Porto Alegre.
2. Desta forma, será necessário solicitar ao setor competente daquela unidade informações atualizadas quanto ao andamento desse processo, bem como sobre a constatação de dano ambiental e eventual celebração de Termo compromisso para recuperação do dano e regularização ambiental da unidade.
2. Em razão disso, solicito dilação do prazo de 60 (sessenta) dias para que esta diretoria possa responder da melhor forma possível os questionamentos suscitados por esse Ministério.

Atenciosamente,


LAURA MARIA SILVA MAGALHAES
Coordenadora Substituta da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte



MEM. 000108/2014 COTRA/IBAMA

Brasília, 07 de janeiro de 2014

Ao Senhor Chefe do RS/NUIP

REFERENCIA: OF 02001.024060/2013-66/MPF/PRM/BAGÉ/RS

Assunto: **Resposta ao Ministério Público Federal no município de Bagé/RS**

1. No intuito de subsidiar à resposta aos questionamentos apresentados no Ofício nº 734/2013, cópia anexa, formulado pelo Ministério Público Federal em Bagé/RS, solicito a esse Núcleo nos informar sobre o andamento do processo de autuação relativo aos Auto de Infração nº 724032-D e 724033-D, destacando se foi constatado algum dano ambiental ou qual estimativa de prazo para eventual constatação de dano.
2. Solicito informar ainda se, em decorrência desse processo de autuação, será firmado algum Termo de Compromisso para recuperação de eventual dano ocorrido no local ou para regularização ambiental do posto de abastecimento que foi implantado no pátio de Bagé/RS sem licenciamento prévio.
3. Tais informações se fazem necessárias para responder os questionamentos suscitados por aquele Ministério Público, bem como para que esta coordenação determine quais os procedimentos a empresa deverá adotar para a regularização ambiental do posto de abastecimento.

Atenciosamente,

LAURA MARIA SILVA MAGALHAES
Coordenadora Substituta da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br



OF 02001.000072/2014-86 COTRA/IBAMA

Brasília, 07 de janeiro de 2014.

À Senhora
Sílvia Mári Azuma
Gerente da ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.
RUA EMÍLIO BERTOLINI,100
CURITIBA - PARANA
CEP.: 82.920-030

Assunto: Termos de Referência nos. 02 e 03/2014 - Reativação dos trechos Ramal Cachoeira e Santiago/RS - São Borja/RS.

Senhora Gerente

Em resposta às Cartas nºs. 498 e 451/GMA/2013, encaminho em anexo, os Termos de Referência nºs. 02 e 03/2014, para elaboração do Relatório Ambiental - RA referente à reativação dos trechos Ramal Cachoeira e Santiago/RS São Borja/RS da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Atenciosamente,

LAURA MARIA SILVA MAGALHAES
Coordenadora Substituta da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 002/2014/COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA
PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL – RA REFERENTE À REATIVAÇÃO DO
TRECHO RAMAL CACHOEIRA DA ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

BRASÍLIA – DF
Janeiro de 2014

Estudo a ser elaborado: Relatório Ambiental – RA
Empreendimento: Reativação do Trecho Ramal Cachoeira
Empreendedor: ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.
Processo Ibama: 02017.003534/2000-42
Equipe técnica: Giuliana Cousin Berghella, Larissa Carolina Amorim dos Santos, Lilian Martins e Paloma Galvão Fernandes

I – INTRODUÇÃO

Este Termo de Referência – TR tem como objetivo determinar a abrangência, os procedimentos e os critérios para a elaboração de Relatório Ambiental – RA, instrumento que subsidiará a avaliação da viabilidade de emissão de Licença de Instalação para a Reativação do Trecho Ramal Cachoeira da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA procederá ao licenciamento ambiental do empreendimento, de acordo com o Art. 10, § 4º da Lei nº 6.938/81 e o Decreto nº 99.274, de 06.06.90, no seu Art. 19, § 5º, ouvindo o Órgão Estadual de Meio Ambiente, e os preceitos do Art. 4º, § 1º da Resolução CONAMA nº 237/97, dentre outras normas legais aplicáveis, obrigatoriamente agregadas ao processo de licenciamento ambiental.

A expedição deste Termo de Referência não exime o IBAMA de solicitar, a qualquer momento da análise do estudo, complementações que se fizerem necessárias para melhor entendimento do projeto e de suas consequências.

Ressalta-se que, anteriormente à emissão da Licença de Instalação, deverão ser encaminhados ao IBAMA os seguintes documentos:

- Certidões das Prefeituras Municipais, declarando que o local e o tipo de empreendimento ou atividade estão em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo, de acordo com o disposto no § 1º Art. 10 da Resolução CONAMA nº 237/1997;
- Outorga ou dispensa para o direito de uso dos recursos hídricos junto aos órgãos ambientais competentes, de acordo com as normas legais pertinentes, caso necessária.

Deverão ser apresentadas duas cópias do RA, uma em formato impresso e outra em formato digital (CD ou DVD).

Além disso, deverá constar no RA a identificação e assinatura do coordenador geral e dos coordenadores temáticos ao final dos estudos (anexo), e rubrica obrigatória em todas as páginas do relatório por parte do coordenador geral dos estudos e dos coordenadores temáticos.

II – MODELO DE RELATÓRIO AMBIENTAL – RA

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1 Localização Geográfica

Apresentar a região de realização da obra em Carta Imagem georreferenciada com base em imagem de satélite ou fotografia aérea atualizada, em escala e resoluções adequadas, incluindo:

- Vetor do projeto;
- Malha viária existente;
- Limites municipais;
- Principais cursos d'água;
- Sedes municipais;

- Pontos notáveis.

1.2 Descrição do empreendimento

- Deverá ser informado: extensão/nome do trecho da linha férrea a ser reativado, km inicial e km final, descrição sucinta das características da superestrutura, localização e extensão dos pátios e demais unidades de apoio e municípios interceptados.
- Apresentar a previsão de tráfego de composições em pares trem/dia, para os próximos 3 anos, contemplando as variações anuais do fluxo de transporte.
- Descrever as obras necessárias para a reativação do trecho.

O Cronograma e projeto deverá ser apresentado em anexo, conforme especificações constantes no item 5.5.

1.3 Áreas de apoio

Descrever e caracterizar as áreas de apoio: canteiros de obras, jazidas de empréstimo, áreas de deposição de material excedente (ADME), caminhos de serviços.

1.4 Obras Complementares

Haverá interferências em equipamentos urbanos e/ou estruturas para realização da obra (ex: sistema viário, saneamento, transmissão e distribuição de energia elétrica/telecomunicações/gás, entre outros)?

SIM NÃO

Quais? (Caracterizar)

2. INTERFERÊNCIAS

2.1 Unidades de Conservação

Existe Unidade de Conservação na área de entorno da obra, conforme limites definidos pela Resolução CONAMA n° 428/2010?

SIM NÃO

Caso positivo, apresentar ao IBAMA a mapeamento, nome da Unidade de Conservação e categoria, conforme a Lei do SNUC (Lei n° 9985/2000), e a distância em relação ao empreendimento.

2.2 Comunidades Indígenas

Observou-se a presença de terras indígenas, conforme limites estabelecidos pela Portaria Interministerial n° 419/2011?

SIM NÃO

Em caso afirmativo, apresentar caracterização sucinta das Terras Indígenas, indicando a sua distância do empreendimento.

2.3 Comunidades Quilombolas

Observou-se a presença de terras quilombolas, conforme limites estabelecidos pela Portaria Interministerial n° 419/2011?

SIM NÃO



Em caso afirmativo, apresentar caracterização sucinta das Terras Quilombolas, indicando a sua distância do empreendimento.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

3.1 Espeleologia

Existem cavidades na área objeto da intervenção ou em seu entorno imediato (250m)?

SIM NÃO

Caso positivo, apresentar ao IBAMA a classificação das cavidades naturais ocorrentes, de acordo com o disposto no Decreto nº 6640/2008 e na Instrução Normativa MMA nº 02/2009.

3.2 Recursos Hídricos

Haverá interferência em recursos hídricos?

SIM NÃO

Caso positivo, apresentar ao IBAMA o mapeamento e caracterização dos recursos hídricos a serem interferidos (travessia, captação e/ou lançamento).

3.3 Vegetação

Haverá supressão de vegetação?

SIM NÃO

Caso positivo, deverá ser feito um levantamento da vegetação a ser suprimida, de acordo com a metodologia definida no Anexo I, o qual deverá ser apresentado na forma da tabela abaixo. Devem ser identificadas e quantificadas as espécies sob regime de proteção legal.

Tipologia	Fitofisionomia	Estágio sucessão	Volume (m³)	Área (ha)		Árvores isoladas* (em unidades)		Total (ha)
				Em APP	Fora de APP	Em APP	Fora de APP	
Trecho ferroviário	Floresta Ombrófila Densa	Inicial						
	Floresta Estacional	Médio						
Canteiro de Obras	Cerrado ca	Médio						
	Cerrado	Inicial						

* quando couber, por determinação de legislação.

3.4 Meio Físico

- No caso de interceptação de áreas residenciais, deverá ser apresentada a modelagem dos níveis de ruído/vibração a serem gerados durante a operação.
- Levantamento dos passivos ambientais.

3.5 Socioeconômico

- Caracterizar o tipo de uso e ocupação do solo predominante na área onde se insere o empreendimento.
- Levantamento de todas as vias interceptadas, classificando-as quanto ao tipo da via

(rodovia, via urbana, estrada vicinal, via particular, via de serviço da ferrovia, passagem entre outros) e quanto ao tipo de travessia (Passagem em Nível – PN – regular ou irregular ou Passagem em Desnível – PD), propondo soluções e alternativas de projeto para cada caso identificado, com base nas diretrizes e metodologias estabelecidas nas NBRs 15.680, 7.613 e 15.942.

- Caracterizar a mobilidade de pedestres, veículos e de rebanho entre os segmentos das propriedades interceptadas pelo projeto. Identificar as estruturas físicas e a medidas operacionais que possam evitar ou diminuir ao máximo possível os efeitos da segregação urbana e intrusão visual enfatizando a segurança e o conforto dos moradores locais. Exemplos: travessias de pedestre; passagem inferior para pedestre e/ou veículos e/ou bicicletas; ponto de ônibus; ciclovia; passarelas; ruas laterais; prolongamento de viadutos; iluminação; limitação de velocidade.
- Levantamento do potencial turístico assim como das atividades turísticas já desenvolvidas na região interceptadas pelo empreendimento. Avaliar os impactos decorrentes da operação do empreendimento no desenvolvimento das atividades turísticas já consolidadas ou nas áreas com potencial turístico, destacando-se a dificuldade de acesso e os conflitos sociais, bem como as possíveis soluções.

3.6 Fauna e Corredores de Vegetação

- Identificar e caracterizar os fragmentos/remanescentes florestais e Corredores Ecológicos existentes num raio de 02 km do entorno do empreendimento, considerando: localização; área total de cada fragmento; fitofisionomia; e importância para grupos ou espécies da fauna local. Apresentar mapeamento em escala adequada dos corredores identificados, incluindo nesse mapeamento as fitofisionomias.
- Caracterizar a fauna de provável ocorrência na área de estudo, com base em dados secundários, que devem ser consolidados em tabelas específicas, por grupo faunístico, contendo, no mínimo: nome científico, nome popular, habitat preferencial, *status* de conservação e grau de ameaça, destacando-se ainda as espécies endêmicas, raras, migratórias, cinegéticas e de relevante interesse médico sanitário e incluindo as referências bibliográficas.

A área de estudo fica definida como a microbacia hidrográfica na qual se insere o trecho ferroviário. Na inexistência de dados secundários para a microbacia, adotar-se-á a área da bacia hidrográfica. Não serão aceitos dados obtidos fora da área de estudo. Os dados deverão ser oriundos de publicações as mais recentes possíveis, e as referências bibliográficas deverão constar ao final do estudo.

- Visando à definição dos trechos potencialmente críticos de atropelamentos de fauna e a consequente proposição de medidas mitigadoras, deverá ser realizada discussão fundamentada em: análise da paisagem da Área de Estudo do empreendimento (pautada em imagens de satélite recentes da área), buscando a identificação de paisagens que potencializem os riscos à fauna (potenciais corredores de deslocamento de fauna); resultados obtidos pelo levantamento da fauna de provável ocorrência; e identificação de eventuais fatores críticos verificados *in loco* durante a elaboração do estudo.

A partir dessas informações, deverá ser elaborado um mapa contendo as áreas mais indicadas para a execução de medidas mitigadoras ao atropelamento da fauna, como a implantação de Passagens de Fauna (subterrâneas e/ou aéreas), já considerando os aspectos de engenharia do projeto da ferrovia.

- Ainda, deverá ser apresentada a documentação necessária para a obtenção da Autorização de Coleta, Captura e Transporte de Material Biológico (Anexo II) para a realização do salvamento de fauna durante a supressão de vegetação.

4. IMPACTOS AMBIENTAIS E AÇÕES DE CONTROLE AMBIENTAL

4.1 Identificação dos Impactos e Medidas Mitigadoras

Deverão ser indicados os impactos que poderão ocorrer na etapa de implantação (I) e operação (O) do empreendimento, determinando as respectivas medidas mitigadoras. Caso sejam identificados outros impactos, estes deverão ser acrescentados na tabela.

Para a mitigação dos impactos na fase de instalação, deverão ser adotadas as medidas constantes no anexo desse documento, indicando na tabela abaixo apenas as ações adicionais, caso necessário.

Para os impactos relacionados à operação, somente é necessário propor ações que não façam parte do escopo dos programas ambientais aprovados no âmbito da Licença de Operação da Malha em que se insere o trecho ferroviário.

I	O	Aspecto	Impacto	Medidas
		Emissão de ruído e vibração	Incômodos à população	
		Geração de material particulado	Deterioração da qualidade do ar	
		Suscetibilidade a processos erosivos	Assoreamento de corpos hídricos Deterioração da qualidade das águas	
		Geração de resíduos sólidos	Contaminação do solo e recursos hídricos	
		Geração de efluentes líquidos	Contaminação do solo e recursos hídricos	
		Interferência no nível do lençol freático	Redução da disponibilidade hídrica	
		Vazamento de produtos perigosos	Contaminação do solo e recursos hídricos	
		Alteração da circulação, desvios de tráfego e bloqueio de ruas	Transtorno ao tráfego de veículos local	
		Alteração da mobilidade de veículos e pedestres	Transtornos à circulação de veículos e pedestres	
		Caça, captura e apreensão de indivíduos da fauna nativa	Diminuição da disponibilidade e perda de indivíduos	
		Atropelamento de fauna	Perda de indivíduos	
		Interceptação de corredores ecológicos	Aumento do efeito de barreira e isolamento populacional	
		Desmatamento	Afugentamento e perda de indivíduos da fauna	

5. ANEXOS

5.1 Identificação do Requerente

5.1.1 Identificação da empresa

Nome ou razão social:

CNPJ ou CPF/MF:

Endereço completo:

Telefone e Fax:

Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF);

5.1.2 Representante Legal



Nome:
CPF:
Endereço:
Fone/Fax:
E-mail:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.1.3 Pessoa de Contato

Nome:
CPF:
Endereço:
Fone/Fax:
E-mail:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.2 Identificação da empresa consultora

5.2.1 Identificação da empresa

Nome ou Razão social da empresa consultora:
CNPJ ou CPF/MF:
Endereço completo:
Telefone e Fax:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.2.2 Representante Legal

Nome:
CPF:
Endereço:
Fone/Fax:
E-mail:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.2.3 Pessoa de Contato

Nome:
CPF:
Endereço:
Fone/Fax:
E-mail:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.2.4 Equipe Técnica

Nome	Área Profissional	Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF)	Número do registro no respectivo Conselho de Classe	Anotação de Responsabilidade Técnica – ART

5.3 Manifestação Envolvidos, Outorga e Certidão da Prefeitura

Anexar os documentos pertinentes necessários a emissão da Licença.

5.4 Cronograma de Obras

Apresentar cronograma físico das atividades que integram as obras.

5.5 Projeto

- Plotar o traçado da ferrovia sobre imagem de satélite ou fotografia aérea, delimitando o *off-set* da plataforma, a faixa de domínio, as APP's e demais áreas sensíveis. Além

disso, deverá constar nesta planta a quilometragem do eixo ferroviário, indicação das Obras de Arte Corrente – OAC's, Obras de Arte Especial – OAE's, recursos hídricos do entorno, caminhos de serviços existentes e a construir, unidades de apoio temporárias, estruturas operacionais fixas, áreas de empréstimo, jazidas e Áreas de Deposição de Material Excedente – ADMÉs de projeto, Passagens de Fauna – PFs, Passagens de Gado – PGs, Passagens em Desnível – PDs existentes e projetadas, Passagens em Nível – PNs oficiais; assim como outras informações relevantes.

- Demarcar em planta baixa os segmentos onde estão previstas intervenções (com exceção de serviços de troca de dormentes, trilhos, nivelamento e alinhamento), identificando os dispositivos de drenagem existentes (bueiros, canaletas, valetas, descidas d'águas, entre outros), em especial aqueles a serem intervidos. Para cada ocorrência, deverá ser apresentado um registro fotográfico georreferenciado e projeto específico, acompanhados pela descrição da obra e/ou passivo, atividades a serem executadas, métodos construtivos adotados, volumes de terraplenagem envolvidos e duração da obra.
- Para os trechos que porventura sofram alterações de traçado ou que necessitem de grandes intervenções, como serviços estruturais em pontes, PNs, movimentações de terra expressivas, obras de drenagem relevantes, entre outras, deverá ser apresentado Projeto de Engenharia, contemplando: delimitação das APPs; seções tipo, com perfil longitudinal, contemplando informações de raio de curvatura (vertical), rampas e desenvolvimento; informações da entreevia, da largura da plataforma, inclinação de talude corte e aterro; e identificação dos dispositivos de drenagem existentes (bueiros, canaletas, valetas, descidas d'águas, entre outros).

III – MEDIDAS DE CONTROLE PARA A FASE DE INSTALAÇÃO

Durante todo o período de execução das atividades deverão ser adotadas medidas que promovam a gestão adequada dos resíduos sólidos, dos efluentes líquidos, dos processos erosivos, dos ruídos e das emissões atmosféricas, visando minimizar, monitorar e mitigar os impactos decorrentes da execução das obras. Concomitantemente, deverá ser implementado plano de recuperação das áreas afetadas pela execução das obras.

Medidas Gerais

É vedada a implantação de quaisquer estruturas de apoio, áreas de empréstimo ou áreas de deposição de material excedente em Áreas de Preservação Permanente – APPs e demais áreas ambientalmente sensíveis.

Todos os insumos utilizados na obra (areia, brita, solo, entre outros) deverão ser oriundos de empresas devidamente licenciadas, com Licença de Operação – LO dentro do prazo de validade.

Quando o projeto interferir em estrutura de terceiro, deverá ser solicitada autorização da empresa ou órgão responsável por ela.

Não será permitida Passagem em Nível em áreas de pátios ferroviários, de acordo com o previsto na NBR 15.800.

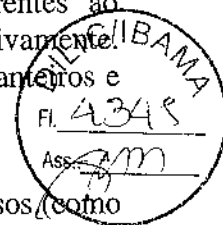
Gestão dos Resíduos Sólidos

Todos os resíduos sólidos gerados durante as obras deverão ser classificados, segregados, armazenados e destinados conforme as Normas NBR 10.004, 12.235 e 11.174 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sempre que possível deverão ser estabelecidas alternativas de minimização da geração, prioridades para o reprocessamento e/ou reaproveitamento interno, planos e ações para garantir a gestão de resíduos em conformidade com a legislação ambiental vigente.

O descarte de resíduos deve ocorrer de forma seletiva, obedecendo às regras de segregação em contenedores coloridos, conforme código de cores padronizadas internacionalmente e requeridas pela legislação nacional vigente.

As áreas para armazenamento de resíduos sólidos deverão ser definidas em conformidade com a classificação de cada resíduo, respeitando as normas referentes ao tratamento dos resíduos perigosos e não perigosos, NBR 12.235 e NBR 11.174, respectivamente. Poderão ser utilizadas áreas de armazenamento temporário dos resíduos gerados nos cantões e frentes de obras.



Produtos Perigosos

As áreas de manejo e armazenamento de produtos e/ou resíduos líquidos perigosos (como combustível) deverão ser protegidas das intempéries (cobertas), possuir bacias de contenção e estar devidamente sinalizadas, a fim de evitar acidentes, não sendo permitida sua instalação em Áreas de Preservação Permanente – APPs.

Seguir as orientações da NBR 17505/06 para o armazenamento de combustíveis. (NBR 17505/06 – Parte 4 para armazenamento entre 450 l e inferior a 5.000 l.)

Efluentes Líquidos

Deverão ser implementadas ações de gerenciamento de efluentes sanitários, contemplando a utilização exclusiva de banheiros químicos e prevendo a disposição final a ser realizada por empresa especializada e devidamente licenciada (com Licença de Operação – LO dentro do prazo de validade) pelos órgãos ambientais competentes.

Processos Erosivos

Deverão ser adotadas, minimamente, as seguintes ações de controle:

- Priorização de supressão e terraplanagem no período de seca;
- Marcação precisa das áreas de supressão de vegetação, de modo a evitar que sejam suprimidas áreas maiores que as necessárias à execução das obras.
- A revegetação dos taludes de corte e aterro deverá ser concomitante à realização das obras. Nas áreas sujeitas à estiagem significativa, a revegetação deverá ser realizada no início do período chuvoso subsequente à finalização da terraplanagem.
- A inclinação dos taludes deverá ter formato escalonado compatível com uma infiltração eficiente da drenagem, além da construção de leiras que evitam a concentração do escoamento superficial e processos erosivos a jusante da via.

Deverão ser realizados monitoramentos periódicos durante toda a fase de implantação, com vistas a acompanhar o desencadeamento e evolução dos processos físicos de dinâmica superficial.

Caso sejam detectadas áreas de risco ou ocorrências ambientais, deverão ser adotadas medidas preventivas e corretivas, com a maior brevidade possível. Se necessário, também deverão ser reavaliados os procedimentos e projetos adotados.

Emissões Atmosféricas

Estabelecer minimamente as seguintes ações de redução e prevenção da geração de emissões atmosféricas:

- Realizar periodicamente a umectação das vias de tráfego não pavimentadas, considerando-se a intensidade de utilização de cada via e as condições meteorológicas incidentes;
- Estabelecer limites apropriados de velocidade nas vias com potenciais de emissão, como uma medida adicional para auxiliar no controle das emissões;
- Realizar periodicamente inspeção e manutenção em todos os veículos e equipamentos, de forma a garantir condições ideais de funcionamento, minimizando-se o consumo de combustível e a emissão de material particulado e gases de combustão.

Ruídos e Vibrações

Estabelecer minimamente as seguintes ações de redução e prevenção da geração de ruídos:

- Estabelecer horário para circulação de veículos e operação de máquinas, quando as obras afetarem diretamente aglomerados urbanos e pontos sensíveis (hospitais, escolas entre outros);

Comunicação Social

- Realizar divulgação nos meios de comunicação local, quando houver necessidade de realizar explosões, ou interrupção e/ou limitação do tráfego nas vias de trânsito de veículos.

Educação Ambiental dos Trabalhadores

- Antes de iniciar as obras deverá ser realizada ação educativa com os trabalhadores da obra, incluindo, minimamente, os seguintes temas:
 - Ações de Controle que serão adotadas durante a implantação do empreendimento;
 - Relacionamento com a comunidade do entorno;
 - Medidas de combate a crimes ambientais, tais como proibição de caça e coleta de animais silvestres.

Recuperação de Áreas Degradadas

A recuperação das áreas degradadas deverá incluir, no mínimo, as seguintes atividades:

- Regularização do terreno: nos taludes de corte e aterro, deverão ser eliminados os sulcos erosivos, as cristas deverão ser suavizadas e as concavidades do terreno bem como as negatividades dos taludes deverão ser removidas ou minimizadas, para evitar a formação de novos focos erosivos, desmoronamentos e escorregamentos. Nas áreas planas, além da reconformação do terreno, deverá ser avaliada a necessidade de realizar a descompactação do solo antes de iniciar a revegetação. Tais tratamentos deverão se limitar às áreas abertas necessárias durante a fase de implantação do empreendimento;
- Instalação de dispositivos de drenagem, visando o adequado escoamento, condução e dissipação das águas pluviais, além de outras obras de contenção, quando for necessária adoção de medida adicional à estabilização dos taludes e à prevenção do carreamento de sedimentos para os cursos d'água;
- Revegetação de taludes de cortes e aterros e demais áreas abertas para implantação das obras, contemplando o plantio de gramíneas adaptadas à região.

Deverá ser realizado monitoramento periódico durante a execução das atividades de recuperação, prolongando-se por um período de, no mínimo, 01 ano após finalização das obras, no intuito de acompanhar a efetividade das técnicas de recuperação adotadas, realizando adequações, quando necessário.

Supressão de Vegetação, Afugentamento e Salvamento de Fauna

Durante as atividades de supressão de vegetação, uma equipe específica deverá ser responsável pelo afugentamento e salvamento da fauna presente na Área Diretamente Afetada.

As equipes de afugentamento e salvamento de fauna acompanharão cada frente de supressão, devendo possuir recursos humanos proporcionais, de modo que o avanço da supressão não exceda a capacidade de busca da equipe.

Deverão ser implantadas bases móveis, visando o atendimento emergencial à fauna (procedimentos simples como suturas, medicações ou imobilizações), com encaminhamento dos casos mais graves às clínicas veterinárias cadastradas. Deverá ser implantada uma base móvel para cada frente de supressão de vegetação.

Antes da ocorrência de qualquer supressão de vegetação devem ser executadas as ações de afugentamento e salvamento propostas. Os técnicos responsáveis pelas atividades deverão acompanhar também toda a etapa de supressão, visando o afugentamento e o salvamento da fauna de menor capacidade de locomoção e/ou fossorial.

Deverão ser adotadas práticas que facilitem o afugentamento direcionado da fauna para locais seguros, evitando ao máximo a captura de indivíduos.



Os seguintes procedimentos devem ser adotados durante a realização das atividades:

- a) Demarcar as Áreas de Preservação Permanente interceptadas;
- b) Vistoriar a área a ser suprimida em busca de abrigos naturais como árvores caídas, buracos no solo e locais de nidificação ainda em uso;
- c) Adotar metodologias específicas para afugentamento das espécies com dificuldade de locomoção ou hábitos fossoriais;
- d) Caso ocorram pausas na supressão de vegetação superiores a 24 horas, as medidas de afugentamento de fauna deverão ser executadas novamente, pois poderá ocorrer o retorno da fauna à área;
- e) Além da movimentação de pessoas e do revolvimento da vegetação, para o afugentamento de fauna deverão ser utilizados apitos e buzinas, antes e durante a execução da supressão de vegetação. Todos os profissionais responsáveis pelas atividades de afugentamento e salvamento de fauna deverão utilizar esses equipamentos;
- f) O sub-bosque deverá ser retirado anteriormente à derrubada dos exemplares arbóreos. Durante esse processo, a equipe de afugentamento e salvamento de fauna deverá acompanhar os técnicos responsáveis pela supressão de vegetação, em busca de animais que estejam se deslocando;
- g) Exemplares arbóreos deverão ser retirados apenas pelos operadores de motosserra capacitados, pois as árvores derrubadas deverão ter a queda da copa direcionada para as áreas onde já tenha ocorrido a supressão da vegetação, ou para fora dos domínios do fragmento que será suprimido.
- h) Depois de derrubadas, as árvores deverão ser vistoriadas, uma a uma, na busca de animais. O número de árvores caídas por evento de vistoria não deverá exceder a capacidade da equipe de afugentamento e salvamento de fauna na frente de supressão;
- i) Os locais onde for identificada a presença de ninhos deverão ser marcados e, preferencialmente, a supressão deverá ser adiada até que seja verificada a eclosão dos ovos e o abandono do ninho. A impossibilidade dessa ação deverá ser indicada e justificada no relatório de acompanhamento das atividades de afugentamento e salvamento de fauna. Nesse último caso, os ninhos deverão ser translocados para áreas adjacentes, as mais próximas possíveis da frente de supressão, com monitoramento dos ninhos, o que deverá ser detalhado também no relatório. No caso de espécies contidas nas listas oficiais da fauna ameaçada, é obrigatória a marcação e o adiamento da supressão;
- j) Deverão ser disponibilizadas em campo, no mínimo: 01 (uma) gaiola para médios e grandes mamíferos; 02 (duas) gaiolas metálicas de tamanho médio; 03 (três) gaiolas metálicas de tamanho pequeno; e 02 (duas) caixas de transporte em madeira (tamanhos grande e médio);
- k) As Bases Móveis deverão possuir dimensões apropriadas, para que tanto o manejo dos animais (incluindo a colocação de mesa e cadeiras para a realização do manejo) quanto o acondicionamento dos insumos (como caixa de gelo, água e kit veterinário) seja à sombra.

ANEXO I – ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO FLORESTAL

Seguem abaixo as orientações gerais para a elaboração e apresentação de estudos relacionados à flora:

Orientações gerais para os levantamentos de dados primários

Na sua execução, os levantamentos devem seguir as orientações metodológicas descritas abaixo, considerando os conceitos aqui abordados e as especificidades de cada situação:

Processo de amostragem

Poderá ser utilizada amostragem aleatória, sistemática ou estratificada, assim como combinações plausíveis entre elas. Em casos de utilização de outros processos de amostragem, deve ser feita a justificativa para a sua utilização.

Método de amostragem

Deverão ser adotadas unidades amostrais (parcelas) quadradas ou retangulares, com área fixa. Demais casos devem ser justificados. As dimensões e, conseqüentemente, a área das unidades amostrais poderão variar de acordo com a tipologia florestal a ser amostrada, desde que devidamente justificado conforme o disposto na literatura específica ou experiência anterior do profissional responsável. Deverão ser atendidas ainda as seguintes diretrizes:

- Para cada unidade amostral, apresentar as informações de localização contendo o estado, município, nome do local/distrito, localização (coordenadas), altitude, inclinação e o número da unidade amostral;
- As unidades amostrais devem ter sua localização indicada em mapa com escala compatível, com o devido registro fotográfico;
- Deverá ser demonstrada, para cada unidade amostral, a identificação da fitofisionomia e suas divisões (ex. Floresta ombrófila densa altomontana), que será indicada na legenda do mapeamento;

Intensidade amostral

- A amostra deverá ser dimensionada para atender um erro máximo igual a 20%, para um nível de significância igual a 95%. Valores diferentes devem ser justificados anteriormente ao protocolo do documento.

Crítérios de Inclusão e dados de identificação

- Deverão ser medidos todos os indivíduos, inclusive os mortos, que forem enquadrados dentro dos seguintes limites de inclusão:

Para Ambientes Savânicos (Cerrado *sensu stricto*, ralo, denso e Cerradão): diâmetro a altura do solo – DAS maior ou igual a 5 cm.

No caso de ocorrência de bifurcação abaixo dos 30 cm, todos os fustes que apresentarem DAS ou CAS maior ou igual ao limite estabelecido deverão ser mensurados;

Para Ambientes Florestais (Florestas Ombrófila, Estacional Decidual, Estacional Semidecidual e Matas de galeria): diâmetro a altura do peito – DAP (diâmetro a 1,30 m do solo) maior ou igual a 10 cm. No caso de ocorrência de bifurcação abaixo dos 1,30 m, os fustes que apresentarem DAP ou CAP maior ou igual ao limite estabelecido deverão ser mensurados.

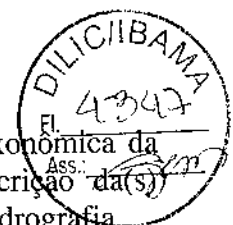
Para cada indivíduo da unidade amostral, deverá constar seu nome vulgar ou regional, nome científico, sendo que quando houver dúvida na identificação deverá ser coletada exsicata para a sua identificação botânica. No caso de árvores mortas, não é necessária a identificação, sendo indicada apenas como morta.

Na apresentação dos resultados deverão constar as espécies pelo nome científico, evitando-se ao máximo a identificação dos indivíduos somente até o nível de gênero ou até mesmo a apresentação de indivíduos “indeterminados”.

Volumetria

Os resultados devem se apresentados para a variável volume total em m³/ha, obtendo-se assim, uma estimativa preliminar do volume a ser retirado;

Para o cálculo serão aceitas equações volumétricas e/ou fatores de forma, desde que devidamente justificadas e embasadas conforme a literatura específica. O volume da copa das árvores poderá ser obtido através de equações específicas ou pelo estabelecimento desse volume com um percentual do fuste, devidamente referenciado na literatura.



Levantamento florístico

O levantamento florístico deve ser realizado a partir da classificação taxonômica da comunidade vegetal presente na área de estudo, abordando uma breve descrição da(s) fitofisionomia(s) encontradas, relacionando-as com as condições de relevo, solo e hidrografia.

Tal levantamento deverá abranger plantas de todos os hábitos (ervas, epífitas, lianas, arbustos, árvores, etc) e em todos os estratos (borda, subosque, sub-dossel, dossel, etc).

Para casos específicos e determinados previamente pelo IBAMA, poderá ser considerado ainda o fator de sazonalidade.

No levantamento dos dados, deve ser detalhada a metodologia utilizada. Em caso de utilização de dados secundários como informação complementar, deve ser identificada a sua referência bibliográfica.

Na apresentação dos resultados obtidos, deverá conter a classificação taxonômica, nome vulgar, científico, hábito, estrato e local de ocorrência de cada espécie coletada. Deve ser dado destaque à eventual presença de espécies consideradas raras, endêmicas, ameaçadas de extinção e / ou legalmente protegidas.

Estimativa da supressão de vegetação

Deverá ser disponibilizada uma tabela consolidada, contendo a quantificação das áreas e volumetria estimada de onde ocorrerá a supressão de vegetação (discriminando áreas de apoio, caminhos de serviço, etc), considerando cada tipologia vegetal e seu estágio de sucessão ecológica, incluindo no cômputo as Áreas de Preservação Permanente que sofrerão intervenção.

Para a elaboração da tabela, sugere-se o exemplo abaixo:

Tipologia	Fitofisionomia	Estágio sucessão	Volume (m³)	Área (ha)		Árvores isoladas* (em unidades)		Total (ha)
				Em APP	Fora de APP	Em APP	Fora de APP	
Brejo ferroviário	Floresta Ombrófila Densa	Inicial						
	Floresta Estacional	Médio						
Canteiros de Obras	Cerrado ras	Médio						
	Cerradão	Inicial						

* quando couber, por determinação de legislação.

ANEXO II – ORIENTAÇÕES PARA A OBTENÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE COLETA, CAPTURA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

A Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCT) abrangerá tanto o manejo de fauna para fins de afugentamento e salvamento, quanto os casos de acidentes relativos à etapa de instalação do empreendimento.

É obrigatória a inclusão, na equipe responsável pelas atividades de afugentamento e salvamento de fauna, de um Médico Veterinário para cada base móvel a ser implantada.

Quando da solicitação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte deverão ser apresentados os seguintes documentos:

1. Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria;
2. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) dos coordenadores e de todos os profissionais da equipe técnica envolvidos nas atividades previstas para o afugentamento e salvamento de fauna, com validade por todo o período previsto de obras.

3. *Link* do Currículo *Lattes*, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores;
4. Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico(s) que poderá(ão) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;
5. Anuência(s) do(s) responsável(eis) pela administração da(s) Unidade(s) de Conservação (federais, estaduais ou municipais), Terra(s) Indígena(s) e/ou Quilombola(s), caso a captura, coleta e/ou transporte do material biológico estejam previstos para serem realizados dentro dos limites de qualquer uma delas;
6. Detalhamento das bases móveis que deverão ser implantadas (quantitativo, caracterização física das bases, insumos necessários, entre outros) visando o atendimento emergencial à fauna (procedimentos simples como suturas, medicações ou imobilizações). Deverá ser implantada uma base móvel para cada frente de supressão de vegetação. As bases móveis deverão acompanhar as frentes de supressão de vegetação;
7. Indicação de clínicas veterinárias situadas próximas à área de ocorrência da obra, que estejam apta a tratar animais silvestres provenientes da etapa de salvamento, informando as distâncias entre as clínicas e o trecho ferroviário. Deverá ser encaminhado documento comprobatório da disponibilidade e aptidão dessas clínicas no manejo e tratamento de animais silvestres.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 003/2014/COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA
PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL – RA REFERENTE À REATIVAÇÃO DO
TRECHO SANTIAGO /RS – SÃO BORJA/RS DA ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA
SUL S.A.

BRASÍLIA – DF
Janeiro de 2014

Estudo a ser elaborado: Relatório Ambiental – RA
Empreendimento: Reativação do Trecho Santiago/RS – São Borja/RS
Empreendedor: ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.
Processo Ibama: 02017.003534/2000-42
Equipe técnica: Giuliana Cousin Berghella, Larissa Carolina Amorim dos Santos, Lilian Martins e Paloma Galvão Fernandes

I – INTRODUÇÃO

Este Termo de Referência – TR tem como objetivo determinar a abrangência, os procedimentos e os critérios para a elaboração de Relatório Ambiental – RA, instrumento que subsidiará a avaliação da viabilidade de emissão de Licença de Instalação para a Reativação do Trecho Santiago/RS – São Borja/RS da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA procederá ao licenciamento ambiental do empreendimento, de acordo com o Art. 10, § 4º da Lei nº 6.938/81 e o Decreto nº 99.274, de 06.06.90, no seu Art. 19, § 5º, ouvindo o Órgão Estadual de Meio Ambiente, e os preceitos do Art. 4º, § 1º da Resolução CONAMA nº 237/97, dentre outras normas legais aplicáveis, obrigatoriamente agregadas ao processo de licenciamento ambiental.

A expedição deste Termo de Referência não exime o IBAMA de solicitar, a qualquer momento da análise do estudo, complementações que se fizerem necessárias para melhor entendimento do projeto e de suas consequências.

Ressalta-se que, anteriormente à emissão da Licença de Instalação, deverão ser encaminhados ao IBAMA os seguintes documentos:

- Certidões das Prefeituras Municipais, declarando que o local e o tipo de empreendimento ou atividade estão em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo, de acordo com o disposto no § 1º Art. 10 da Resolução CONAMA nº 237/1997;
- Outorga ou dispensa para o direito de uso dos recursos hídricos junto aos órgãos ambientais competentes, de acordo com as normas legais pertinentes, caso necessária.

Deverão ser apresentadas duas cópias do RA, uma em formato impresso e outra em formato digital (CD ou DVD).

Além disso, deverá constar no RA a identificação e assinatura do coordenador geral e dos coordenadores temáticos ao final dos estudos (anexo), e rubrica obrigatória em todas as páginas do relatório por parte do coordenador geral dos estudos e dos coordenadores temáticos.

II – MODELO DE RELATÓRIO AMBIENTAL – RA

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
1.1 Localização Geográfica
Apresentar a região de realização da obra em Carta Imagem georreferenciada com base em imagem de satélite ou fotografia aérea atualizada, em escala e resoluções adequadas, incluindo: - Vetor do projeto; - Malha viária existente; - Limites municipais; - Principais cursos d'água; - Sedes municipais;



- Pontos notáveis.

1.2 Descrição do empreendimento

- Deverá ser informado: extensão/nome do trecho da linha férrea a ser reativado, km inicial e km final, descrição sucinta das características da superestrutura, localização e extensão dos pátios e demais unidades de apoio e municípios interceptados.
- Apresentar a previsão de tráfego de composições em pares trem/dia, para os próximos 3 anos, contemplando as variações anuais do fluxo de transporte.
- Descrever as obras necessárias para a reativação do trecho.

O Cronograma e projeto deverá ser apresentado em anexo, conforme especificações constantes no item 5.5.

1.3 Áreas de apoio

Descrever e caracterizar as áreas de apoio: canteiros de obras, jazidas de empréstimo, áreas de deposição de material excedente (ADME), caminhos de serviços.

1.4 Obras Complementares

Haverá interferências em equipamentos urbanos e/ou estruturas para realização da obra (ex: sistema viário, saneamento, transmissão e distribuição de energia elétrica/telecomunicações/gás, entre outros)?

SIM NÃO

Quais? (Caracterizar)

2. INTERFERÊNCIAS

2.1 Unidades de Conservação

Existe Unidade de Conservação na área de entorno da obra, conforme limites definidos pela Resolução CONAMA n° 428/2010?

SIM NÃO

Caso positivo, apresentar ao IBAMA a mapeamento, nome da Unidade de Conservação e categoria, conforme a Lei do SNUC (Lei n° 9985/2000), e a distância em relação ao empreendimento.

2.2 Comunidades Indígenas

Observou-se a presença de terras indígenas, conforme limites estabelecidos pela Portaria Interministerial n° 419/2011?

SIM NÃO

Em caso afirmativo, apresentar caracterização sucinta das Terras Indígenas, indicando a sua distância do empreendimento.

2.3 Comunidades Quilombolas

Observou-se a presença de terras quilombolas, conforme limites estabelecidos pela Portaria Interministerial n° 419/2011?

SIM NÃO

Em caso afirmativo, apresentar caracterização sucinta das Terras Quilombolas, indicando a sua distância do empreendimento.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

3.1 Espeleologia

Existem cavidades na área objeto da intervenção ou em seu entorno imediato (250m)?

SIM NÃO

Caso positivo, apresentar ao IBAMA a classificação das cavidades naturais ocorrentes, de acordo com o disposto no Decreto nº 6640/2008 e na Instrução Normativa MMA nº 02/2009.

3.2 Recursos Hídricos

Haverá interferência em recursos hídricos?

SIM NÃO

Caso positivo, apresentar ao IBAMA o mapeamento e caracterização dos recursos hídricos a serem interferidos (travessia, captação e/ou lançamento).

3.3 Vegetação

Haverá supressão de vegetação?

SIM NÃO

Caso positivo, deverá ser feito um levantamento da vegetação a ser suprimida, de acordo com a metodologia definida no Anexo I, o qual deverá ser apresentado na forma da tabela abaixo.

Devem ser identificadas e quantificadas as espécies sob regime de proteção legal.

Tipologia	Fitofisionomia	Estágio sucessão	Volume (m ³)	Área (ha)		Árvores isoladas* (em unidades)		Total (ha)
				Em APP	Fora de APP	Em APP	Fora de APP	
Flecho secundário	Floresta Ombrófila Densa	Inicial						
	Floresta Estacional	Médio						
Canteiro de Obras	Cerrado c.s	Médio						
	Cerradão	Inicial						

* quando couber, por determinação de legislação.

3.4 Meio Físico

- No caso de interceptação de áreas residenciais, deverá ser apresentada a modelagem dos níveis de ruído/vibração a serem gerados durante a operação.
- Levantamento dos passivos ambientais.

3.5 Socioeconômico

- Caracterizar o tipo de uso e ocupação do solo predominante na área onde se insere o empreendimento.
- Levantamento de todas as vias interceptadas, classificando-as quanto ao tipo da via

(rodovia, via urbana, estrada vicinal, via particular, via de serviço da ferrovia, passagem entre outros) e quanto ao tipo de travessia (Passagem em Nível – PN – regular ou irregular ou Passagem em Desnível – PD), propondo soluções e alternativas de projeto para cada caso identificado, com base nas diretrizes e metodologias estabelecidas nas NBRs 15.680, 7.613 e 15.942.

- Caracterizar a mobilidade de pedestres, veículos e de rebanho entre os segmentos das propriedades interceptadas pelo projeto. Identificar as estruturas físicas e a medidas operacionais que possam evitar ou diminuir ao máximo possível os efeitos da segregação urbana e intrusão visual enfatizando a segurança e o conforto dos moradores locais. Exemplos: travessias de pedestre; passagem inferior para pedestre e/ou veículos e/ou bicicletas; ponto de ônibus; ciclovia; passarelas; ruas laterais; prolongamento de viadutos; iluminação; limitação de velocidade.
- Levantamento do potencial turístico assim como das atividades turísticas já desenvolvidas na região interceptadas pelo empreendimento. Avaliar os impactos decorrentes da operação do empreendimento no desenvolvimento das atividades turísticas já consolidadas ou nas áreas com potencial turístico, destacando-se a dificuldade de acesso e os conflitos sociais, bem como as possíveis soluções.

3.6 Fauna e Corredores de Vegetação

- Identificar e caracterizar os fragmentos/remanescentes florestais e Corredores Ecológicos existentes num raio de 02 km do entorno do empreendimento, considerando: localização; área total de cada fragmento; fitofisionomia; e importância para grupos ou espécies da fauna local. Apresentar mapeamento em escala adequada dos corredores identificados, incluindo nesse mapeamento as fitofisionomias.
- Caracterizar a fauna de provável ocorrência na área de estudo, com base em dados secundários, que devem ser consolidados em tabelas específicas, por grupo faunístico, contendo, no mínimo: nome científico, nome popular, habitat preferencial, *status* de conservação e grau de ameaça, destacando-se ainda as espécies endêmicas, raras, migratórias, cinegéticas e de relevante interesse médico sanitário e incluindo as referências bibliográficas.

A área de estudo fica definida como a microbacia hidrográfica na qual se insere o trecho ferroviário. Na inexistência de dados secundários para a microbacia, adotar-se-á a área da bacia hidrográfica. Não serão aceitos dados obtidos fora da área de estudo. Os dados deverão ser oriundos de publicações as mais recentes possíveis, e as referências bibliográficas deverão constar ao final do estudo.

- Visando à definição dos trechos potencialmente críticos de atropelamentos de fauna e a consequente proposição de medidas mitigadoras, deverá ser realizada discussão fundamentada em: análise da paisagem da Área de Estudo do empreendimento (pautada em imagens de satélite recentes da área), buscando a identificação de paisagens que potencializem os riscos à fauna (potenciais corredores de deslocamento de fauna); resultados obtidos pelo levantamento da fauna de provável ocorrência; e identificação de eventuais fatores críticos verificados *in loco* durante a elaboração do estudo.

A partir dessas informações, deverá ser elaborado um mapa contendo as áreas mais indicadas para a execução de medidas mitigadoras ao atropelamento da fauna, como a implantação de Passagens de Fauna (subterrâneas e/ou aéreas), já considerando os aspectos de engenharia do projeto da ferrovia.

- Ainda, deverá ser apresentada a documentação necessária para a obtenção da Autorização de Coleta, Captura e Transporte de Material Biológico (Anexo II) para a realização do salvamento de fauna durante a supressão de vegetação.

4. IMPACTOS AMBIENTAIS E AÇÕES DE CONTROLE AMBIENTAL

4.1 Identificação dos Impactos e Medidas Mitigadoras

Deverão ser indicados os impactos que poderão ocorrer na etapa de implantação (I) e operação (O) do empreendimento, determinando as respectivas medidas mitigadoras. Caso sejam identificados outros impactos, estes deverão ser acrescentados na tabela.

Para a mitigação dos impactos na fase de instalação, deverão ser adotadas as medidas constantes no anexo desse documento, indicando na tabela abaixo apenas as ações adicionais, caso necessário.

Para os impactos relacionados à operação, somente é necessário propor ações que não façam parte do escopo dos programas ambientais aprovados no âmbito da Licença de Operação da Malha em que se insere o trecho ferroviário.

I	O	Aspecto	Impacto	Medidas
		Emissão de ruído e vibração	Incômodos à população	
		Geração de material particulado	Deterioração da qualidade do ar	
		Suscetibilidade a processos erosivos	Assoreamento de corpos hídricos Deterioração da qualidade das águas	
		Geração de resíduos sólidos	Contaminação do solo e recursos hídricos	
		Geração de efluentes líquidos	Contaminação do solo e recursos hídricos	
		Interferência no nível do lençol freático	Redução da disponibilidade hídrica	
		Vazamento de produtos perigosos	Contaminação do solo e recursos hídricos	
		Alteração da circulação, desvios de tráfego e bloqueio de ruas	Transtorno ao tráfego de veículos local	
		Alteração da mobilidade de veículos e pedestres	Transtornos à circulação de veículos e pedestres	
		Caça, captura e apreensão de indivíduos da fauna nativa	Diminuição da disponibilidade e perda de indivíduos	
		Atropelamento de fauna	Perda de indivíduos	
		Interceptação de corredores ecológicos	Aumento do efeito de barreira e isolamento populacional	
		Desmatamento	Afugentamento e perda de indivíduos da fauna	

5. ANEXOS

5.1 Identificação do Requerente

5.1.1 Identificação da empresa

Nome ou razão social:

CNPJ ou CPF/MF:

Endereço completo:

Telefone e Fax:

Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF);

5.1.2 Representante Legal



Nome:
CPF:
Endereço:
Fone/Fax:
E-mail:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.1.3 Pessoa de Contato

Nome:
CPF:
Endereço:
Fone/Fax:
E-mail:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.2 Identificação da empresa consultora

5.2.1 Identificação da empresa

Nome ou Razão social da empresa consultora:
CNPJ ou CPF/MF:
Endereço completo:
Telefone e Fax:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.2.2 Representante Legal

Nome:
CPF:
Endereço:
Fone/Fax:
E-mail:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.2.3 Pessoa de Contato

Nome:
CPF:
Endereço:
Fone/Fax:
E-mail:
Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF):

5.2.4 Equipe Técnica

Nome	Área Profissional	Nº do Cadastro Técnico Federal (CTF)	Número do registro no respectivo Conselho de Classe	Anotação de Responsabilidade Técnica – ART

5.3 Manifestação Envolvidos, Outorga e Certidão da Prefeitura

Anexar os documentos pertinentes necessários a emissão da Licença.

5.4 Cronograma de Obras

Apresentar cronograma físico das atividades que integram as obras.

5.5 Projeto

- Plotar o traçado da ferrovia sobre imagem de satélite ou fotografia aérea, delimitando o *off-set* da plataforma, a faixa de domínio, as APP's e demais áreas sensíveis. Além

disso, deverá constar nesta planta a quilometragem do eixo ferroviário, indicação das Obras de Arte Corrente – OAC's, Obras de Arte Especial – OAE's, recursos hídricos do entorno, caminhos de serviços existentes e a construir, unidades de apoio temporárias, estruturas operacionais fixas, áreas de empréstimo, jazidas e Áreas de Deposição de Material Excedente – ADMEs de projeto, Passagens de Fauna – PFs, Passagens de Gado – PGs, Passagens em Desnível – PDs existentes e projetadas, Passagens em Nível – PNs oficiais; assim como outras informações relevantes.

- Demarcar em planta baixa os segmentos onde estão previstas intervenções (com exceção de serviços de troca de dormentes, trilhos, nivelamento e alinhamento), identificando os dispositivos de drenagem existentes (bueiros, canaletas, valetas, descidas d'águas, entre outros), em especial aqueles a serem intervidos. Para cada ocorrência, deverá ser apresentado um registro fotográfico georreferenciado e projeto específico, acompanhados pela descrição da obra e/ou passivo, atividades a serem executadas, métodos construtivos adotados, volumes de terraplenagem envolvidos e duração da obra.
- Para os trechos que porventura sofram alterações de traçado ou que necessitem de grandes intervenções, como serviços estruturais em pontes, PNs, movimentações de terra expressivas, obras de drenagem relevantes, entre outras, deverá ser apresentado Projeto de Engenharia, contemplando: delimitação das APPs; seções tipo, com perfil longitudinal, contemplando informações de raio de curvatura (vertical), rampas e desenvolvimento; informações da entrelaça, da largura da plataforma, inclinação de talude corte e aterro; e identificação dos dispositivos de drenagem existentes (bueiros, canaletas, valetas, descidas d'águas, entre outros).

III – MEDIDAS DE CONTROLE PARA A FASE DE INSTALAÇÃO

Durante todo o período de execução das atividades deverão ser adotadas medidas que promovam a gestão adequada dos resíduos sólidos, dos efluentes líquidos, dos processos erosivos, dos ruídos e das emissões atmosféricas, visando minimizar, monitorar e mitigar os impactos decorrentes da execução das obras. Concomitantemente, deverá ser implementado plano de recuperação das áreas afetadas pela execução das obras.

Medidas Gerais

É vedada a implantação de quaisquer estruturas de apoio, áreas de empréstimo ou áreas de deposição de material excedente em Áreas de Preservação Permanente – APPs e demais áreas ambientalmente sensíveis.

Todos os insumos utilizados na obra (areia, brita, solo, entre outros) deverão ser oriundos de empresas devidamente licenciadas, com Licença de Operação – LO dentro do prazo de validade.

Quando o projeto interferir em estrutura de terceiro, deverá ser solicitada autorização da empresa ou órgão responsável por ela.

Não será permitida Passagem em Nível em áreas de pátios ferroviários, de acordo com o previsto na NBR 15.800.

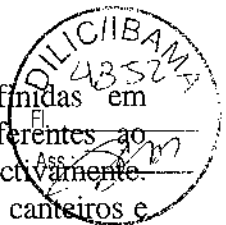
Gestão dos Resíduos Sólidos

Todos os resíduos sólidos gerados durante as obras deverão ser classificados, segregados, armazenados e destinados conforme as Normas NBR 10.004, 12.235 e 11.174 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sempre que possível deverão ser estabelecidas alternativas de minimização da geração, prioridades para o reprocessamento e/ou reaproveitamento interno, planos e ações para garantir a gestão de resíduos em conformidade com a legislação ambiental vigente.

O descarte de resíduos deve ocorrer de forma seletiva, obedecendo às regras de segregação em contenedores coloridos, conforme código de cores padronizadas internacionalmente e requeridas pela legislação nacional vigente.

As áreas para armazenamento de resíduos sólidos deverão ser definidas em conformidade com a classificação de cada resíduo, respeitando as normas referentes ao tratamento dos resíduos perigosos e não perigosos, NBR 12.235 e NBR 11.174, respectivamente. Poderão ser utilizadas áreas de armazenamento temporário dos resíduos gerados nos canteiros e frentes de obras.



Produtos Perigosos

As áreas de manejo e armazenamento de produtos e/ou resíduos líquidos perigosos (como combustível) deverão ser protegidas das intempéries (cobertas), possuir bacias de contenção e estar devidamente sinalizadas, a fim de evitar acidentes, não sendo permitida sua instalação em Áreas de Preservação Permanente – APPs.

Seguir as orientações da NBR 17505/06 para o armazenamento de combustíveis. (NBR 17505/06 – Parte 4 para armazenamento entre 450 l e inferior a 5.000 l.)

Efluentes Líquidos

Deverão ser implementadas ações de gerenciamento de efluentes sanitários, contemplando a utilização exclusiva de banheiros químicos e prevendo a disposição final a ser realizada por empresa especializada e devidamente licenciada (com Licença de Operação – LO dentro do prazo de validade) pelos órgãos ambientais competentes.

Processos Erosivos

Deverão ser adotadas, minimamente, as seguintes ações de controle:

- Priorização de supressão e terraplanagem no período de seca;
- Marcação precisa das áreas de supressão de vegetação, de modo a evitar que sejam suprimidas áreas maiores que as necessárias à execução das obras.
- A revegetação dos taludes de corte e aterro deverá ser concomitante à realização das obras. Nas áreas sujeitas à estiagem significativa, a revegetação deverá ser realizada no início do período chuvoso subsequente à finalização da terraplanagem.
- A inclinação dos taludes deverá ter formato escalonado compatível com uma infiltração eficiente da drenagem, além da construção de leiras que evitam a concentração do escoamento superficial e processos erosivos a jusante da via.

Deverão ser realizados monitoramentos periódicos durante toda a fase de implantação, com vistas a acompanhar o desencadeamento e evolução dos processos físicos de dinâmica superficial.

Caso sejam detectadas áreas de risco ou ocorrências ambientais, deverão ser adotadas medidas preventivas e corretivas, com a maior brevidade possível. Se necessário, também deverão ser reavaliados os procedimentos e projetos adotados.

Emissões Atmosféricas

Estabelecer minimamente as seguintes ações de redução e prevenção da geração de emissões atmosféricas:

- Realizar periodicamente a umectação das vias de tráfego não pavimentadas, considerando-se a intensidade de utilização de cada via e as condições meteorológicas incidentes;
- Estabelecer limites apropriados de velocidade nas vias com potenciais de emissão, como uma medida adicional para auxiliar no controle das emissões;
- Realizar periodicamente inspeção e manutenção em todos os veículos e equipamentos, de forma a garantir condições ideais de funcionamento, minimizando-se o consumo de combustível e a emissão de material particulado e gases de combustão.

Ruídos e Vibrações

Estabelecer minimamente as seguintes ações de redução e prevenção da geração de ruídos:

- Estabelecer horário para circulação de veículos e operação de máquinas, quando as obras afetarem diretamente aglomerados urbanos e pontos sensíveis (hospitais, escolas entre outros);

Comunicação Social

- Realizar divulgação nos meios de comunicação local, quando houver necessidade de realizar explosões, ou interrupção e/ou limitação do tráfego nas vias de trânsito de veículos.

Educação Ambiental dos Trabalhadores

- Antes de iniciar as obras deverá ser realizada ação educativa com os trabalhadores da obra, incluindo, minimamente, os seguintes temas:
 - Ações de Controle que serão adotadas durante a implantação do empreendimento;
 - Relacionamento com a comunidade do entorno;
 - Medidas de combate a crimes ambientais, tais como proibição de caça e coleta de animais silvestres.

Recuperação de Áreas Degradadas

A recuperação das áreas degradadas deverá incluir, no mínimo, as seguintes atividades:

- Regularização do terreno: nos taludes de corte e aterro, deverão ser eliminados os sulcos erosivos, as cristas deverão ser suavizadas e as concavidades do terreno bem como as negatividades dos taludes deverão ser removidas ou minimizadas, para evitar a formação de novos focos erosivos, desmoronamentos e escorregamentos. Nas áreas planas, além da reconformação do terreno, deverá ser avaliada a necessidade de realizar a descompactação do solo antes de iniciar a revegetação. Tais tratamentos deverão se limitar às áreas abertas necessárias durante a fase de implantação do empreendimento;
- Instalação de dispositivos de drenagem, visando o adequado escoamento, condução e dissipação das águas pluviais, além de outras obras de contenção, quando for necessária adoção de medida adicional à estabilização dos taludes e à prevenção do carreamento de sedimentos para os cursos d'água;
- Revegetação de taludes de cortes e aterros e demais áreas abertas para implantação das obras, contemplando o plantio de gramíneas adaptadas à região.

Deverá ser realizado monitoramento periódico durante a execução das atividades de recuperação, prolongando-se por um período de, no mínimo, 01 ano após finalização das obras, no intuito de acompanhar a efetividade das técnicas de recuperação adotadas, realizando adequações, quando necessário.

Supressão de Vegetação, Afugentamento e Salvamento de Fauna

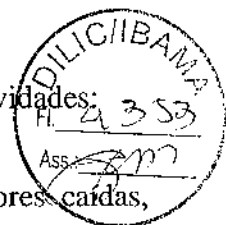
Durante as atividades de supressão de vegetação, uma equipe específica deverá ser responsável pelo afugentamento e salvamento da fauna presente na Área Diretamente Afetada.

As equipes de afugentamento e salvamento de fauna acompanharão cada frente de supressão, devendo possuir recursos humanos proporcionais, de modo que o avanço da supressão não exceda a capacidade de busca da equipe.

Deverão ser implantadas bases móveis, visando o atendimento emergencial à fauna (procedimentos simples como suturas, medicações ou imobilizações), com encaminhamento dos casos mais graves às clínicas veterinárias cadastradas. Deverá ser implantada uma base móvel para cada frente de supressão de vegetação.

Antes da ocorrência de qualquer supressão de vegetação devem ser executadas as ações de afugentamento e salvamento propostas. Os técnicos responsáveis pelas atividades deverão acompanhar também toda a etapa de supressão, visando o afugentamento e o salvamento da fauna de menor capacidade de locomoção e/ou fossorial.

Deverão ser adotadas práticas que facilitem o afugentamento direcionado da fauna para locais seguros, evitando ao máximo a captura de indivíduos.



Os seguintes procedimentos devem ser adotados durante a realização das atividades:

- a) Demarcar as Áreas de Preservação Permanente interceptadas;
- b) Vistoriar a área a ser suprimida em busca de abrigos naturais como árvores caídas, buracos no solo e locais de nidificação ainda em uso;
- c) Adotar metodologias específicas para afugentamento das espécies com dificuldade de locomoção ou hábitos fossoriais;
- d) Caso ocorram pausas na supressão de vegetação superiores a 24 horas, as medidas de afugentamento de fauna deverão ser executadas novamente, pois poderá ocorrer o retorno da fauna à área;
- e) Além da movimentação de pessoas e do revolvimento da vegetação, para o afugentamento de fauna deverão ser utilizados apitos e buzinas, antes e durante a execução da supressão de vegetação. Todos os profissionais responsáveis pelas atividades de afugentamento e salvamento de fauna deverão utilizar esses equipamentos;
- f) O sub-bosque deverá ser retirado anteriormente à derrubada dos exemplares arbóreos. Durante esse processo, a equipe de afugentamento e salvamento de fauna deverá acompanhar os técnicos responsáveis pela supressão de vegetação, em busca de animais que estejam se deslocando;
- g) Exemplares arbóreos deverão ser retirados apenas pelos operadores de motosserra capacitados, pois as árvores derrubadas deverão ter a queda da copa direcionada para as áreas onde já tenha ocorrido a supressão da vegetação, ou para fora dos domínios do fragmento que será suprimido.
- h) Depois de derrubadas, as árvores deverão ser vistoriadas, uma a uma, na busca de animais. O número de árvores caídas por evento de vistoria não deverá exceder a capacidade da equipe de afugentamento e salvamento de fauna na frente de supressão;
- i) Os locais onde for identificada a presença de ninhos deverão ser marcados e, preferencialmente, a supressão deverá ser adiada até que seja verificada a eclosão dos ovos e o abandono do ninho. A impossibilidade dessa ação deverá ser indicada e justificada no relatório de acompanhamento das atividades de afugentamento e salvamento de fauna. Nesse último caso, os ninhos deverão ser translocados para áreas adjacentes, as mais próximas possíveis da frente de supressão, com monitoramento dos ninhos, o que deverá ser detalhado também no relatório. No caso de espécies contidas nas listas oficiais da fauna ameaçada, é obrigatória a marcação e o adiamento da supressão;
- j) Deverão ser disponibilizadas em campo, no mínimo: 01 (uma) gaiola para médios e grandes mamíferos; 02 (duas) gaiolas metálicas de tamanho médio; 03 (três) gaiolas metálicas de tamanho pequeno; e 02 (duas) caixas de transporte em madeira (tamanhos grande e médio);
- k) As Bases Móveis deverão possuir dimensões apropriadas, para que tanto o manejo dos animais (incluindo a colocação de mesa e cadeiras para a realização do manejo) quanto o acondicionamento dos insumos (como caixa de gelo, água e kit veterinário) seja à sombra.

ANEXO I – ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO FLORESTAL

Seguem abaixo as orientações gerais para a elaboração e apresentação de estudos relacionados à flora:

Orientações gerais para os levantamentos de dados primários

Na sua execução, os levantamentos devem seguir as orientações metodológicas descritas abaixo, considerando os conceitos aqui abordados e as especificidades de cada situação:

Processo de amostragem

Poderá ser utilizada amostragem aleatória, sistemática ou estratificada, assim como combinações plausíveis entre elas. Em casos de utilização de outros processos de amostragem, deve ser feita a justificativa para a sua utilização.

Método de amostragem

Deverão ser adotadas unidades amostrais (parcelas) quadradas ou retangulares, com área fixa. Demais casos devem ser justificados. As dimensões e, conseqüentemente, a área das unidades amostrais poderão variar de acordo com a tipologia florestal a ser amostrada, desde que devidamente justificado conforme o disposto na literatura específica ou experiência anterior do profissional responsável. Deverão ser atendidas ainda as seguintes diretrizes:

- Para cada unidade amostral, apresentar as informações de localização contendo o estado, município, nome do local/distrito, localização (coordenadas), altitude, inclinação e o número da unidade amostral;
- As unidades amostrais devem ter sua localização indicada em mapa com escala compatível, com o devido registro fotográfico;
- Deverá ser demonstrada, para cada unidade amostral, a identificação da fitofisionomia e suas divisões (ex. Floresta ombrófila densa altomontana), que será indicada na legenda do mapeamento;

Intensidade amostral

- A amostra deverá ser dimensionada para atender um erro máximo igual a 20%, para um nível de significância igual a 95%. Valores diferentes devem ser justificados anteriormente ao protocolo do documento.

Crítérios de Inclusão e dados de identificação

- Deverão ser medidos todos os indivíduos, inclusive os mortos, que forem enquadrados dentro dos seguintes limites de inclusão:

Para Ambientes Savânicos (Cerrado *sensu stricto*, ralo, denso e Cerradão): diâmetro a altura do solo – DAS maior ou igual a 5 cm.

No caso de ocorrência de bifurcação abaixo dos 30 cm, todos os fustes que apresentarem DAS ou CAS maior ou igual ao limite estabelecido deverão ser mensurados;

Para Ambientes Florestais (Florestas Ombrófila, Estacional Decidual, Estacional Semidecidual e Matas de galeria): diâmetro a altura do peito – DAP (diâmetro a 1,30 m do solo) maior ou igual a 10 cm. No caso de ocorrência de bifurcação abaixo dos 1,30 m, os fustes que apresentarem DAP ou CAP maior ou igual ao limite estabelecido deverão ser mensurados.

Para cada indivíduo da unidade amostral, deverá constar seu nome vulgar ou regional, nome científico, sendo que quando houver dúvida na identificação deverá ser coletada exsicata para a sua identificação botânica. No caso de árvores mortas, não é necessária a identificação, sendo indicada apenas como morta.

Na apresentação dos resultados deverão constar as espécies pelo nome científico, evitando-se ao máximo a identificação dos indivíduos somente até o nível de gênero ou até mesmo a apresentação de indivíduos “indeterminados”.

Volumetria

Os resultados devem se apresentados para a variável volume total em m³/ha, obtendo-se assim, uma estimativa preliminar do volume a ser retirado;

Para o cálculo serão aceitas equações volumétricas e/ou fatores de forma, desde que devidamente justificadas e embasadas conforme a literatura específica. O volume da copa das árvores poderá ser obtido através de equações específicas ou pelo estabelecimento desse volume com um percentual do fuste, devidamente referenciado na literatura.



Levantamento florístico

O levantamento florístico deve ser realizado a partir da classificação taxonômica da comunidade vegetal presente na área de estudo, abordando uma breve descrição da(s) fitofisionomia(s) encontradas, relacionando-as com as condições de relevo, solo e hidrografia.

Tal levantamento deverá abranger plantas de todos os hábitos (ervas, epífitas, lianas, arbustos, árvores, etc) e em todos os estratos (borda, subosque, sub-dossel, dossel, etc).

Para casos específicos e determinados previamente pelo IBAMA, poderá ser considerado ainda o fator de sazonalidade.

No levantamento dos dados, deve ser detalhada a metodologia utilizada. Em caso de utilização de dados secundários como informação complementar, deve ser identificada a sua referência bibliográfica.

Na apresentação dos resultados obtidos, deverá conter a classificação taxonômica, nome vulgar, científico, hábito, estrato e local de ocorrência de cada espécie coletada. Deve ser dado destaque à eventual presença de espécies consideradas raras, endêmicas, ameaçadas de extinção e / ou legalmente protegidas.

Estimativa da supressão de vegetação

Deverá ser disponibilizada uma tabela consolidada, contendo a quantificação das áreas e volumetria estimada de onde ocorrerá a supressão de vegetação (discriminando áreas de apoio, caminhos de serviço, etc), considerando cada tipologia vegetal e seu estágio de sucessão ecológica, incluindo no cômputo as Áreas de Preservação Permanente que sofrerão intervenção.

Para a elaboração da tabela, sugere-se o exemplo abaixo:

Tipologia	Fitofisionomia	Estágio sucessão	Volume (m ³)	Área (ha)		Árvores isoladas* (em unidades)		Total (ha)
				Em APP	Fora de APP	Em APP	Fora de APP	
Drecho ferroviário	Floresta Ombrófila Densa	Inicial						
	Floresta Estacional	Médio						
Canteiros de Obras	Cerrado c.s	Médio						
	Carradão	Inicial						

* quando couber, por determinação de legislação.

ANEXO II – ORIENTAÇÕES PARA A OBTENÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE COLETA, CAPTURA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

A Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCT) abrangerá tanto o manejo de fauna para fins de afugentamento e salvamento, quanto os casos de acidentes relativos à etapa de instalação do empreendimento.

É obrigatória a inclusão, na equipe responsável pelas atividades de afugentamento e salvamento de fauna, de um Médico Veterinário para cada base móvel a ser implantada.

Quando da solicitação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte deverão ser apresentados os seguintes documentos:

1. Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria;
2. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) dos coordenadores e de todos os profissionais da equipe técnica envolvidos nas atividades previstas para o afugentamento e salvamento de fauna, com validade por todo o período previsto de obras.

3. *Link* do Currículo *Lattes*, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores;
4. Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico(s) que poderá(ão) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;
5. Anuência(s) do(s) responsável(eis) pela administração da(s) Unidade(s) de Conservação (federais, estaduais ou municipais), Terra(s) Indígena(s) e/ou Quilombola(s), caso a captura, coleta e/ou transporte do material biológico estejam previstos para serem realizados dentro dos limites de qualquer uma delas;
6. Detalhamento das bases móveis que deverão ser implantadas (quantitativo, caracterização física das bases, insumos necessários, entre outros) visando o atendimento emergencial à fauna (procedimentos simples como suturas, medicações ou imobilizações). Deverá ser implantada uma base móvel para cada frente de supressão de vegetação. As bases móveis deverão acompanhar as frentes de supressão de vegetação;
7. Indicação de clínicas veterinárias situadas próximas à área de ocorrência da obra, que estejam apta a tratar animais silvestres provenientes da etapa de salvamento, informando as distâncias entre as clínicas e o trecho ferroviário. Deverá ser encaminhado documento comprobatório da disponibilidade e aptidão dessas clínicas no manejo e tratamento de animais silvestres.



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

02001-000341/2014-12
09.01.2014



Carta nº 651/GMA/13

Curitiba, 27 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário O02 ocorrido em 27 de outubro de 2013, no km 221+200, situado no Município de Cachoeira do Sul/RS

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL** CNPJ 01.258.944/02.502.844/0001-66 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário O02 ocorrido em 27 de outubro de 2013, no Município Cachoeira do Sul/SP.

Para esta ocorrência foi contratada a análise de investigação ambiental.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas - CEP: 82.920-030 – Curitiba/PR
Tel.: (41) 2141-3603 - Fax: (41) 2141-7209

DILIC/IBAMA

A Analista Giuliano
por providências

Rom 17/1/14

Tatiana Veil

Tatiana Veil de Souza
Comissão de Licenciamento de Transportes
São Paulo/Matricula 131947
COTRACOMISSÃO LICITADORA



Rosangela Campanholi Dorta

De: Rosangela Campanholi Dorta
Enviado em: domingo, 27 de outubro de 2013 16:23
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); Giuliana IBAMA (giuliana.berghella@ibama.gov.br)
Assunto: Comunicado de acidente O02
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_o02.pdf

Prezados, boa tarde

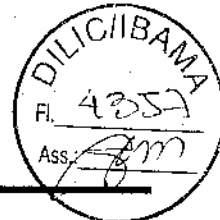
Comunico atraves do presente que o trem O02 ao transpor o KM 221+300 veio a semi-tombar 2 locomotivas devido a queda de barreira, houve vazamento de oleo diesel que já foi controlado pela equipe de atendimento. Informado FEPAM.

Em anexo comunicado de acidente ambiental.



Rosangela Campanholi Dorta
 Gerência de Emergências - Gerência de Meio Ambiente
 +55 (51) 3141-3900 / +55 (51) 9581-7200 / 3141-3903
 ALL - América Allina Logística - Brasil www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



Rosângela Campanholi Dorta

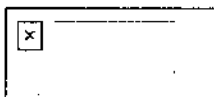
De: Rosângela Campanholi Dorta
Enviado em: segunda-feira, 28 de outubro de 2013 10:37
Para: 'emergencia'
Cc: André Luiz Borges dos Santos
Assunto: ENC: Comunicado de acidente O02
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_o02.pdf

André, bom dia

Conforme contato telefônico com coordenador André, segue comunicado de acidente ocorrido no município de Cachoeira do Sul.

Comunico através do presente que o trem O02 ao transpor o KM 221+300 veio a semi-torbar 2 locomotivas devido a queda de barreira, houve vazamento de óleo diesel que já foi controlado pela equipe de atendimento.

Em anexo comunicado de acidente ambiental.



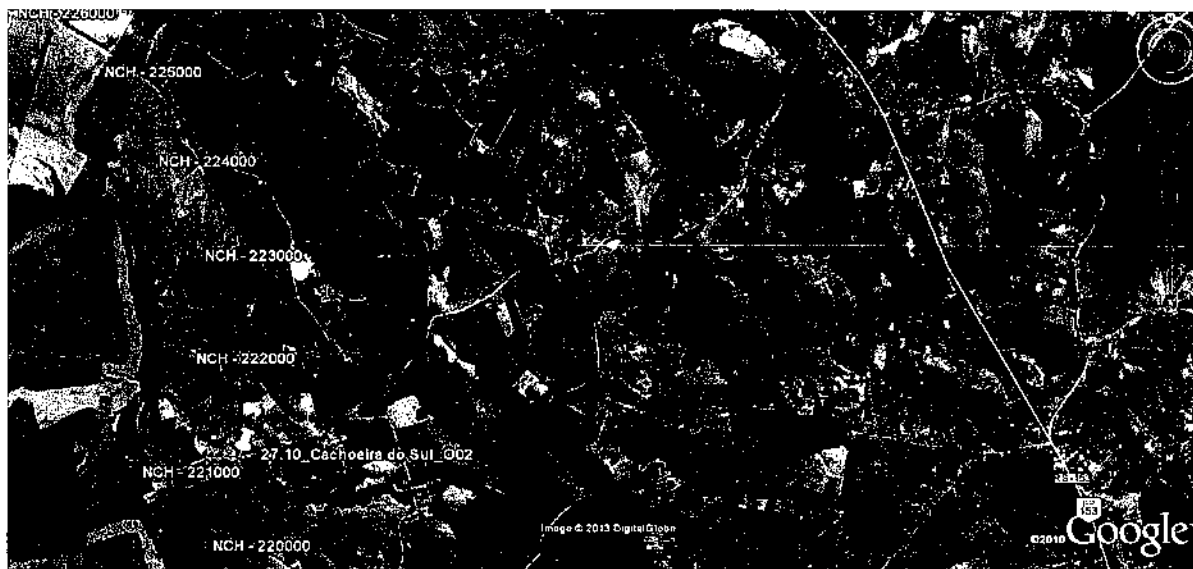
Rosângela Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Ocorrências Ambientais
+55 (41) 2241-2622 | +55 (41) 2241-2226 | Fax: +55 (41) 2241-2622
AL - Agência AL do Logística - Visão do cliente www.al-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

Relatório Atendimento a Ocorrência Ferroviária ocorrida no KM 221 + 200 entre os municípios de Restinga Seca e Cachoeira do Sul – RS, em 27 de Outubro de 2013.

1. Local:

O acidente ocorreu KM 221 + 200 do trecho ferroviário, situado entre as estações de Jacuí e Cachoeira, no estado do Rio Grande Sul, em 27 de Outubro de 2013 às 02:00.



2. Histórico:

O trem 002 procedente de Santa Maria com destino a Pátio Industrial com as locomotivas 4464 e 4455 conduzindo 45 vagões vazios, ao passar pelo KM 221+200 entre estações do Jacuí e Cachoeira, sobre uma passagem de nível encontrou uma barreira sobre os trilhos devido ao tempo chuvoso.

No local as locomotivas, comandante e comandada vieram a semi tombar e com isto vazando dos tanques de combustível aproximadamente 2.000 l de óleo diesel, acionando equipe de emergência para atendimento.

O acidente ocorreu em um local com característica geográfica desfavoráveis dificultando a contenção e delimitação da área atingida. É importante ressaltar que foram atingidos corpos hídricos (Córregos e Lagos), áreas de criação de animais.

EM BRANCO

3. Acionamentos:

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das seguintes equipes, empresas e entidades:

- Acionamento das equipes da Ferrovia: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Via Permanente (Unidades POA de NPY, NRA e NRS);
- Comunicação por telefone o setor central de emergências da FEPAM;
- Equipe de Recuperação de área (GEO AMBIENTAL);
- Escavadeira;
- Equipe e Caminhão Vácuo (Limpa Tudo)

4. Detalhamento do atendimento a emergência:

4.1. 27/10/2013

Imediatamente após o acidente foram acionadas equipes para contenção e atendimento ao acidente.

A equipe de atendimento da ALL chegou ao local e como primeira ação foi realizada o levantamento das áreas atingidas e providenciados separadoras no córrego onde se encontrava o combustível que vazou das locomotivas.

A equipe da Limpa Tudo e Geo Ambiental iniciaram a recuperação e retirada do material contaminante.

4.2. 28/10 a 03/11/2013

O atendimento continuou com recuperação e monitoramento semanal da área com orientação técnica do Engenheiro Químico Albert Wedel acompanhado sempre por equipe da ALL.

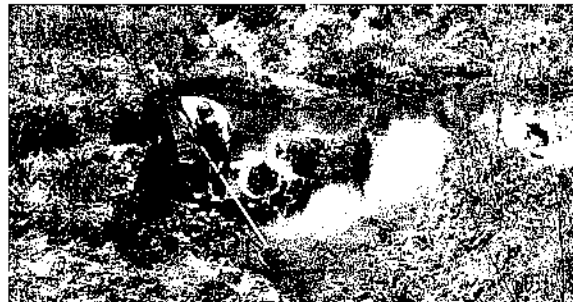
EM BRANCO

EM BRANCO

5. Registro Fotográfico:



Separador Natural



Equipe recuperando área atingida



Material retirado do local



Área Atingida

6. Conclusão:

As atividades foram acompanhadas de forma parcial pela equipe da Fepam.

A área passou por limpeza e remoção de solo e vegetação atingidos, por isso torna-se necessário remediação do local que já esta em processo de contratação

pl Roxângela Dorta

Vanessa Cardoso Goulart
Gerência UP POA

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.
CNPJ: 01.258.944/0038-18

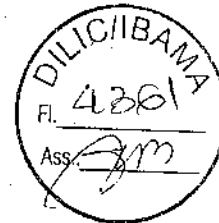
EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 728/GMA/13

02001.000334/2014-46
09.01.2014



Curitiba, 31 de dezembro de 2013.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloço C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento ao acidente ferroviário F08 ocorrido em 01 de dezembro de 2013, no km 114+240, situado no Município de São Bento do SUL/SC

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL** CNPJ 01.258.944/0005-50 vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário F08 ocorrido em 01 de dezembro de 2013, no Município São Bento do Sul/SC.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

A Analista Giuliano

para providências

17/11/14

Tatiana Veil

Tatiana Veil de Souza
Coordenadora de Licenciamento de Transportes
Sucesso / Maricá 1319417
COPASA - Companhia de Águas



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: segunda-feira, 2 de dezembro de 2013 09:31
Para: EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br)
Cc: IBAMA Giuliana (giuliana.berghella@ibama.gov.br)
Assunto: Comunicado de acidente_F18
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_São Bento do Sul_F08.pdf

Prezados, bom dia

Segue comunicado de acidente ambiental ocorrido no município de São Bento do Sul, trem F18 ao transpor o KM 113 veio a descarrilar e tombar vagões carregados com milho.

Desde já agradeço a atenção!



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Atendente de Atendimento ao Cliente - Logística
Fone: (51) 3633-1100 - Fax: (51) 3633-1107
ALL - Agência Logística - Rua Nelson Mandela, 100 - www.all-logistica.com

EM BRANCO



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: segunda-feira, 2 de dezembro de 2013 09:32
Para: 'Luiz.Trein@ibama.gov.br'
Assunto: ENC: Comunicado de acidente_F18
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_São Bento do Sul_F08.pdf

Luiz, bom dia

Segue comunicado de acidente.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Gerente de Emergências Ambientais - Unidade Curitiba
Cotrag - 1133 - 1301 - 1302 - 1303 - 1304 - 1305 - 1306 - 1307 - 1308
Atendimento Ambiental Cotrag - Vendas para o www.all-logistica.com

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviada em: segunda-feira, 2 de dezembro de 2013 09:31
Para: EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Comunicado de acidente_F18

Prezados, bom dia

Segue comunicado de acidente ambiental ocorrido no município de São Bento do Sul, trem F18 ao transpor o KM 113 veio a descarrilar e tombar vagões carregados com milho.

Desde já agradeço a atenção!



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Gerente de Emergências Ambientais - Unidade Curitiba
Cotrag - 1133 - 1301 - 1302 - 1303 - 1304 - 1305 - 1306 - 1307 - 1308
Atendimento Ambiental Cotrag - Vendas para o www.all-logistica.com

EM BRANCO



Rosangela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosangela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: segunda-feira, 2 de dezembro de 2013 09:33
Para: 'carlos@fatma.sc.gov.br'
Assunto: ENC: Comunicado de acidente_F18
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_São Bento do Sul_F08.pdf

Carlos, bom dia

Segue comunicado de acidente.



Rosangela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Emergências Ambientais - Cotra - São Bento do Sul - SC
Fone: (51) 3241-1500 - Fax: (51) 3241-1501 - E-mail: cotra@ibama.gov.br
ALL - Agência de Logística e Transportes Ltda. www.all-logistica.com

De: Rosangela Aparecida Campanholi Dorta
Enviada em: segunda-feira, 2 de dezembro de 2013 09:31
Para: EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Comunicado de acidente_F18

Prezados, bom dia

Segue comunicado de acidente ambiental ocorrido no município de São Bento do Sul, trem F18 ao transportar o KM 113 veio a descarrilar e tombar vagões carregados com milho.

Desde já agradeço a atenção!



Rosangela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Emergências Ambientais - Cotra - São Bento do Sul - SC
Fone: (51) 3241-1500 - Fax: (51) 3241-1501 - E-mail: cotra@ibama.gov.br
ALL - Agência de Logística e Transportes Ltda. www.all-logistica.com

EM BRANCO



IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis - Ministério do Meio Ambiente

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: SC Município: São Bento do Sul
Coordenadas: Lat S Long W ou UTM: Fuso N E

- Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
- Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) – qual(is):
- Complementação: KM ferroviário 113 Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
- Rompimento Outro(s) – qual(is): Descarrilamento

3. Tipo de produto

Nome da substância: Milho Nº da ONU: Classe de Risco:

Efluente químico Efluente sanitário Quantidade aproximada: N.º: Não especificado

Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar: Não classificado Não se aplica

Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente: Trem F18 ao transpor o KM ferroviário 113, veio a descarrilar 6 e tombar 7 vagões carregado com milho, com o tombamento houve vazamento de produto transportado. Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 1/12/2013 Dia da Semana: Domingo Feriado Hora: 23:30 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada

Sem informação

6. Danos identificados

- Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
- Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
- Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) – qual(is):

Descrição dos danos: Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL-América Latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos
- Empresa especializada em atendimento Outra(s) – qual(is):

Especificar as instituições/empresas: Equipe de atendimento da ALL Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim – Acionado Não acionado

Sem informação sobre existência/acionamento de PEI

Iniciados outros procedimentos de resposta

Descrição dos procedimentos:

10. Informações adicionais:

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s):

Identificar a(s) fonte(s):

Informante Interno (IBAMA):

Nome:
Unidade do IBAMA:
Cargo/função:
Telefone:
Data: Hora:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Rosângela Dorta
Instituição/empresa: ALL - Malha Sul
Cargo/função: Analista
Contato (tel, e-mail, fax): 41 21413603



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e das Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

**Relatório Preliminar de Atendimento a Ocorrência
Ferroviária ocorrida no KM 114 + 240, na entrada do pátio
de Rio Natal, situado na cidade de São Bento do Sul, Estado
de Santa Catarina, em 01 de dezembro de 2013.**

1. Local

O acidente ocorreu no KM 114 + 240, situado no pátio de Rio Natal, Estado de Santa Catarina, em 01 de dezembro de 2013.

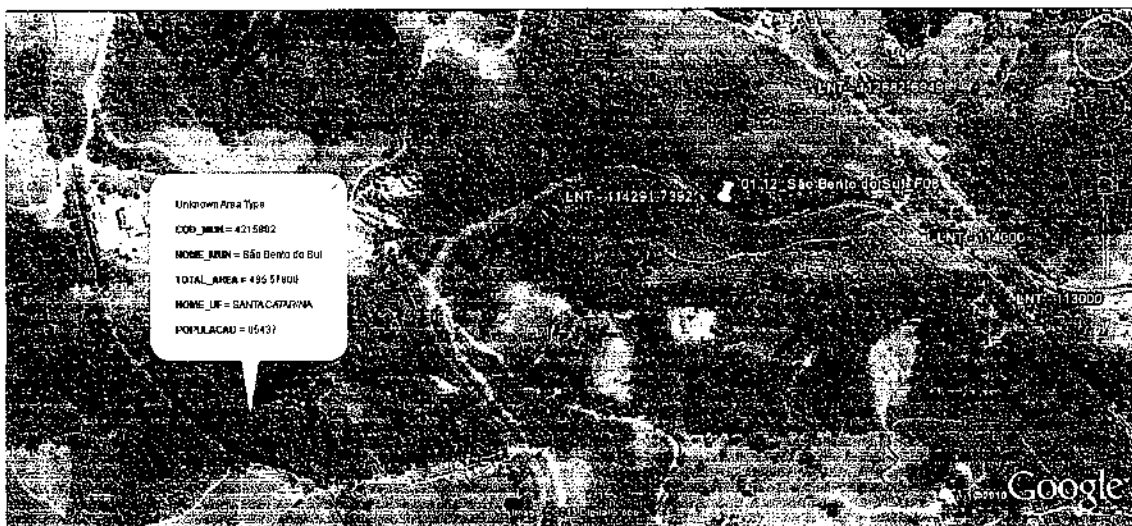


Imagem do Google com a localização da ocorrência.

2. Histórico

No dia 01/12/2013, aproximadamente às 23:h47min, o trem F08, trafegava do Mafra (LRI), com destino ao Porto de São Francisco do Sul (LFC), quando cruzava o trecho Rio Vermelho - Rio Natal, no KM 114 + 240, o maquinista verificou a composição e constatou o tombamento de 06 vagões e o descarrilamento de 07, ambos carregados com milho.

3. Acionamentos

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede

EM BRANCO

da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das seguintes equipes, empresas e entidades:

- Acionamento das equipes da Ferrovia: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Brigada de Emergência da Unidade Operacional de Morretes e Iguçu, juntamente com a turma de Via Permanente de Morretes, e acionamento de empresas especializadas em transbordo e atendimento emergencial.
- Comunicação por e-mail ao setor central de emergências do IBAMA Brasília/DF por e-mail e IAP.
- Acionada a empresa JM Transportes responsável pela assistência ao atendimento do acidente (refeição, equipamentos, geradores, ferramentas, e posterior limpeza dos resíduos).
- Acionada a empresa Ost Farm Agropecuária LTDA, responsável pela remoção da carga.
- As equipes de via permanente também se fizeram presentes em tempo integral para dar suporte a reconstrução do trecho comprometido.

4. Detalhamento do atendimento a emergência

Após o recebimento do comunicado, o Téc. Meio Ambiente responsável pela área se deslocou até o local do acidente para tomar todas as providências cabíveis e minimizar o eventual impacto causado pelo vazamento do milho.

Além dos cuidados com a contenção, serão tomadas medidas emergenciais para que todo milho seja recolhido e destinado de forma efetiva.

A limpeza do local ocorrerá conforme a disponibilidade de interdição do trecho para que os vagões acidentados sejam removidos.

EM BRANCO



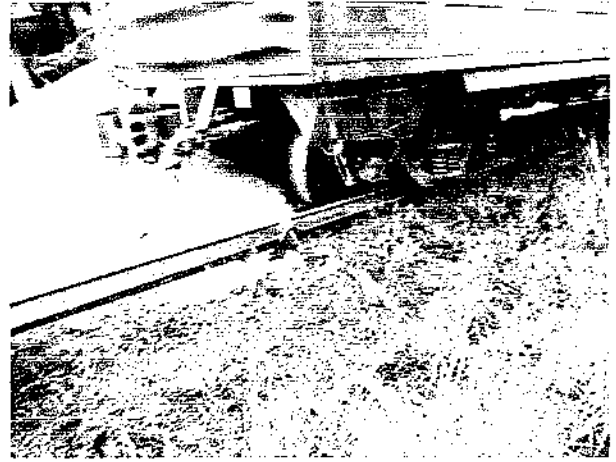
AMÉRICA LATINA ECONÔMICA
Pensando melhor a vida



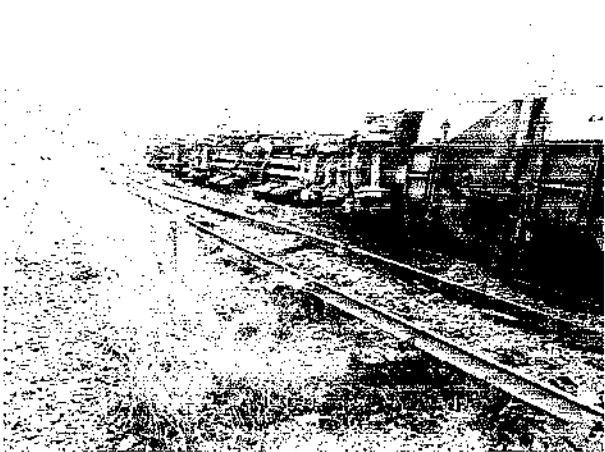
5.Registro Fotográfico:



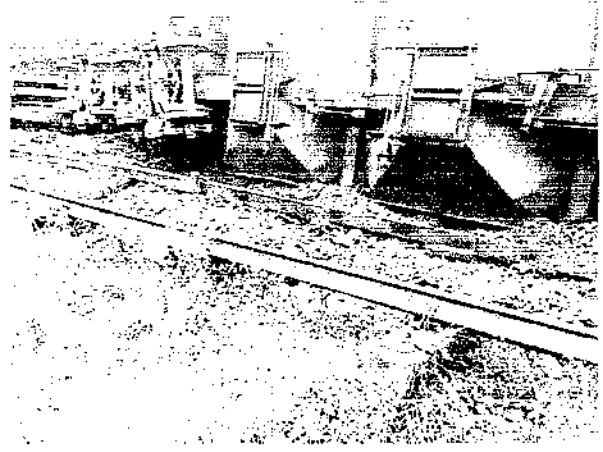
Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente

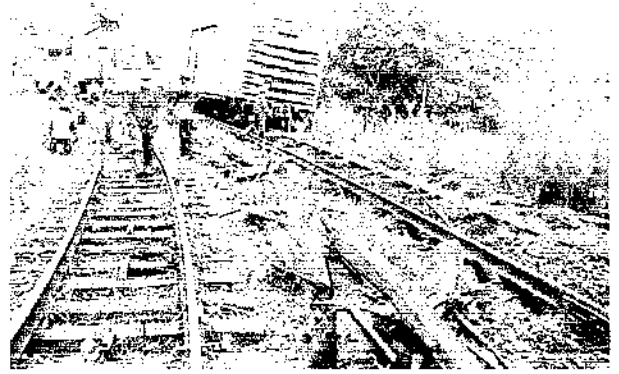


Local do Acidente

EM BRANCO



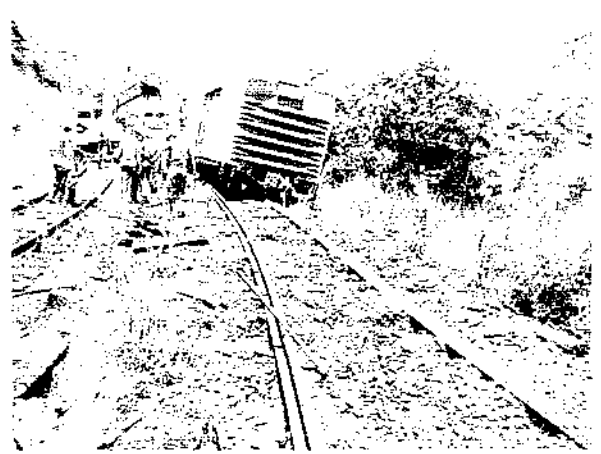
Local do Acidente



Local do Acidente



Equipe de via realizando manutenção.



Local do Acidente



Local do Acidente



Local do Acidente

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
S. A. - C. A. S. A.



7. Conclusão

Todos os atendimentos necessários foram tomados para que o local, o tráfego de trens e as condições da ferrovia fossem recuperados de forma rápida e eficiente.

A equipe de transbordo está recuperando a carga que poderá ser reaproveitada, para posteriormente a equipe responsável pela limpeza iniciar a remoção dos resíduos do solo atingido pelo vazamento de milho.

De acordo com as evidências observadas no momento dos primeiros atendimentos, poderá ser atribuído como causa do acidente, a bitola de 1030mm. Todo o trecho ferroviário comprometido já foi restaurado, normalizando a circulação, os vagões acidentados serão removidos brevemente conforme a disponibilidade de interdição do trecho.

Rogério De Paula

Superintendência de Segurança e Meio Ambiente
ALL – América Latina Logística Malha SUL

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte



MEM. 000879/2014 COTRA/IBAMA

Brasília, 22 de janeiro de 2014

Ao Senhor Coordenador da CONEP

REFERENCIA: CT 02001.022053/2013-20/

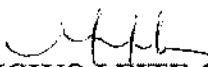
Assunto: Responsabilidade pela recuperação da área contaminada na Antiga Usina de Tratamento de Dormente de Benjamin Nott, localizada no município de Cruz Alta/RS.

1. Encaminho o processo nº 02001.000910/2013-31 e informo que a ALL foi notificada pelo Ibama, por meio do Ofício 02001.011630/2013-58 COTRA/IBAMA, de 12 de setembro de 2013, cópia anexa, a apresentar, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a documentação relacionada à remediação da área contaminada existente na Antiga Usina de Tratamento de Dormente de Benjamin Nott, localizada no município de Cruz Alta/RS. Tal notificação foi emitida com base no posicionamento dessa procuradoria de que a empresa é a responsável legal pela remediação desse passivo ambiental.

2. Em resposta, a empresa protocolizou a Carta nº 636/GMA/13, cópia anexa, no qual informa que a Usina foi formalmente devolvida à União em 2002. A despeito da interpretação de que a responsabilidade ambiental é da União, a ALL propôs a realização de um novo diagnóstico da área, que servirá de base para a proposição de remediação no local, a qual ficaria a carga da União.

3. Em vista disso, solicito a essa coordenação informar se os fatos expostos na Carta nº 636/GMA/13 alteram o posicionamento exarado na Nota nº 242/2013/CONEP/PFE-IBAMA e no Despacho nº 207/2013/CONEP/PFE-IBAMA (fls. 93 a 96), de modo a embasar a decisão desta coordenação quanto à aplicação das sanções legais cabíveis.

Atenciosamente,


MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



Ata de Reunião

1. Organização			
Número:	000007/2014		
Data:	23/01/2014	Local:	COTRA
Hora Início:	14:30	Hora Fim:	17:00

2. Participantes					
Nome	Instituição / Área	Pres	Endereço Eletrônico	Telefone	Rubrica
Meire Mateus de Lima	ITSEMAP	Sim	meiresaa@yahoo.com.br		
Stéfani Gabrieli Age	ALL	Sim	stefani.age@all.logstica.com		
Paloma Galvão Fernandes	COTRA/IBAMA	Sim	paloma.fernandes@ibama.gov.br		
Lilian Martins	COTRA	Sim	lilian.martins@ibama.gov.br		
Giuliana Cousin Berghella	COTRA	Sim			
Larissa Carolina Amorim dos Santos	COTRA	Sim			
Marcus Vinicius L. C. de Melo	COTRA	Sim			
Silvia M[?]ri Azuma	ALL	Sim	silviaazuma@all-logistica.com		

3. Assunto	
EAR/PAE/PGR, Projeto Rumo e outros assuntos.	

4. Pauta	
1. Adequações no EAR, PAE, PGR das malhas ferroviárias operadas pela ALL. 2. Revisão de prazos de entrega do EAR, PAE, PGR. 3. Projeto Rumo 4. Outros assuntos	

5. Texto da Ata	
------------------------	--

#EAR/PAE/PGR

Discutiu-se alterações metodológicas necessárias para a realização do Estudo de Análise de Riscos - EAR, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR e Plano de Atendimento à Emergências - PAE para as malhas Sul, Oeste e Paulista, considerando como base observações no EAR/PGR/PAE apresentado para a Malha Norte.

Solicitou-se adequações na escolha dos pontos notáveis para a Análise de Risco, de forma a considerar não apenas a feição existente, mas sim a sua relevância social e ecológica. Acordou-se que a ALL faria uma proposta, baseando-se em verificação de campo, e seria realizada nova reunião, agendada inicialmente para o dia 11 de fevereiro de 2014, para discussão técnica sobre os pontos selecionados. Esta reunião subsidiará também



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

recomendações a serem aplicáveis também para a revisão dos estudos de risco para Malha Norte, já apresentado.

Após a verificação das alterações necessárias, concluiu-se pela inviabilidade de manutenção dos prazos de entrega do EAR/PGR/PAE para as malhas Sul, Oeste e Paulista, sendo acordado, com anuência do Coordenador, a prorrogação dos prazos para apresentação, sendo concedida à ALL prorrogação para a entrega dos documentos para cento e vinte dias após a presente data.

#Projeto Rumo

Foram esclarecidas as alterações necessárias em relação à apresentação do Projeto Executivo visando a emissão da Licença de Instalação para o Projeto Rumo.

O IBAMA solicitou que a empresa apresente um único Inventário Florestal para todos os viadutos do trecho do Projeto Rumo, visando a emissão de uma única retificação da ASV existente.

Malha Oeste

A empresa informou que, dos oitenta e cinco pátios que integram o projeto de Adequação da Malha Oeste, seis tem interferência em Terra Indígena, dentro dos limites estabelecidos pela Portaria Interministerial 419/11. A empresa questionou ao Ibama se o licenciamento dos pátios que apresentam interferência em terra indígena poderia ser conduzido em processo a parte. O Ibama informou à empresa que deverá ser apresentado estudo único para todos os pátios. Caso a manifestação da FUNAI não seja concomitante a finalização da análise pelo Ibama, poderá ser emitida licença dos pátios que não interferem em terras indígenas. No caso de manifestação da FUNAI, os pátios poderão ser incluídos na licença.

A ALL informou que necessita instalar um estaleiro de soldas na Malha Oeste, e que esse deverá estar operando antes da emissão da LI para a Adequação da Malha Oeste. O Ibama informou que a ALL deverá apresentar memorial descritivo do estaleiro, para determinação dos procedimentos de licenciamento. O Ibama avaliará também a possibilidade de que o licenciamento do estaleiro de solda seja realizado em conjunto com o da Implantação da Oficina de Aquidauana/MS.

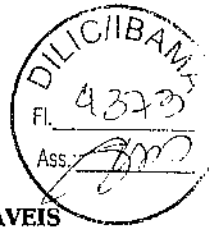
Malha Paulista

A empresa informou que o trecho Araraquara - Recanto, considerado na LO da Malha Paulista como não operacional, é operacional.

A ALL questionou, ainda, a não inclusão da malha e unidade de apoio da Portofer (empresa administrada pela ALL, com CNPJ distinto da Malha Paulista) na Licença de Operação.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



O Ibama solicitou que a empresa encaminhe formalização da solicitação de retificação da Licença de Operação da ALL Malha Paulista, para inclusão do trecho Araraquara - Recanto.

O Ibama avaliará a possibilidade de inclusão da Portofer na LO da Malha Paulista, bem como determinará os procedimentos de licenciamento para tal inclusão.

Reativação de trechos:

A ALL informou que 2 trechos interferem em Terras Indígenas, a saber: Passo Fundo - Marcelino Ramos; Indubrasil - Ponta Porã. O Ibama solicitou à empresa que informe o nome das Terras Indígenas e a distância delas aos pátios. Posteriormente ao recebimento dessas informações, o Ibama encaminhará o Termo de Referência dos Relatórios Ambientais à FUNAI para manifestação.

Outros Assuntos

O IBAMA solicitou que a empresa encaminhe relação de todas as unidades de apoio, por malha, informando nome, quilometragem, município/UF e atividades.

6. Pendências e encaminhamentos	Data Limite	Responsável
Nenhum Item de Pauta foi Informado!		

Handwritten signatures and initials:
E R
CMB
upfl
373

EM BRANCO



02001.001392/2014-53
23.01.2014



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Of. PRM/CA/RS nº 0025/2014
PRM-CAL-RS-000132/2014

Cruz Alta (RS), 15 de janeiro de 2014

À Senhora
Gisela Damm Foratinni
Diretora de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco A
CEP: 70.818-900
Brasília-DF

Assunto: Ref. Inquérito Civil Público nº 1.29.016.000103/2013-50¹

Prezada Senhora:

1. Cumprimentando-a, e em referência ao vosso Ofício 02001.014421/2013-66 DILIC/IBAMA, datado de 22.11.2013, requesito a Vossa Senhoria seja encaminhada a esta Procuradoria da República cópia de decisão que identificou a responsabilidade da América Latina Logística - ALL- pela remediação da contaminação existente na antiga usina de tratamento de dormentes em Benjamin Nott, Cruz Alta/RS.

2. Outrossim, tendo em vista que o documento ora requisitado é necessário à instrução do apuratório em epígrafe, em trâmite nesta unidade ministerial, fixo prazo de **10 (dez) dias úteis** para o atendimento do presente, consoante art. 8º, §5º da Lei Complementar nº 75, de 20.05.1993.

Atenciosamente,


André Casagrande Raupp
Procurador da República

¹ Cópia da portaria ICP/PRM/CA/RS 17/2013 disponível em http://www.prrs.mpf.gov.br/home/Members/ibhomaz/PORTARIA%2017_2013-PRM-CRUZ%20ALTA

Para a CGTMO

1. O presente caso concreto já foi tratado no DOC 02001.020670/2013-91 que motivou a feitura do ofício OF 02001.014421/2013-66/DILIC/IBAMA (cópia anexa);
2. atentar ao prazo (06/02/14).

24/01/2014


Paulo Grieger
Analista Ambiental
Matrícula: 6788130
DILIC/IBAMA

À CONTRA


PARA MANIFESTAÇÃO


Eugênio Pio Costa
Coordenador Geral de Transportes,
Mineração e Obras Cíveis
CGTMO/DILIC/IBAMA
27/01/2014

A ANALISTA GUILIANA,

P/ANÁLISE E RESPOSTA.

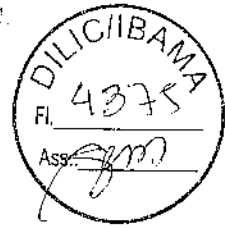
Em 29.1.2014


GUILIANA
ANALISTA AMBIENTAL
DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

02001.001344-1/2013-50
23.01.2014



Of. PRM/CA/RS nº 0029/2014
PRM-CAL-RS-000152/2014

Cruz Alta (RS), 15 de janeiro de 2014

À Senhora
Gisela Damm Foratinni
Diretora de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA
SCEN – Trecho 2. Edifício Sede – Bloco A
CEP: 70.818-900
Brasília-DF

Assunto: Ref. Inquérito Civil Público nº 1.29.016.000103/2013-50¹

Prezada Senhora:

1. Cumprimentando-a, solicito a Vossa Senhoria a realização de análise *in loco* por servidor deste órgão ambiental na antiga usina de tratamento de dormentes existente na localidade de Benjamin Nott, em Cruz Alta/RS, por meio da qual seja identificado quais os danos ambientais que persistem no local e quais as medidas que devem ser tomadas para a completa recuperação da área, indicando também qual o prazo razoável para cumprimento destas medidas, além de que responda aos seguintes questionamentos:

- a) Procedeu-se a remoção do conteúdo das caixas de passagem onde foi observada a presença de produto acumulado e das manchas superficiais de óleo, e providenciou-se a destinação adequada?
- b) Procedeu-se a adequação do solo impactado de modo a deixá-lo em níveis compatíveis com as normas ambientais vigentes?
- c) Após esta adequação procedeu-se ao monitoramento dos poços existentes com a apresentação de relatórios trimestrais, no primeiro trimestre e, após, semestrais, até a completa recuperação da área?

¹ Cópia da portaria IC/PRM/CA/RS 17/2013 disponível em http://www.prrs.mpf.gov.br/home/Members/ltthomaz/PORTARIA%2017_2013-PRM-CRUZ%20ALTA

EM BRANCO




MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

d) Foram adotadas as medidas cabíveis a fim de afastar os riscos provocados às pessoas na área?

2. Solicito ainda seja esta Procuradoria da República informada acerca da necessidade de efetivo cumprimento das medidas sobrecitadas que ainda não estejam devidamente atendidas.

3. Outrossim, tendo em vista que a diligência e as informações requisitadas visam ao atendimento do apuratório em epígrafe, em trâmite nesta unidade ministerial, fixo prazo de **30 (trinta) dias** para o atendimento do presente, consoante art. 8º, §5º da Lei Complementar nº 75, de 20.05.1993.

Atenciosamente,


André Casagrande Raupp
Procurador da República

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



DESPACHO 002332/2014 COTRA/IBAMA

Brasília, 28 de janeiro de 2014

À Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: Arquivamento de Material da ALL - América Latina Logística

1. Solicito o arquivamento de "Caixa Arquivo" contendo os documentos abaixo relacionados, referentes aos processos especificados:

Processo nº 02001.005842/2010-53 - Duplicação ALL Malha Paulista - Projeto Rumo:

1. Carta nº 642/GMA/2012 - ALL: Retificação da ACCT nº 074/2012 (protocolo nº 02001.064221/2012-73, de 26/10/2012);
2. Carta nº 789/GMA/2012 - ALL: Retificação da ACCT nº 074/2012 (protocolo nº 02001.067688/2012-75, de 30/11/2012);
3. Carta nº 283/GMA/2013 - ALL: Retificação da ACCT nº 074/2012 (protocolo nº 02001.008900/2013-43, de 17/05/2013);
4. Carta nº 286/GMA/2013 - ALL: Retificação da ACCT nº 074/2012 (protocolo nº 02001.008899/2013-57, de 17/05/2013);
5. Carta nº 521/GMA/2013 - ALL: Inventário Florestal Complementar para Retificação da ASV nº 657/2012 (protocolo nº 02001.018104/2013-19, de 25/09/2013).

Processo nº 02001.001048/2005-73 - ALL Malha Paulista:

1. Pasta contendo solicitações de dispensa de licenciamento ambiental efetuadas pela FERROBAN (atual ALL Malha Paulista);
2. Carta nº 108/GMA/08 - ALL: Solicitação de informações para a reabertura do Ramal Piracicaba/SP - Recanto/SP (protocolo nº 3.749, de 01/04/2008);
3. Carta nº 062/GMA/2011 - ALL: Solicitação de ASV para o trecho Evangelista de Souza - Paratinga (protocolo nº 02001.010663/2011-19, de 02/03/2011).

Processo nº 02017.003534/2000-42 - ALL Malha Sul:

1. Carta nº 225/GMA/2012 - ALL: supressão de vegetação nos trechos Morretes/PR - Antonina/PR, Cruz Alta/RS - São Bento/RS e Dilermando Aguiar/RS - Santiago/RS (protocolo nº 02017.0018568/2012-44, de 04/04/2012).


GIULIANA COUSIN BERGHELLA
Analista Ambiental da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



DESPACHO 002333/2014 COTRA/IBAMA

Brasília, 28 de janeiro de 2014

À Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **Arquivamento de Material da ALL - América Latina Logística**

1. Solicito o arquivamento dos documentos abaixo relacionados, referentes aos processos especificados:

Processo nº 02017.003534/2000-42 - ALL Malha Sul:

Manual de Gestão Ambiental (protocolo nº 5.403, de 06/05/2009);

Estudo de Análise de Riscos - EAR Paraná e Santa Catarina (Volume IV) - junho 2009 (protocolo nº 8.297, de 01/07/2009 - Carta nº 242/GMA/2009 - ALL);

Relatório de Implantação dos Programas Ambientais Malha Sul (PR/SC) - 1º Semestre 2010 - junho 2010 (protocolo nº 02001.011160/2010-80, de 12/07/2010 - Carta nº 201/GMA - ALL).

Processo nº 02001.006633/2008-11 - ALL Malha Norte - Ramal de Rondonópolis (Segmento III):

Projeto de Engenharia Implantação Segmento III (protocolo nº 02001.049756/2011-33, de 03/10/2011 - Carta nº 324/GMA/2011 - ALL), constituído de 01 volume (Volume VII - Terminal de Rondonópolis/MT);

Pasta com Projeto de Engenharia Implantação Segmento III (protocolo nº 02001.049756/2011-33, de 03/10/2011 - Carta nº 324/GMA/2011 - ALL), constituído de 01 volume (Volume II - Projeto Geométrico). Junto a essa pasta foi incluído trecho do projeto, em cumprimento à condicionante nº 2.9 da LI nº 847/2011 (protocolo nº 02001.000600/2012-35, de 03/02/2012 - Carta nº 051/GMA/2012 - ALL);

Projeto de Engenharia Implantação Segmento III (protocolo nº 02001.059480/2011-00, de 08/12/2011 - Carta nº 435/GMA/2011 - ALL), constituído de 02 volumes (Projeto Geométrico e Projeto Obras de Arte Especial).

Processo nº 02001.006381/2011-17 - Implantação de Pátios Ferroviários na ALL Malha Paulista:

Carta nº 509/GMA/2013 - Resposta ao Ofício 02001.008246/2013-78 COTRA/IBAMA (protocolo nº 02001.020387/2013-69, de 29/10/2013).


GIULIANA COUSIN BERGHELLA
Analista Ambiental da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br



OF 02001.000926/2014-24 COTRA/IBAMA

Brasília, 03 de fevereiro de 2014.

À Senhora
Renata Twardowsky Ramalho Bonikowski
Gerente da ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.
Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas
CURITIBA - PARANA
CEP.: 82.920-030

Assunto: **Obstrução de Passagens em Nível - PNs em São Bento do Sul/SC**

Senhora Gerente

1. No âmbito do processo de licenciamento da ferrovia concedida à ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., informo que este Instituto recebeu denúncia, encaminhada pela Procuradoria da República em Jaraguá do Sul/SC, sobre a recorrente e prolongada parada de composições da ALL ao longo da via ferroviária que intercepta o Bairro Vermelho Estação, município de São Bento do Sul/SC, provocando a obstrução de duas Passagens em Nível - PNs, na Rua Leonardo Krainiski e na Rua Francisco Muhlbauer.
2. De acordo com o relato, tal fato vem causando vários transtornos à mobilidade da população que depende da travessia da via férrea para acessar os equipamentos urbanos (escolas, hospitais, entre outros) e para se deslocar ao trabalho, uma vez que as paradas frequentemente prolongam-se por mais de 1 hora.
3. Destacou-se, ainda, a existência de infraestrutura no local destinada à realização das manobras (pátio ferroviário), a qual não está sendo utilizada, pois as composições ocupariam a via singela que intercepta o bairro para realização dessa operação.
4. Considerando que tais eventos se configuram em impacto direto do empreendimento à socioeconomia, a ALL deverá suspender imediatamente o estacionamento de composições no trecho da ferrovia que intercepta qualquer Passagem em Nível local, de modo a sanar o problema da mobilidade urbana da comunidade afetada.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br

5. A empresa fica notificada a apresentar, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, esclarecimentos sobre a ocorrência e comprovação de que as composições não estão mais bloqueando as vias de acesso da comunidade afetada.

Atenciosamente,

MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

02001 CO 2588 / 2014 - 65
10.02.2014



DIGITALIZADO Nº

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL



Of. PRM/CA/RS nº 0068/2014
PRM-CAL-RS-0000288/2014

Cruz Alta (RS), 29 de janeiro de 2014

À Senhora

Gisela Damm Foratinni

Diretora de Licenciamento Ambiental

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco A

CEP: 70.818-900

Brasília-DF

Assunto: Ref. Inquérito Civil Público nº 1.29.016.000105/2013-49¹

Prezada Senhora:

1. Cumprimentando-a, e com vistas à instrução do apuratório em epígrafe, em trâmite nesta Procuradoria da República com o intuito de acompanhar a recuperação do dano ambiental ocorrido no posto de abastecimento de locomotivas situado na Vila Ferroviária em Cruz Alta/RS e utilizado pela ALL, solicito a Vossa Senhoria sejam encaminhadas as seguintes informações:

a) Foram cumpridos pela ALL os compromissos de raspagem superficial do solo, com o transporte e destinação final dos resíduos a local licenciado pelo órgão competente, e a construção uma bacia de contenção impermeabilizada nas áreas de abastecimento e tancagem, a fim de evitar a migração de óleo proveniente de vazamento/derramamento para o subsolo, conforme avençado nos Termos de Ajustamento de Conduta firmados com o *parquet* estadual?

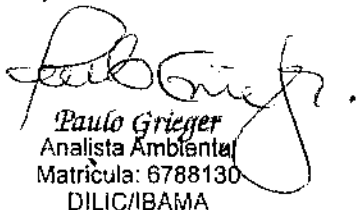
b) Qual o resultado da análise ocorrida no documento denominado “RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL COMPLEMENTAR E AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA” entregue pela ALL? Solicito ainda seja encaminhada cópia desse relatório e do parecer conclusivo, sendo que, caso ainda não tenha sido procedida à análise, seja informado um prazo para a sua realização;

¹ Cópia da portaria ICP/PRM/CA/RS 18/2013 disponível em http://www.prrs.mpf.mp.br/home/bancodocoes/pii/prm-cruz_alta/Portaria%2018-2010-ICP.pdf/view?searchterm=PRM%2FCA

Para a CGTMO


1. Para as providências que o caso requer;
2. atentar ao prazo (21/02/14).

12/02/2014


Paulo Grieger
Analista Ambiental
Matrícula: 6788130
DILIC/IBAMA

A CONTRA

Para manifestação

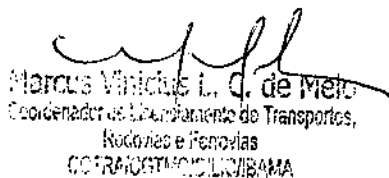


Eugênio Pio Costa
Coordenador Geral de Transportes, 12
Mineração e Obras Cíveis 02
CGTMO/DILIC/IBAMA
2014

ANALISTA GUILIANA

PI ANÁLISE E RESPOSTA

em 12.2.2014


Marcus Vinícius L. G. de Melo
Coordenador do Departamento de Transportes,
Rodovias e Ferrovias
CGTMO/DILIC/IBAMA




MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

c) Quais as medidas reparatórias/compensatórias no tocante aos danos ambientais decorrentes do Posto de Abastecimento de Locomotivas, situado na Vila Ferroviária em Cruz Alta/RS, estipuladas pelo IBAMA que ainda estão pendentes de cumprimento pela ALL?

d) Qual a abrangência da análise de contaminação da água pelas atividades desenvolvidas tanto no Posto de Abastecimento situado no centro da cidade quanto na área de tratamento de dormentes existente na localidade de Benjamin Nott? Como ocorreu a limitação dessa área de monitoramento? Há estudo se a água consumida pelos munícipes de Cruz Alta (captada e distribuída pela CORSAN ou em poços artesianos em locais diversos do município) foi atingida pelas atividades desenvolvidas em tais locais? Caso tenha havido, solicito seja encaminhado cópia do relatório.

2. Outrossim, tendo em vista tais informações visam à instrução do expediente sobrecitado, estabeleço o prazo de **10 (dez) dias** para o atendimento ao presente, conforme disposto no art. 8º, § 5º da Lei Complementar nº 75, de 20.05.1993.

Atenciosamente,


André Casagrande Raupp
Procurador da República

EM BRANCO



hypo de
unidade, etc
21/2/2014

MMA/IBAMA/SUPES/RS
DOCUMENTO: OF
Nº: 80/2014-PRM/RS/128
DATA: 11.02.2014



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Of. PRM/CA/RS nº 80/2014
PRM-CAL-RS-0000322/2014

Cruz Alta (RS), 30 de janeiro de 2014.

Ao Senhor
João Pessoa Riograndense Moreira Junior
Superintendente Regional do IBAMA no RS
Núcleo de Prevenção e Atendimento a Acidentes e Emergências Ambientais- NUPAEM
Superintendência do IBAMA no Rio Grande do Sul
Rua Miguel Teixeira, 126, Cidade Baixa
CEP: 90.050-250
Porto Alegre/RS

Assunto: Requisita Informações

Senhor Superintendente,

1. Cumprimentando-o, informo que tramita neste *parquet* federal o Inquérito Civil nº 1.29.016.000024/2013-49, em que restou apurado que o Estado (Corpo de Bombeiros) não possui estrutura para atender eventual sinistro com produtos inflamáveis em linhas férreas decorrente da atividade econômica explorada pela ALL, nesse sentido, **SOLICITO** a Vossa Senhoria que informe quais as condicionantes existentes nas licenças de operação de linha ferroviária operada pela ALL, na região de Cruz Alta/RS a fim de dirimir possíveis impactos ambientais no caso de eventual sinistro decorrente do trânsito de produtos inflamáveis por vias férreas em áreas urbanas, no tocante à poluição local com o derramamento do produto inflamável, ao incêndio e aos riscos de explosões, dentre outros esclarecimentos que entender pertinentes.

2. Ademais, em complementação ao Ofício 02001.015195/2013-31 DILIC/IBAMA (cópia em anexo), e considerando o Item 6 do Plano de Atendimento de Emergências- ALL (cópia em anexo) o qual estabelece que em casos de acidentes de grandes proporções envolvendo riscos humanos ou ao meio ambiente a Concessionária deverá acionar de imediato o Corpo de Bombeiros, **SOLICITO** se há condicionante específica ou previsão em estudos de impactos ambientais acerca da necessidade da ALL aparelhar o Corpo de Bombeiros em casos de insuficiência de equipamentos pela Corporação (mangotes, caminhões, EPI) em atendimentos e prevenções de grandes sinistros.

DIGITALIZADO NO IBAMA

RECORRIDO POR...
DA.../...



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

3. Outrossim, tendo em vista a imprescindibilidade das providências supramencionadas, fixo **prazo de 30 (trinta) dias úteis** para o atendimento ao presente, consoante art. 8º, §5º da Lei Complementar nº 75, de 20.05.1993.

Atenciosamente,

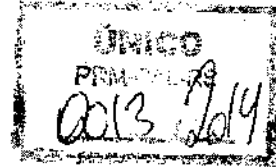
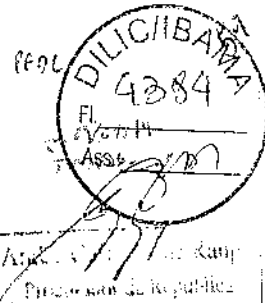

André Casagrande Raupp
Procuradora da República

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 Diretoria de Licenciamento Ambiental
 SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
 CEP: 70618-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
 www.ibama.gov.br

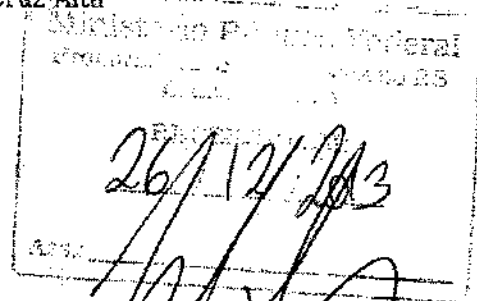
24/12/13



OF 02001.015195/2013-31 DILIC/IBAMA

Brasília, 13 de dezembro de 2013.

Ao Senhor
 André Casagrande Raupp
 Procurador da Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
 Av. Venâncio Aires, 1818
 CRUZ ALTA - RIO GRANDE DO SUL
 CEP.: 98.010-760



Assunto: **Resposta ao Ofício PRM/CA/RS nº 0908/201**

Senhor Procurador,

Em resposta ao Ofício PRM/CA/RS nº 0908/2013, que solicita informações sobre as condicionantes existentes nas licenças de operação da linha ferroviária da ALL na região de Cruz Alta, informo que a Licença de Operação nº 888/2009 condiciona a execução do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR e do Plano de Ação de Emergência - PAE para toda a Malha Ferroviária Sul.

O PGR e o PAE encontram-se implantados e a ALL tem encaminhado os comunicados de acidente ambiental e os relatórios de atendimento de acidentes.

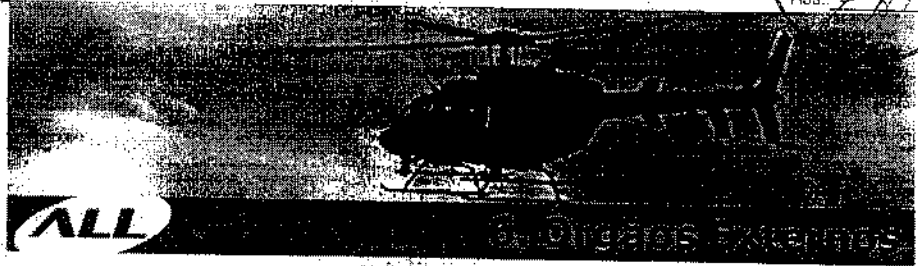
Ressalta-se que o licenciamento ambiental tem buscado a padronização dos programas ambientais para todas as malhas concedidas à ALL. Neste sentido, tem sido solicitadas adequações ao PGR e PAE, com o objetivo de estabelecer diretrizes adicionais a fim de garantir maior eficácia e a uniformidade desses instrumentos de prevenção e mitigação de acidentes na ferrovia.

Atualmente a efetividade das ações quanto ao atendimento de emergências tem sido fiscalizada por setor específico de emergências ambientais deste IBAMA.

Atenciosamente,

GISELA DAMM FORATTINI
 Diretora da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



Dependendo das características do acidente, a ALL acionará de imediato os Órgãos externos no intuito de garantir a eficiência das atividades envolvendo riscos (humanos ou ao meio ambiente).

Todos os Órgãos externos envolvidos possuem atribuições e procedimentos específicos e treinamento para participar em ações de resgate de produtos perigosos ou vítimas. Os Órgãos externos podem ser classificados como:

- Órgãos Operacionais:

- Corpo de Bombeiros
- Defesa Civil
- Órgão Ambiental
- Hospital
- Polícia Civil
- Polícia Militar

- Órgãos de Apoio:

- Fabricante, Expedidor e Destinatário;
- ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados;
- Outras entidades que direta ou indiretamente, possam colaborar no atendimento às emergências no transporte ferroviário de cargas.

**"Contato 24h da
ABIQUIM (Associação
Brasileira da
Indústria Química:
0800 11 8270"**



PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL
Operação Ferroviária
2007



EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 073/GMA/2014

02001-002607/2014-53

11-02-14



Curitiba, 10 de fevereiro de 2014.

AO

IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Att. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

M.D. Coordenador de Licenciamento de Transportes - COTRA.

SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede do Ibama

CEP: 70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Obras Emergenciais

Km 832+200 – Município Presidente Epitácio/SP

Km 816+600 – Município Presidente Venceslau/SP

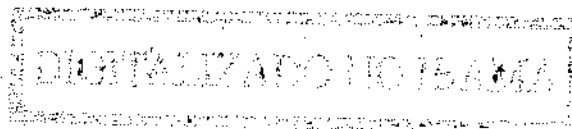
Prezado Senhor,

A ALL – América Latina Logística Malha Sul S/A - CNPJ nº 01.258.944/0005-50, vem através deste, informar a este IBAMA, que estão sendo realizadas obras emergenciais no Km 832+ 200 no município de Presidente Epitácio/SP e km 816+600 no município de Presidente Venceslau/SP, em acordo com o artigo 8º da CONAMA nº 349/2004.

Essas obras são necessárias devido as fortes chuvas desta época na região, para recuperação do bueiro/galeria, serão utilizados cilindros metálicos provenientes de vagões tanques com baixa na ANTT.


O início das obras se deu em 07 de fevereiro do decorrente ano, segue fotos dos locais onde serão realizadas as intervenções.

O relatório das atividades e final de obras será encaminhado a este IBAMA.



ANALISTA GUILIANA
P/ANÁUSE.

EM 17.2.2014

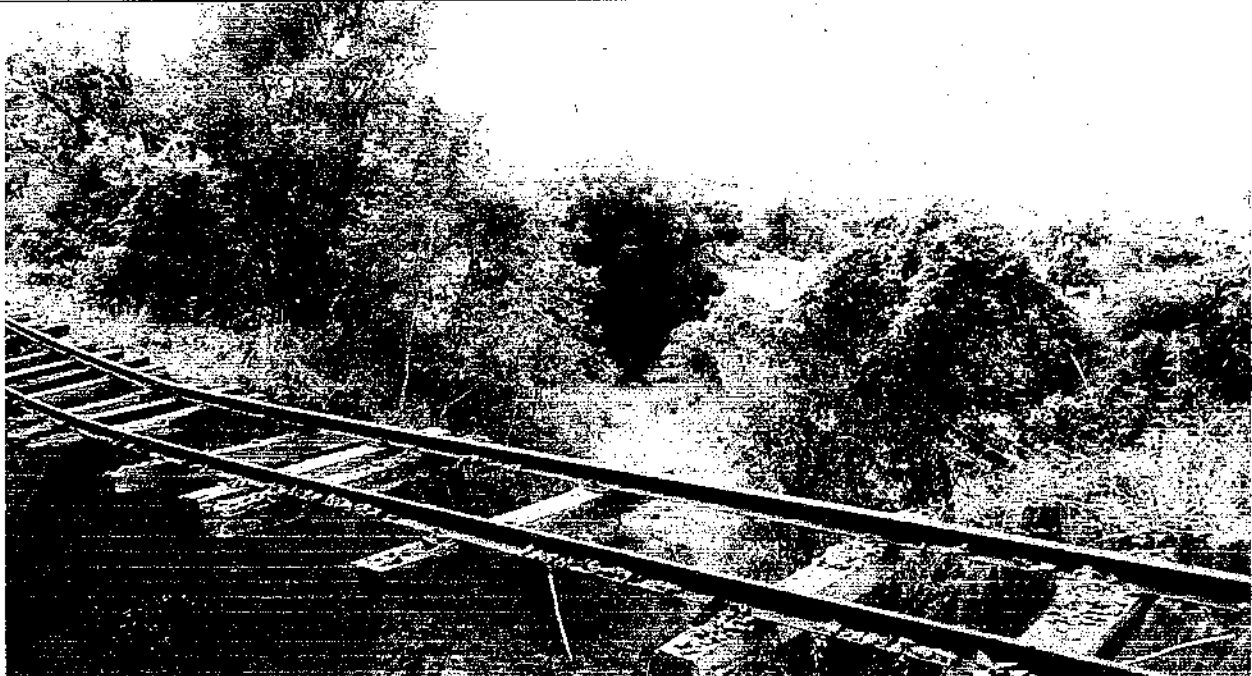

Marcus Vinicius L. C. de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transportes,
Rodovias e Ferrovias
CONTRATO Nº 01/2013/TRANSP.



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.



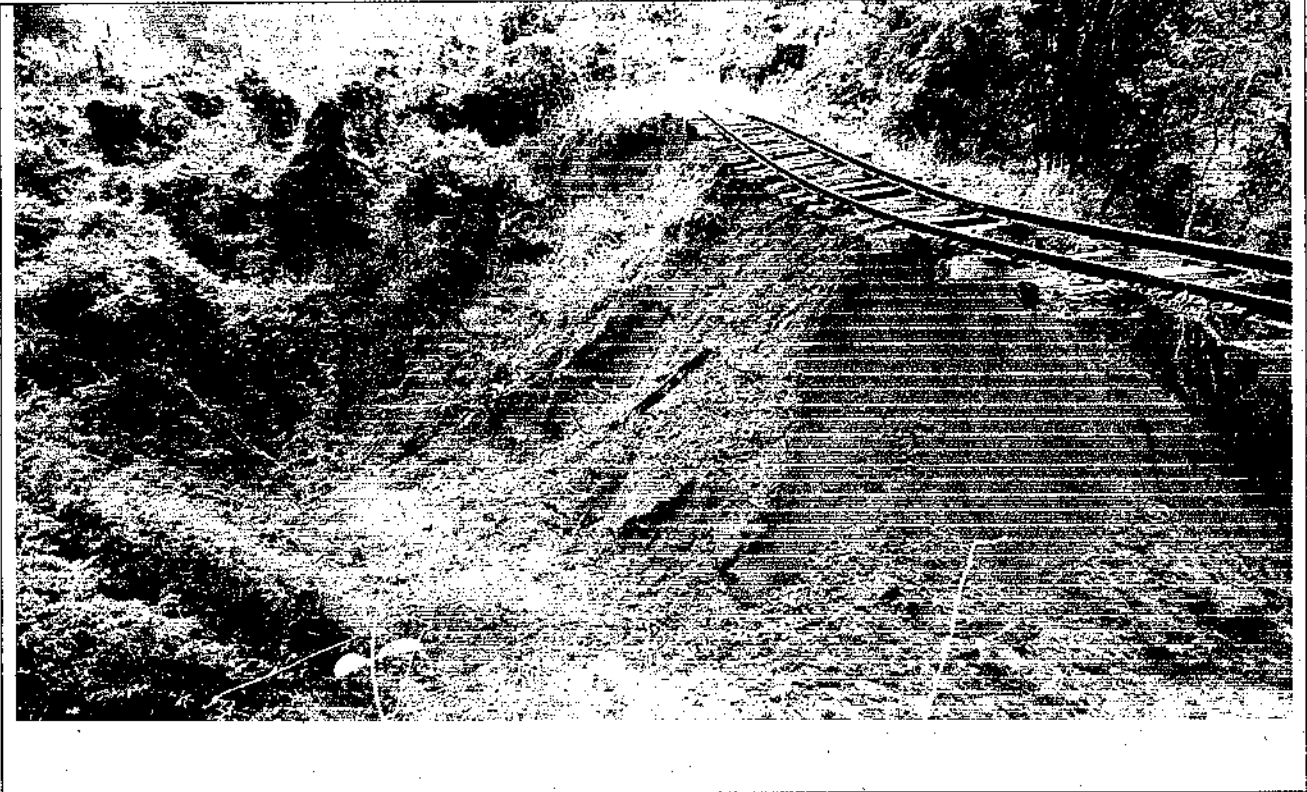
Km 816+600 – Presidente Venceslau



EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



Km 832+200 – Presidente Epitácio



Rua Emílio Bertolini, 100 - CEP: 82.920-030 – Curitiba – Paraná - Brasil
Tel.: (41) 2141-3655 - Fax: (41) 2141-7209

EM BRANCO



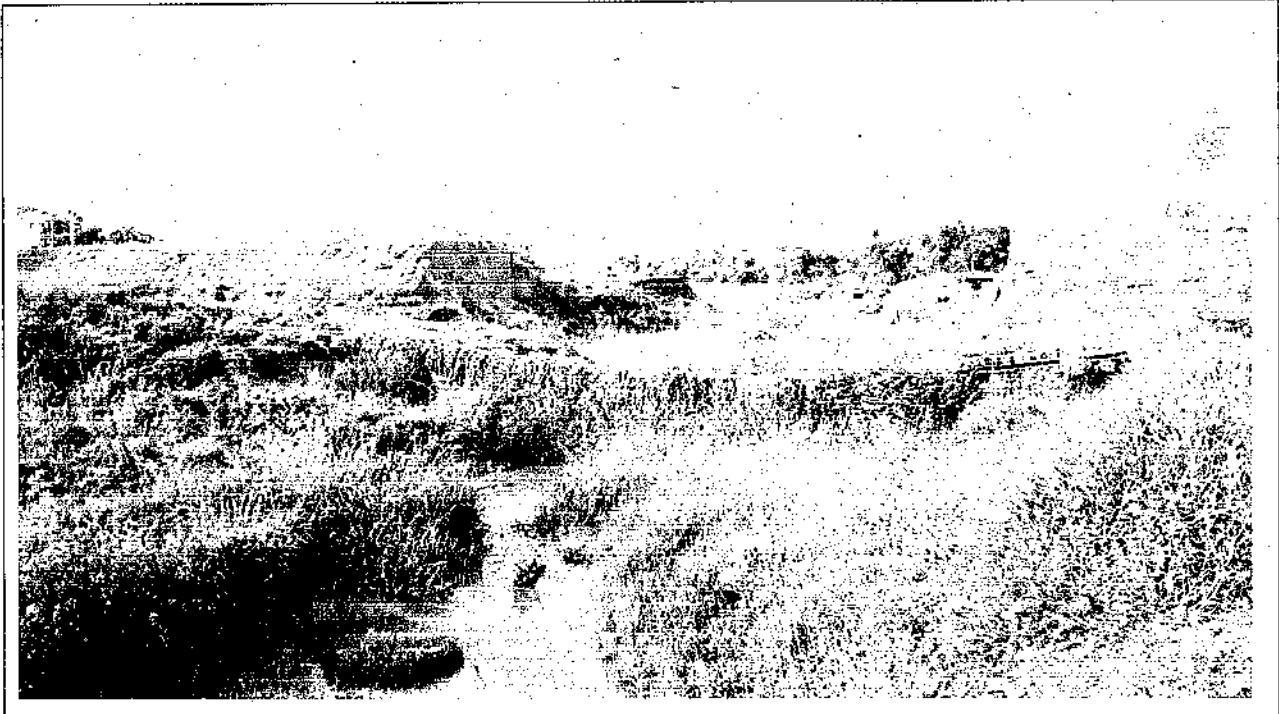
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.



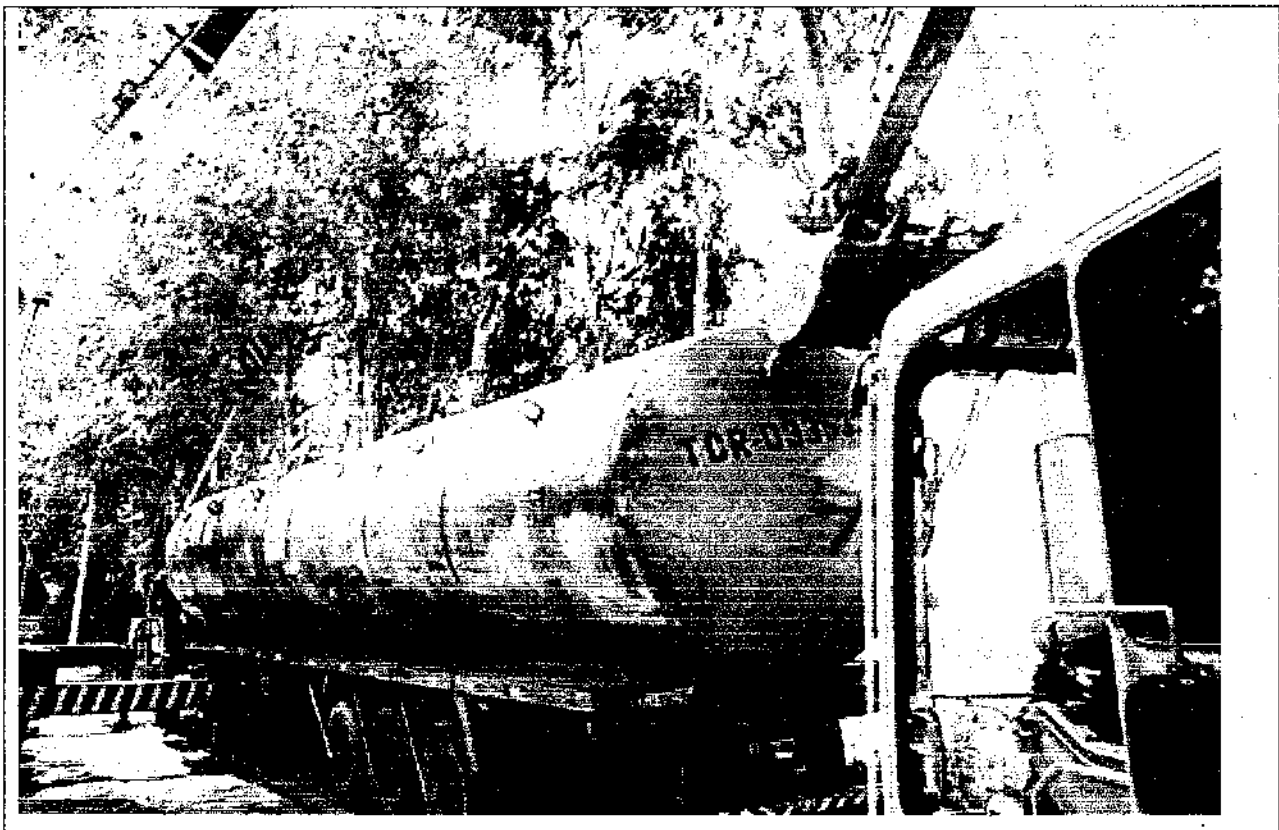
EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.



Vagões tanque



Rua Emílio Bertolini, 100 - CEP: 82.920-030 - Curitiba - Paraná - Brasil
Tel.: (41) 2141-3655 - Fax: (41) 2141-7209

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



Sendo o que se apresenta para o momento, estamos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Stéfani Gabrieli Age
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br



OF 02001.001777/2014-11 COTRA/IBAMA

Brasília, 26 de fevereiro de 2014.

À Senhora
Renata Twardowsky Ramalho Bonikowski
Gerente da ALL - AMERICA LATINA LOGISTICA S.A
Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas
CURITIBA - PARANA
CEP.: 82.920-030

Assunto: **Informações acerca dos testes "Back-to-Back"**

Senhora Gerente

1. Em virtude de questionamento da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, solicito à ALL que apresente, no prazo de 30 (trinta) dias, informações sobre os testes *Back-to-Back* e demais avaliações de locomotivas com significativa geração de ruídos realizados em todas as malhas e unidades de apoio concedidas à empresa.
2. Devem ser apresentadas as condições necessárias para a realização dos testes, o que inclui: o local de execução do teste (malha ou unidades de apoio); os serviços e o tempo necessário para a preparação e a realização do teste; todos os atributos necessários ao local de realização do teste (tais como extensão necessária de linha férrea, distância máxima de unidade de apoio e/ou de passagens em nível); o detalhamento de restrições à operação que o teste possa ocasionar; entre outros aspectos relevantes.
3. Solicito maior detalhamento dos testes que são executados no município de Curitiba/PR e entorno, objeto da denúncia da ANTT.
4. Assim, devem ser apresentadas, no mesmo prazo, medições do nível de ruído ambiente e de ruído acumulado no momento de realização dos testes *Back-to-Back* no município de Curitiba/PR. Os pontos de medição devem estar localizados nas comunidades próximas, incluindo medições na Escola Estadual República do Uruguai e na Escola Maria Aguiar Teixeira.
5. Os resultados das medições devem ser comparados a legislação federal, estadual e local e, caso sejam obtidos resultados acima dos padrões estabelecidos ou incremento significativo de pressão sonora em decorrência da realização do teste, devem ser propostas medidas mitigadoras e/ou a indicação de outro(s) local(is) para a realização dos testes, obrigatoriamente distante(s) de aglomerado(s) urbano(s).



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br

Atenciosamente,


MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br

OF 02001.001993/2014-66 COTRA/IBAMA

Brasília, 06 de março de 2014.

Ao Senhor
José Ricardo Noronha de Carvalho
Gerente da Agência Nacional de Transportes Terrestres
SCES, lote 10 - trecho 03 - Bloco A - 1º andar
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL
CEP.: 70.200-003


Assunto: **Resposta Ofício nº 528/2013/GECOF/SUFER: testes "Back-to-Back" de locomotivas executados pela ALL Malha Sul**

Senhor Gerente

1. Em resposta ao Ofício nº 528/2013/GECOF/SUFER (reiterado pelo Ofício nº 638/2013/GECOF/SUFER), que solicitou posicionamento do IBAMA sobre os testes *Back-to-Back* de locomotivas que vem sendo executados pela ALL Malha Sul em Curitiba/PR, os quais geram ruídos significativos, informo que foi encaminhado à ALL o Ofício nº 02001.001777/2014-11 COTRA/IBAMA (cópia anexa), por meio do qual este Instituto solicitou diversas informações à empresa, bem como a execução de medições de ruído ambiente e de ruído acumulado no momento de realização dos testes.

2. As informações e os resultados das medições de ruído embasarão manifestação técnica do IBAMA, que será posteriormente encaminhada a essa Agência.

Atenciosamente,


MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br



OF 02001.001998/2014-99 COTRA/IBAMA

Brasília, 06 de março de 2014.


À Senhora
Renata Twardowsky Ramalho Bonikowski
Gerente da ALL - AMERICA LATINA LOGISTICA S.A
Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas
CURITIBA - PARANA
CEP.: 82.920-030

Assunto: **Unidades de Apoio ALL**

Senhora Gerente

1. No âmbito dos processos de licenciamento ambiental das malhas ferroviárias concedidas à ALL - América Latina Logística (Malha Sul, Malha Paulista, Malha Oeste e Malha Norte), reitero o solicitado na reunião realizada em 23/01/2014, referente à apresentação de relação de todas as unidades de apoio existentes nas ferrovias, com as seguintes informações: malha; nome da unidade de apoio; quilometragem da ferrovia; município/UF; e atividades executadas.

Atenciosamente,


MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Núcleo de Licenciamento Ambiental -Rs



DESPACHO 001619/2014 RS/NLA/IBAMA

Porto Alegre, 06 de março de 2014

À Coordenação de Transporte

Assunto: **Atendimento ao ofício nº 80/2014 - Inquérito Civil nº 1.29.016.000024/2013-49**

Encaminho em anexo cópia do Ofício PRM/CA/RS nº 80/2014 (referente ao Inquérito Civil nº 1.29.016.000024/2013-49), Despacho 001234/2014 RS/NLA/IBAMA e OF 02023.000215/2014-00 RS/GABIN/IBAMA, para conhecimento e eventuais providências, visto que o processo de licenciamento da Malha Ferroviária Sul é conduzido por essa Coordenação.

MOZART DA SILVA LAUXEN
Coordenador do RS/NLA/IBAMA

À ANALISTA GULLANA,
P/ANÁLISE.

em 13.3.2014

Marcus Vinícius L. de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transportes,
Rodovias e Ferrovias
COORDENADOR DO NLA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado do Rio Grande do Sul - RS
Gabinete-Rs
Rua Miguel Teixeira, nº 126 Porto Alegre - RS
CEP: 90050-250 e Telefone: (51) 3225-2144, 3214-3400, 3214-3471
www.ibama.gov.br



OF 02023.000215/2014-00 RS/GABIN/IBAMA

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2014.

Ao Senhor
Dr. André Casagrande Raupp
Procurador da República da Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
Av. Venâncio Aires, nº 1818
CRUZ ALTA - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 98.010-760

Assunto: **Atendimento ao ofício nº 80/2014 - Inquérito Civil nº
1.29.016.000024/2013-49**

Senhor Procurador da República,

Ao cordialmente cumprimentá-lo, em atendimento ao ofício em epígrafe, informamos que o processo de licenciamento da malha ferroviária Sul da ALL é conduzido pela Coordenação de Transportes da Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA, em Brasília. Desta forma, sugerimos que quaisquer dúvidas acerca do licenciamento seja encaminhada diretamente àquela Coordenação em Brasília.

Atenciosamente,


JOÃO PESSOA RIOGRANDENSE MOREIRA JUNIOR

Superintendente do IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Núcleo de Licenciamento Ambiental -Rs



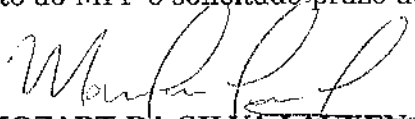
DESPACHO 001234/2014 RS/NLA/IBAMA

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2014

À Divisão Técnico Ambiental -Rs

Assunto: **Ofício nº 80/2014 - MPF Cruz Alta**

Visando subsidiar a resposta ao Of. PRM/CA/RS nº 80/2014, informo que o processo de licenciamento da malha ferroviária Sul da ALL é conduzido pela Coordenação de Transportes da Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA, em Brasília, não tendo este Núcleo de Licenciamento Ambiental conhecimento dos detalhes do processo solicitados pelo MPF. Desta forma, encaminho o documento para avaliação desse NUPAEM e eventual redirecionamento à COTRA, para resposta, sugerindo que, neste caso, seja comunicado o procedimento ao MPF e solicitado prazo adicional para atendimento da demanda.


MOZART DA SILVA LAUXEN
Coordenador da RS/NLA/IBAMA

EM BRANCO



MMA/IBAMA/SUPES/RS
DOCUMENTO: OF
Nº: 80/2014 - PRM/CA/RS
DATA: 11.02.2014



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

Of. PRM/CA/RS nº 80/2014
PRM-CAL-RS-0000322/2014

Cruz Alta (RS), 30 de janeiro de 2014.

Ao Senhor

João Pessoa Riograndense Moreira Junior
Superintendente Regional do IBAMA no RS
Núcleo de Prevenção e Atendimento a Acidentes e Emergências Ambientais- NUPAEM
Superintendência do IBAMA no Rio Grande do Sul
Rua Miguel Teixeira, 126, Cidade Baixa
CEP: 90.050-250
Porto Alegre/RS

Assunto: Requisita Informações

Senhor Superintendente,

1. Cumprimentando-o, informo que tramita neste *parquet* federal o Inquérito Civil nº 1.29.016.000024/2013-49, em que restou apurado que o Estado (Corpo de Bombeiros) não possui estrutura para atender eventual sinistro com produtos inflamáveis em linhas férreas decorrente da atividade econômica explorada pela ALL, nesse sentido, **SOLICITO** a Vossa Senhoria que informe quais as condicionantes existentes nas licenças de operação de linha ferroviária operada pela ALL, na região de Cruz Alta/RS a fim de dirimir possíveis impactos ambientais no caso de eventual sinistro decorrente do trânsito de produtos inflamáveis por vias férreas em áreas urbanas, no tocante à poluição local com o derramamento do produto inflamável, ao incêndio e aos riscos de explosões, dentre outros esclarecimentos que entender pertinentes.

2. Ademais, em complementação ao Ofício 02001.015195/2013-31 DILIC/IBAMA (cópia em anexo), e considerando o Item 6 do Plano de Atendimento de Emergências- ALL (cópia em anexo) o qual estabelece que em casos de acidentes de grandes proporções envolvendo riscos humanos ou ao meio ambiente a Concessionária deverá acionar de imediato o Corpo de Bombeiros, **SOLICITO** se há condicionante específica ou previsão em estudos de impactos ambientais acerca da necessidade da ALL aparelhar o Corpo de Bombeiros em casos de insuficiência de equipamentos pela Corporação (mangotes, caminhões, EPI) em atendimentos e prevenções de grandes sinistros.

DIGITALIZADO NO IBAMA


EM BRANCO



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

3. Outrossim, tendo em vista a imprescindibilidade das providências supramencionadas, fixo **prazo de 30 (trinta) dias úteis** para o atendimento ao presente, consoante art. 8º, §5º da Lei Complementar nº 75, de 20.05.1993.

Atenciosamente.


André Casagrande Raupp
Procuradora da República

EM BRANCO



Dependendo das características do acidente, a ALL acionará de imediato os Órgãos externos no intuito de garantir a eficiência das atividades envolvendo riscos (humanos ou ao meio ambiente).

Todos os Órgãos externos envolvidos possuem atribuições e procedimentos específicos e treinamento para participar em ações de resgate de produtos perigosos ou vítimas. Os Órgãos externos podem ser classificados como:

- Órgãos Operacionais:

- Corpo de Bombeiros
- Defesa Civil
- Órgão Ambiental
- Hospital
- Polícia Civil
- Polícia Militar

- Órgãos de Apoio:

- Fabricante, Expedidor e Destinatário;
- ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados
- Outras entidades que direta ou indiretamente, possam colaborar no atendimento às emergências no transporte ferroviário de cargas.

**"Contato 24h da
ABIQUIM (Associação Brasileira da
Indústria Química:
0800 11 8270"**



EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.002105/2014-22 DILIC/IBAMA

Brasília, 09 de março de 2014.

Ao Senhor
Andre Luiz Oliveira de Melo
Gerente da Antt Agencia Nacional de Transportes Terrestres
SCES, lote 10 - trecho 03 - Bloco A - 1º andar
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL
CEP.: 70.200-003

Assunto: **ALL Malha Sul: Antiga Usina de Tratamento de Dormentes de Benjamin Nott**

Senhor Gerente

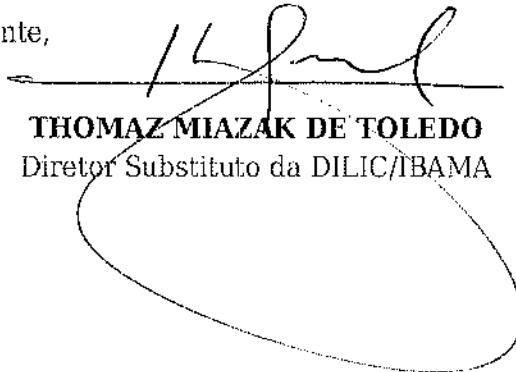
1. No âmbito do licenciamento ambiental da malha ferroviária sob concessão da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A, informo que o Ministério Público Federal de Cruz Alta/RS vem solicitando periodicamente do IBAMA informações sobre a remediação da contaminação existente na área da Antiga Usina de Tratamento de Dormentes de Benjamin Nott, localizada no município de Cruz Alta/RS.
2. A ALL, a despeito de ter investigado a contaminação da área e de ter executado algumas medidas para a sua recuperação, informou ao IBAMA que nunca operou tal unidade e que essa foi devolvida à União em 2002.
3. No entanto, a empresa não apresentou quaisquer documentos que possam comprovar tais alegações, de forma que, até o momento, este Instituto não pôde se manifestar conclusivamente sobre a responsabilidade ambiental pela recuperação do dano existente nessa unidade.
4. Visando elucidar essa questão e subsidiar o IBAMA na tomada de decisão urgente que o caso requer, solicito a essa Agência as seguintes informações:
 - a. Se existe algum documento de posse dessa Agência que comprove que a Antiga Usina de Tratamento de Dormentes de Benjamin Nott nunca foi operada pela ALL;
 - b. Se de fato foi efetivada a devolução dessa unidade à União em 2002. Em caso positivo, informar qual o órgão atualmente responsável por essa área;
 - c. De que forma a Agência tem conduzido as questões relativas aos passivos existentes nas malhas concedidas e se há alguma atuação específica em relação à unidade em tela.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

5. Por fim, solicito os préstimos dessa Agência na celeridade da resposta aos presentes questionamentos, pois a Avaliação de Risco realizada pela ALL identificou riscos carcinogênicos cumulativos e não cumulativos para as vias de exposição "ingestão de água subterrânea" e "ingestão e contato dérmico com solo contaminado" e riscos tóxicos cumulativos e não cumulativos para as vias de exposição "ingestão de água subterrânea" e "inalação de voláteis em ambiente fechado".

Atenciosamente,



THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.002106/2014-77 DILIC/IBAMA

Brasília, 09 de março de 2014.

À Senhora
Renata Twardowsky Ramalho Bonikowski
Gerente da ALL - AMERICA LATINA LOGISTICA S.A
Rua Emílio Bertolini, 100 - Vila Oficinas
CURITIBA - PARANA
CEP.: 82.920-030

Assunto: **Ferrovias concedidas à ALL: relatórios de acidentes ferroviários**

Senhora Gerente

1. No que concerne à ocorrência de acidentes ferroviários nas quatro malhas ferroviárias concedidas à ALL - América Latina Logística (Malha Sul, Malha Paulista, Malha Oeste e Malha Norte), visando a padronização das condicionantes das Licenças de Operação emitidas, informo que a empresa fica desobrigada, a partir desta data, da apresentação à Diretoria de Licenciamento Ambiental de relatórios das ações emergenciais adotadas e das medidas necessárias à recuperação/remediação das áreas afetadas pelos acidentes.

2. Assim, as condicionantes específicas nº 3.8, nº 2.11, nº 2.13 e nº 2.6 das Licenças de Operação nº 888/2009 (Malha Sul RS), nº 559/2006 (Malha Sul PR/SC), nº 1017/2011 (Malha Oeste) e nº 1180/2013 (Malha Paulista), respectivamente, serão padronizadas com a condicionante nº 2.6 da Licença de Operação nº 1203/2013 (ALL Malha Norte), transcrita a seguir:

"2.6 Comunicar imediatamente ao IBAMA - Sede (Coordenação de Transportes - COTRA e Coordenação Geral de Emergências Ambientais - CGEMA) e Superintendência do IBAMA no Estado de Mato Grosso do Sul, Goiás ou Mato Grosso (sem prejuízo à comunicação ao Órgão Estadual de Meio Ambiente) quaisquer acidentes com possibilidade de ocorrência de impactos ambientais.

2.6.1 A comunicação deverá ser realizada a partir do formulário padronizado pela CGEMA, disponível no site do IBAMA, o qual deverá ser preenchido pelo empreendedor e enviado imediatamente por e-mail (com solicitação de confirmação de recebimento) para emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br e cotra.sede@ibama.gov.br.

2.6.2 Em até 30 (trinta) dias após o acidente, deve ser encaminhado à CGEMA relatório das ações emergenciais adotadas e das medidas necessárias à recuperação/remediação da



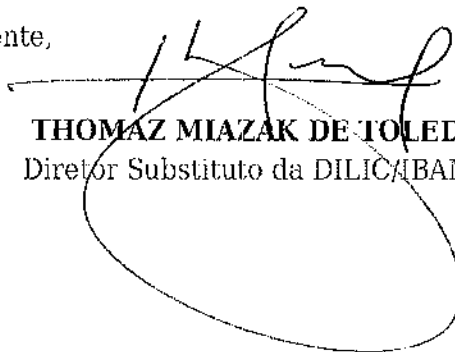
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

área afetada contemplando, no mínimo: município; trecho e quilometragem da ferrovia (com georreferenciamento); caracterização socioambiental da área afetada; características e estado de conservação da infra e superestrutura ferroviárias; danos ambientais e/ou à saúde; descrição detalhada das medidas de intervenção implementadas e a eficiência verificada; proposta de encaminhamentos a serem adotados com cronograma (investigação confirmatória/detalhada, avaliação de risco, monitoramento, e demais medidas de intervenção e gerenciamento); comprovação do acionamento das empresas terceirizadas; entre outras informações."

3. No entanto, destaco que a gestão das informações sobre os acidentes ocorridos e a avaliação das ações e procedimentos adotados em situações de emergência devem ser incluídas nos Programas de Gerenciamento de Riscos - PGRs em execução nas malhas ferroviárias.

4. Além disso, os relatórios anuais de acompanhamento dos PGRs devem apresentar, em anexo, listagem dos acidentes ocorridos e, para cada um deles, detalhamento das medidas adicionais àquelas realizadas no atendimento emergencial, bem como as ainda necessárias à recuperação/remediação das áreas afetadas.

Atenciosamente,



THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.002107/2014-11 DILIC/IBAMA

Brasília, 09 de março de 2014.

Ao Senhor
André Casagrande Raupp
Procurador da República da Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
Av. Venâncio Aires, 1818
CRUZ ALTA - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 98.010-350

Assunto: **Resposta ao Ofício PRM/CA/RS nº 80/2014.**

Senhor Procurador da República,

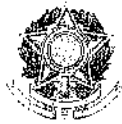
Em atenção ao Ofício PRM/CA/RS nº 80/2014, que solicita informação sobre as condicionantes existentes nas licenças de operação de linha ferroviária da ALL na região de Cruz Alta, reitero o Of. 02001.015195/2013-31 DILIC/IBAMA, informando que a Licença de Operação nº 888/2009 é condicionada a execução do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR e Plano de Ação de Emergência- PAE para toda a Malha Ferroviária Sul.

Esclareço ainda que o Plano de Atendimento de Emergências aprovado pelo IBAMA considera apenas as responsabilidades do empreendedor na ocorrência de eventual sinistro, avaliando sua capacidade própria de atendimento. Desta forma, não há condicionante específica acerca da necessidade da ALL de aparelhar o Corpo de Bombeiros.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.002108/2014-66 DILIC/IBAMA

Brasília, 09 de março de 2014.

Ao Senhor
André Casagrande Raupp
Procurador da República da Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
Av. Venâncio Aires, 1818
CRUZ ALTA - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 98.010-760


Assunto: **Resposta ao Ofício PRM/CA/RS nº 29/2014. Inquérito Civil Público nº 1.29.016.000103/2013-50.**

Senhor Procurador da República,

Em atenção ao Ofício PRM/CA/RS nº 29/2014, referente à recuperação do dano ambiental ocorrido na usina de tratamento de dormentes na localidade de Benjamim Nott, em Cruz Alta/RS, informo que para verificação de danos persistentes referentes à contaminação, foram realizados laudos técnicos, sob orientação do IBAMA e responsabilidade do empreendedor, uma vez que possibilitam melhor avaliação dos passivos existentes do que uma análise *in loco* por servidor do Órgão Ambiental, como solicitado.

Com relação aos demais questionamentos com relação à recuperação dos danos, encaminho anexa a Nota Técnica nº 173/2012 e os Pareceres Técnicos nº 544/2013 e nº 5773/2013, contemplando as ações de remediação executadas, os monitoramentos realizados e as medidas solicitadas pelo IBAMA.

Atenciosamente,


THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.002109/2014-19 DILIC/IBAMA

Brasília, 09 de março de 2014.


Ao Senhor
André Casagrande Raupp
Procurador da República da Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
Av. Venâncio Aires, 1818
CRUZ ALTA - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 98.010-760

Assunto: **Resposta ao Ofício PRM/CA/RS nº 0025/2014. Inquérito Civil Público nº 1.29.016.000103/2013-50.**

Senhor Procurador da República,

Em referência ao Ofício PRM/CA/RS nº 0025/2014, solicito prorrogação de prazo para encaminhamento de decisão relativa à consulta realizada à Procuradoria Federal Especializada do IBAMA, referente à responsabilidade pela recuperação do dano ambiental ocorrido no posto de abastecimento de locomotivas em Cruz Alta/RS.

Atenciosamente,


THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br



OF 02001.002110/2014-35 DILIC/IBAMA

Brasília, 09 de março de 2014.

Ao Senhor
André Casagrande Raupp
Procurador da República da Procuradoria da República no Município de Cruz Alta
Av. Venâncio Aires, 1818
CRUZ ALTA - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 98.010-760

Assunto: **Resposta ao Of. PRM/CA/RS nº 0068/2014. Inquérito Civil Público nº 1.29.016.000105/2013-49.**

Senhor Procurador da República,

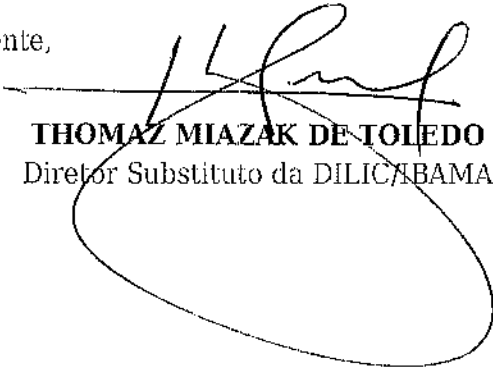
1. Em resposta ao Ofício PRM/CA/RS nº 0068/2014, referente à recuperação do dano ambiental ocorrido no posto de abastecimento de locomotivas situado em Cruz Alta, informo que o IBAMA não é parte no Termo de Ajustamento de Conduta celebrado entre o Ministério Público Estadual do Rio Grande do Sul, a ALL e a extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, portanto, não cabe a este Órgão avaliar o cumprimento das responsabilidades assumidas pelas partes no Termo.
2. Com relação à recuperação do dano ambiental, informo que a ALL apresentou, em 22 de novembro de 2013, o Relatório de Investigação Ambiental Complementar e Avaliação de Risco à Saúde Humana, no qual apresenta as medidas necessárias para o monitoramento e correção da contaminação, acompanhado de cronograma de execução, caso seja evidenciado risco aos receptores avaliados.
3. Em relação à população do entorno, a ALL afirmou que a pluma de contaminação não ultrapassa o limite da propriedade, de forma que a população não está exposta a níveis não recomendáveis de contaminantes. No entanto, o IBAMA recomendou a instalação de postos de monitoramento adicionais, a nordeste do local de abastecimento, para a confirmar esta



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

informação. O resultado deste monitoramento também deve estar contemplado no Relatório de Investigação Ambiental Complementar e Avaliação de Risco à Saúde Humana.

Atenciosamente,



THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA



Boa tarde.

Após efetuar uma ligação através do número (61)3316-1071, conversei com Juliana, na qual solicitou para responder ao Ofício 02001.000055/2014-49 CONTRA/IBAMA mediante correio eletrônico.

Respondo, assim, informando que o Dr. Carlos Augusto Toniollo Goebel deferiu a dilação de prazo em 60 (sessenta) dias, a partir de hoje, para responder ao ofício 734/2013 enviado por esta procuradoria.

Favor, responder avisando do recebimento do presente e-mail.

Att.

Pedro Fernández Ballejo
Estagiário da Procuradoria da República no Município de Bagé
Ministério Público Federal
Bagé - RS

✎

ANALISTA JULIANA,
P/CONHECIMENTO.
Em 21.03.2014

Marcus Vinícius L. C. de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transportes
Rodovias e Ferrovias
CONTRA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br



OF 02001.000055/2014-49 COTRA/IBAMA

Brasília, 07 de janeiro de 2014.

Ao Senhor
Carlos Augusto Toniolo Goebel
Procurador do Ministério Público Federal/Prm/Bagé/Rs
Rua Bento Gonçalves 285D sala 604 - Centro
BAGE - RIO GRANDE DO SUL
CEP.: 96.400-201

Assunto: **Procedimento Preparatório nº 1.29.001.000015/2013-17**

Senhor Procurador,

1. Em atenção ao Ofício /PRM/BAGÉ/Nº 734/2013, informo que o processo de autuação relativo ao evento ocorrido no pátio da ALL localizado no pátio de Bagé/RS está sendo conduzido pela unidade descentralizada do Ibama em Porto Alegre.
2. Desta forma, será necessário solicitar ao setor competente daquela unidade informações atualizadas quanto ao andamento desse processo, bem como sobre a constatação de dano ambiental e eventual celebração de Termo compromisso para recuperação do dano e regularização ambiental da unidade.
2. Em razão disso, solicito dilação do prazo de 60 (sessenta) dias para que esta diretoria possa responder da melhor forma possível os questionamentos suscitados por esse Ministério.

Atenciosamente,

LAURA MARIA SILVA MAGALHAES
Coordenadora Substituta da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

02001.004453 / 2014-34
12.03.2014



Carta nº 005/GMA/2014

Curitiba, 11 de março de 2014.

AO

IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Att. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo
M.D. Coordenador de Licenciamento de Transportes - COTRA.
SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede do Ibama
CEP: 70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Reativação do Mafra – Porto União

Prezado Senhor,

A ALL – América Latina Logística Malha Sul S/A - CNPJ nº 01.258.944/0005-50, encaminha os documentos abaixo listados, referente à Reativação do Trecho Ferroviário Mafra/SC – Porto União/SC, visando a instrução e definição dos procedimentos para emissão da Licença de Instalação (LI):

- Memorial Descritivo das obras de infraestrutura e superestrutura necessária;
- Levantamento, localização e caracterização de todas as Passagens em Nível – PNs existentes, com o apoio de imageamento de satélite ou aéreo, confrontadas com a NBR 15.680;
- Caracterização da flora da área de influência do empreendimento e informações sobre a necessidade de supressão de vegetação ou intervenção em Áreas de Preservação Permanente – APPs.

ANALISTA GUILIANA,
ANÁLISE.
EM 18.3.2014

Rua Emílio Bertolini, 100 - CEP: 82.920-030 – Curitiba – Paraná - Brasil
Tel.: (41) 2141-3688 - Fax: (41) 2141-7209

Marcus Vinícius L. C. de M.
Coordenador de Licenciamento de Transportes e Ferrovias
COTRA/IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



1. LOCALIZAÇÃO DO TRECHO

O trecho Mafra – Porto União compreende uma extensão de 242 (duzentos e quarenta e dois) quilômetros. A Figura 1 e 2 apresentam a localização do trecho em tela.

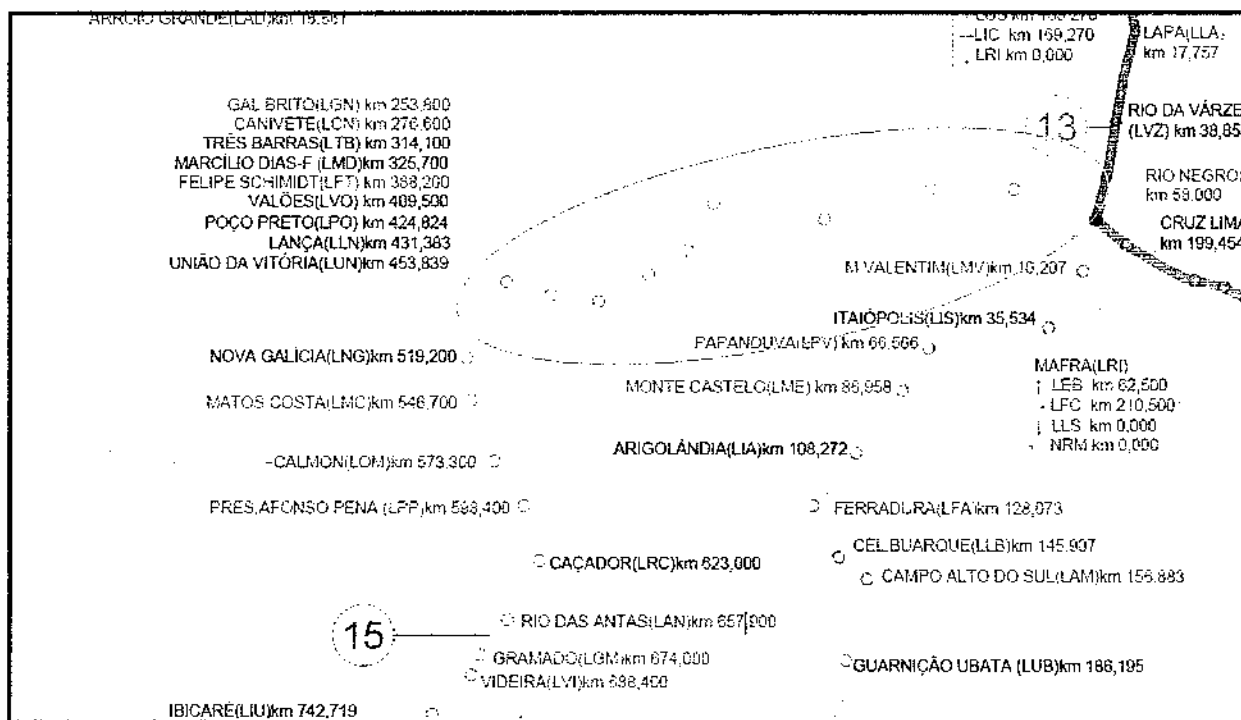


Figura 1 - Localização do trecho Mafra – Porto União

2. Características dos trechos

- Bitola: métrica, 1.000mm;
- Raio de curva mínimo: 113 m;
- Rampa máxima: 0,9%;
- Capacidade trem tipo: 20 t/eixo;
- Perfil de trilho: TR37 – extensão de 242 km;
- Dormente: madeira, prismático 0,16 x 0,20 x 2,00 m, sem tratamento antibiodegradante;
- Fixação: rígida, tipo prego/tirefond;
- Lastro: pedra britada nº 3.

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



3. Obras

4.1. Recuperação da superestrutura

Objetivando recuperação das condições originais da via, capacitando o trecho para a circulação de trens de carga, serão executadas intervenções na superestrutura da via permanente. Para tal, os parâmetros considerados foram:

- Vagão: 20 t/eixo;
- Frequência: 1,0 par trem/dia
- VMA de 30 km/h
- Trem tipo dupla de G22UB com até 1.200 TB

Em suma, serão realizados os seguintes procedimentos:

- Capina, roçada e retirada de entulho em geral de cima da plataforma da linha férrea, capina e roçada da faixa de domínio nos perímetros urbanos;
- Substituição de trilhos e acessórios de fixação corroídos;
- Recomposição de AMV removido;
- Recomposição de trilhos com desgaste acima do limite (tabela W);
- Recomposição parcial do lastro de pedra;
- Substituição parcial de dormentes comuns e especiais;
- Recuperação de extensões de corte e aterro que estão comprometidas;
- Limpeza geral das áreas de corte com assoreamento;
- Retirada das invasões de cerca e acessos construídos em domínio da ferrovia;
- Fechamento das passagens de nível clandestinas;
- Sinalização das passagens em nível;
- Demarcação quilométrica e de entrevista.

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



4.2. Quantificação de materiais

Segue a quantificação de materiais a serem utilizados no intuito de recuperar a condição original do trecho:

Descrição	Unid.	Qtd.
AMV 1:10	ud	8
Dormente especial para AMV 1:10	jg	12
Trilho	t	805
Placa de apoio	ud	58.394
Tirefond	ud	280.290
Dormente madeira comum	un.	58.394
Tala de junção	un.	2.028
Parafusos completos	un.	5.272
Arruela	un.	5.272
Pedra britada para lastro	m3	63.268
Sinalização	un.	129

5. Generalidades

5.1. Maquinários a serem utilizados

Tendo em tela a envergadura da obra, sua extensão e os serviços a serem realizados, temos a seguinte estimativa de maquinários a serem utilizados:

Descrição	Qtd.
Tirefonadeira	2
Furadeira de dormente	2
Furadeira de trilho	1
Tenaz para dormente	4
Regua bitoladora	2
Regua de superelevação	1
Trocadora de dormente	1
Motoserra	1
Roçadeira	4
Rádio comunicação	6
Locomotiva	2
Vagão prancha	4
Vagão gôndola	4

LIV BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca pára.



Roçadeira	1
Ônibus	1
Van com carreta até 500 kg	2
Caminhão basculante	8
Escavadeira 20 t	2
Retroescavadeira	2

5.2. Colaboradores e Frentes de serviço

Pelos dados existentes da obra pode se estimar o seguinte quadro médio de colaboradores diretamente vinculados:

Função	Qtd
Maquinista	2
Condutor de van	2
Operador de roçadeira	1
Técnico de Segurança	3
Técnico de Operações	2
Conservador de Via	6
Supervisor de pontes	1
Técnico de Pontes	2
Conservador de pontes	20
Encarregado geral	1
Encarregado superestrutura	3
Conservador de Via	50
Operador de escavadeira hidráulica	2
Operador de retroescavadeira	2
Motorista de ônibus	1
Motorista de caminhão basculante	6
Técnico de Segurança	2
TOTAL	106

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.



6. Serviços a serem executados

Abaixo, seguem descrição dos serviços e quantidades a serem executadas.

3 - SERVIÇOS DE SUPERESTRUTURA				
3.1 - SERVIÇOS DE SUPERESTRUTURA PERFIL EXISTENTE				
Item	Descrição	Un.	Quant.	
3.1.1	Substituição de trilho	m	-	
3.1.2	Construção de grade	m	-	
3.1.3	Nivelamento Continuo Mecanizado	m	-	
3.1.4	Nivelamento e Alinhamento Manual	m	-	
3.1.5	Descarga de carga	un.	59.394	
3.1.6	Carga de trilho	t	808	
3.1.7	Descarga de trilho	t	808	
3.1.8	Carga material metalico AVV	t	19,2	
3.1.9	Descarga material metalico AVV	t	19,2	
3.1.10	Cone de trilho	un.	1.014	
3.1.11	Furo de trilho	un.	3.042	
3.1.12	Solde	un.	-	
3.1.13	Fixamento de trilho	m	-	
3.1.14	Descarga e estocagem de carga	m	63.358	
3.1.15	Limpeza de lastro - 1m x 20cm abaixo do dormente	m	-	
3.1.16	Carga transporte e descarga de materiais de fundação	t	23,34	
3.1.17	Manobras e assentamento de AVV	un.	8	
3.1.18	Nivelamento e alinhamento de AVV	un.	8	
3.1.19	Demolição de trilho	m	-	
3.1.20	Demolição de AVV	un.	-	
3.1.21	Reassentamento de dormentes	ud	-	
3.1.22	Custodiamento de dormentes	ud	-	
3.1.23	Substituição de dormentes de madeira	ud	59.394	
3.1.24	Substituição de taia de unção	t	2.724	
3.1.25	Nivelamento de trilho manual	t	3.028	
3.1.26	Gerção de trilho	t	-	
3.1.27	Regularização de casagem em trilho	un.	129	
				SUBTOTAL
3.2 - SERVIÇOS DE SUPERESTRUTURA TROCA DE PERFIL				
Item	Descrição	Un.	Quant.	
3.2.1	Substituição de trilho	m	-	
3.2.2	Construção de grade	m	-	
3.2.3	Gerção de trilho	t	-	
3.2.4	Substituição de taia de unção	t	-	
3.2.5	Descarga de trilho	t	-	
3.2.6	Cone de trilho	ud	-	
3.2.7	Furação de trilho	ud	-	

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



4 - GESTÃO TÉCNICA				
Item	Descrição	Un.	Quant.	
4.1	Levante de campo	un.	2,00	
4.2	Elaboração de projeto	un.	4,00	
4.3	Locação de projeto em campo	un.	4,00	
4.4	Elaboração de projetos	un.	4,00	
4.5	Fiscalização	mês	24,00	
				TOTAL GESTÃO

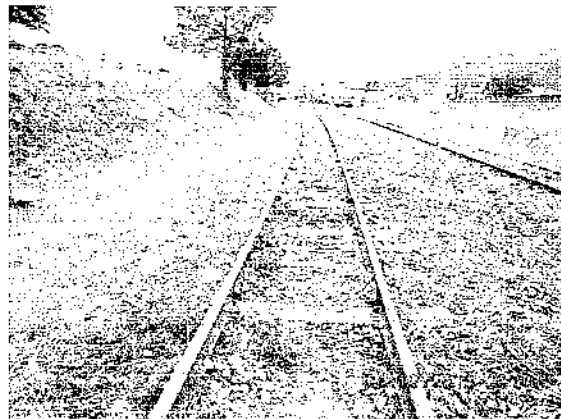
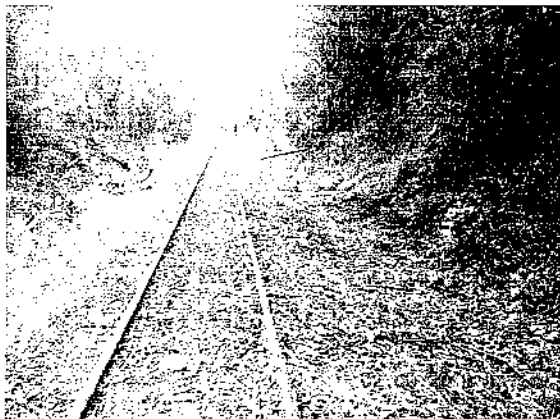
5 - PONTES				
Item	Descrição	Un.	Quant.	
5.1	Trabalho de concretagem de pilares metálicas	un.	1.910,00	
5.2	Reforço de pontes metálicas	m	-	
5.3	Reforço de pontes de concreto	m	-	
				TOTAL PONTES

6 - AQUISIÇÃO DE AUTO DE LINHA + MÁQUINAS LEVES				
Item	Descrição	Un.	Quant.	
6.1	Aquisição de auto de linha	un.	-	
6.2	Máquinas leves	un.	-	
				TOTAL AUTOS

7. CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO

7.1 Caracterização da vegetação e uso e ocupação do solo do trecho Mafra – Porto União

O uso e ocupação do solo do trecho Mafra – Porto União é caracterizado basicamente por trechos de agricultura/pecuário. Ainda intercepta áreas urbanas e pouco remanescentes florestais. Abaixo algumas fotos do trecho.



EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



7.2 Áreas de Preservação Permanente (APP) e intervenções em APP

Uma empresa especializada será contratada para elaboração dos estudos ambientais, a qual será responsável pelo mapeamento completo das APP's.

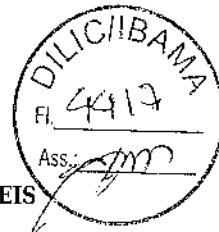
Sendo o que se apresenta para o momento, estamos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Sílvia Mári Azuma
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
ALL -- América Latina Logística Malha Oeste S.A

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



PAR. 001096/2014 COTRA/IBAMA

Assunto: Padronização do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna nas Malhas Ferroviárias da ALL.

Origem: Coordenação de Transporte

Ementa: Análise da proposta de padronização do Programa de Monitoramento de Atropelamentos de Fauna nas 4 malhas ferroviárias concedidas à ALL - América Latina Logística, em atendimento às condicionantes nº 2.1 da LO nº 1180/2013 (Malha Paulista) e nº 2.1.7 da LO nº 1203/2013 (Malha Norte). Processos nº 02001.001048/2005-73, nº 02001.000616/1996-30, nº 02001.002537/2002-08 e nº 02017.003534/2000-42.

INTRODUÇÃO

Em continuidade aos processos de licenciamento ambiental das malhas ferroviárias concedidas à ALL - América Latina Logística (Malhas Sul, Paulista, Oeste e Norte), o presente Parecer Técnico apresenta análise da proposta de padronização metodológica do Programa de Monitoramento de Atropelamentos de Fauna.

A solicitação de padronização foi efetuada pelo Ibama quando da emissão das Licenças de Operação - LOs nº 1180/2013 (Malha Paulista) e nº 1203/2013 (Malha Norte), constando das condicionantes nº 2.11 e nº 2.15 das licenças, respectivamente, bem como do "Escopo Mínimo dos Programas Ambientais", encaminhado à ALL junto às LOs.

Destaco que o "Escopo Mínimo" traz, além das diretrizes de execução do Programa de Monitoramento de Atropelamentos de Fauna, que já eram de conhecimento da ALL, solicitações de adequação aos termos da Instrução Normativa nº 013/2013 do Ibama.

Assim, em atendimento à solicitação do Ibama, em 23/01/2014 foi protocolado pela ALL, anexo à Carta nº 018/GMA/2014, documento intitulado "Escopo Mínimo: Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna".

Além desse documento, em 29/01 e em 11/02/2014 foram protocoladas as Cartas nº 048 e 083/GMA/2014, por meio das quais a ALL solicitou esclarecimentos e sugeriu alterações na metodologia para monitoramento do deslocamento de fauna nas Passagens de Fauna - PFs implantadas na ALL Malha Norte.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

ANÁLISE

O presente documento traz análise das propostas de adequação do Programas de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna aos termos da Instrução Normativa nº 013/2013 do Ibama, as informações e documentos da empresa de consultoria e da equipe técnica, bem como as solicitações de alteração da metodologia de monitoramento dos deslocamentos de fauna no interior e entorno das Passagens de Fauna implantadas na ALL Malha Norte.

Licença de Operação nº 1180/2013:

2.11 Apresentar, no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, documento contendo as informações relacionadas no "Escopo Mínimo" do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna, referentes à execução do programa nas 04 malhas ferroviárias concedidas à empresa (Malha Sul, Malha Paulista, Malha Oeste e Malha Norte).

A Licença de Operação nº 1180/2013 foi emitida em 25/09/2013 e a Carta nº 018/GMA/2014 foi protocolada em 23/01/2014, o que comprova o atendimento ao prazo estabelecido pelo Ibama.

Item atendido.

Escopo Mínimo do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna

Informações gerais:

Empresa de Consultoria contratada para realizar os estudos: nome; CNPJ; Cadastro Técnico Federal (CTF - atualizado e sem pendências); telefones de contato; e-mail; endereço; tempo de vigência do respectivo contrato;

O documento informa que a empresa de consultoria contratada para a execução das atividades é a Assessoria Técnica Ambiental Ltda. - Cia Ambiental.

Foram informados, ainda, os demais dados solicitados pelo Ibama, exceto o tempo de vigência do contrato, não informado.

Item parcialmente atendido.

O nome e os contatos (endereços, telefones, fax e e-mail) dos representantes legais do empreendedor e da empresa de consultoria responsáveis pelo acompanhamento do processo junto ao IBAMA.

Os dados solicitados foram informados.



Item atendido.

Informações específicas:

Apresentar as seguintes informações, para a totalidade da equipe técnica envolvida nas atividades previstas no Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna (ou seja, coordenadores, pesquisadores, auxiliares de campo e responsáveis pelas identificações taxonômicas, entre outros): nome do profissional; formação acadêmica; função na equipe; CPF; CTF (Cadastro Técnico Federal - atualizado e sem pendências); e-mail; link para o Curriculum Lattes; número de registro no Conselho de Classe; e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

Destaca-se que os profissionais deverão ter, preferencialmente, experiência prévia com o monitoramento de fauna atropelada, ou na identificação de mastofauna, herpetofauna ou avifauna.

O documento protocolado em 23/01/2014 apresenta os seguintes "dados da equipe técnica multidisciplinar envolvida na elaboração" da "proposta metodológica, bem como na definição dos trechos de monitoramento a pé": nome do profissional; formação acadêmica; número de registro no Conselho de Classe; e Certificados de Regularidade no Cadastro Técnico Federal - CTF.

Foi encaminhada, ainda, Anotação de Responsabilidade Técnica - ART do responsável técnico pela elaboração da proposta.

No que concerne às informações acerca da equipe técnica que executará em campo o Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna nas 4 malhas ferroviárias concedidas à ALL, o documento destaca que a proposta metodológica "necessita de aprovação ou aceite formal do órgão ambiental para que o empreendedor dê início ao processo de contratação das novas equipes e inicie as atividades propostas de acordo com o cronograma apresentado neste documento. Ao mesmo tempo, julga-se que este documento tem caráter de programa duradouro no âmbito da gestão ambiental das malhas, e portanto, não deve restringir equipes ou apresentar resultados".

Assim, o documento propõe que a América Latina Logística apresente "os dados solicitados para a totalidade da equipe técnica envolvida nas atividades propostas previamente ao início das ações de monitoramento previstas no cronograma apresentado, tão logo esta proposta seja deferida e o processo de contratação das equipes seja realizado pela empresa".

Considerações Ibama

Entendo como parcialmente pertinente a argumentação da ALL, mas destaco que é necessária celeridade da empresa na contratação da equipe técnica, pois as campanhas de monitoramento devem ser iniciadas com a maior brevidade possível, logo após a



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

aprovação da proposta de adequação ao Escopo Mínimo do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna.

Assim, a ALL deverá apresentar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a aprovação da proposta metodológica, as “informações específicas” da equipe técnica responsável pela execução em campo do programa, de modo a possibilitar a finalização da análise da proposta de adequação ao Escopo Mínimo do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna.

Destaco que as campanhas na ALL Malha Paulista deverão ser iniciadas antes mesmo da aprovação pelo Ibama dos dados dos profissionais. Eventuais solicitações de adequação da equipe (número de técnicos e/ou capacitação) deverão ser incorporadas nas campanhas subsequentes à manifestação do Ibama.

Item parcialmente atendido.

As campanhas previstas para as malhas Norte, Sul e Oeste, nas quais o programa já está em execução, não deverão ser interrompidas durante a elaboração dos documentos ora solicitados.

A Carta nº 018/GMA/ALL confirma que “os monitoramentos feitos nas malhas Sul, Oeste e Norte continuarão a ser executados da forma atual até manifestação” do Ibama.

Item atendido.

Metodologia para o Monitoramento dos Atropelamentos de Fauna e Análise dos Dados

O documento apresentado pela ALL reproduz, parcialmente, a metodologia determinada pelo Ibama, além de detalhar as propostas de adequação aos termos da Instrução Normativa nº 013/2013. Assim, foram informados os seguintes objetivos:

Padronização metodológica do programa nas malhas concedidas à ALL, possibilitando a comparação dos aspectos e características das diferentes malhas como subsídio à implantação de medidas mitigadoras;

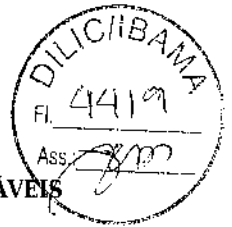
Proposição da metodologia de levantamento de campo via automóvel de linha e a pé, padronizada e passível de ser aplicada para todas as malhas ferroviárias, baseadas na Instrução Normativa nº 013/2013;

Apresentar a metodologia para obtenção de fator de correção a partir da comparação entre as taxas obtidas por meio das amostragens de automóvel de linha e a pé;

Apresentar a metodologia para obtenção de taxa de remoção de carcaças;



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



Analisar o efeito das variáveis sobre os animais pequenos e grandes, bem como sobre os grupos taxonômicos;

Apresentar critérios para definição de medidas mitigadoras, após período de 1 ou 2 anos de análise.

A ALL adotou os seguintes critérios para a divisão dos trechos para amostragem utilizando automóvel de linha e a pé:

As malhas foram divididas em blocos de 200 km, individualizados com denominações específicas, sendo que esta distância teve como base o deslocamento máximo possível em automóvel de linha em um dia;

Os blocos foram segmentados em trechos de 50 km, sendo cada trecho considerado uma unidade amostral, os quais também foram individualizados a partir de denominações específicas;

A cada ciclo amostral (01 ano) será sorteada uma unidade amostral para cada bloco, com novo sorteio ao final de cada ciclo, excluindo-se a unidade monitorada no ciclo;

Dentro de cada unidade amostral será definido um trecho de 15 km (distância possível de ser percorrida em condições seguras pela equipe em um dia de trabalho), o qual consistirá na unidade amostral efetiva, que deverá ser monitorado a pé durante o ciclo amostral.

Destacou-se que a unidade amostral efetiva "*poderá ser alocada em qualquer local dentro dos 50 km (unidade amostral), de acordo com as condições de acesso, características da via e segurança do trabalho*". Os critérios estabelecidos pela empresa para definição desses trechos foram:

Presença de acesso rodoviário próximo ao início e fim de cada trecho (não mais que 2 km), de maneira a permitir o apoio à equipe por veículo rodoviário;

Ausência de pontes, viadutos e túneis no trecho a ser percorrido a pé, à exceção de pontes que possuam menos de 30 m de comprimento, estejam localizadas em retas e possuam proteção lateral e "guarda-corpo";

Ausência de cortes e aterros distantes a menos de 3 metros dos trilhos, os quais representam situação insegura no caso do cruzamento de composições.

Propôs-se que a avaliação da remoção de carcaças seja efetuada após os monitoramentos realizados a pé, os quais subsidiarão a seleção da unidade amostral efetiva de cada malha ferroviária que contiver "*o maior número de animais atropelados (hotspots) nos resultados da campanha*".



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

As unidades amostrais efetivas selecionadas também serão monitoradas a pé, por um período de 3 dias, sendo que somente as carcaças encontradas durante o primeiro dia de busca serão consideradas na metodologia.

Foi apresentado, na sequência, detalhamento da metodologia para o cálculo da taxa de remoção de carcaças (T_{rc}), sendo que *"tal cálculo será feito para cada classe de vertebrados encontrados atropelados (anfíbios, reptéis, mamíferos e aves), para os classificados em domésticos e silvestres, e também para os classificados como animais de pequeno e de grande porte"*.

Em resposta à solicitação do Ibama, *"será calculado um fator de correção baseado nos dados das amostragens de auto de linha e amostragens a pé, denominado como detectabilidade ou detecção dos observadores (p)"*.

O documento informa que *"a partir dos números de atropelamentos registrados, seja a partir do levantamento através de auto de linha ou a pé, serão calculados as taxas de atropelamentos para cada classe de vertebrados e das duas categorias de tamanho (animais de grande porte e de pequeno porte) (...), será calculada a taxa de atropelamento por dia ou por ano (a partir do 2º ano de monitoramento)"*.

Destacou-se, porém, que o cálculo da estimativa de atropelamentos por dia deverá ser corrigido *"em função da remoção de carcaças e detectabilidade"*, minimizando assim *"as possibilidades de erros de amostragens"*.

Foi proposta a obtenção de diversas covariáveis de campo:

Tipos de habitats existentes em uma faixa de 15 km (distância percorrida) x 15 km (distância perpendicular), visando avaliação da paisagem;

Medição, nos pontos de atropelamento, da altura dos trilhos em relação ao nível natural do terreno;

Dados climáticos secundários (pluviosidade, temperatura média e umidade relativa do ar), obtidos nas estações climáticas automáticas mais próximas das áreas amostradas;

Presença de corpos hídricos (lóticos e lênticos) *"na área selecionada da metodologia de deslocamento a pé"* e distância do animal atropelado em relação ao corpo hídrico, utilizando imagens de satélite disponíveis e o georreferenciamento dos animais atropelados;

Presença e as quantidades das estruturas que possam permitir a passagem da fauna, tanto as Passagens de Fauna - PFs quanto as estruturas *"não oficiais (ex. pontes, bueiros, etc.)"*;



Informações adicionais "(e.g. presença de grãos sobre a via próximos ao local do atropelamento), ou situações que possam conter alguma relação com os atropelamentos, poderão ser anotadas a critério dos técnicos".

Considerações Ibama

O documento protocolado pela ALL reproduz, parcialmente, a metodologia determinada pelo Ibama, mas foram identificadas algumas omissões, que não serão todas destacadas, pois permanece a necessidade de atendimento às determinações do Escopo Mínimo do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna, salvo manifestação distinta expressa neste Parecer Técnico.

Assim, as considerações a seguir se referem, basicamente, às propostas da ALL de adequação aos termos da Instrução Normativa nº 013/2013.

Critérios para divisão dos trechos

Considero adequada a divisão das malhas em blocos de 200 km, com subdivisão em unidades amostrais de 50 km, que serão escolhidas aleatoriamente para a locação das unidades amostrais efetivas de 15 km.

No entanto, a IN nº 13/2013 do Ibama solicita que a escolha dos trechos a serem percorridos a pé deve ser aleatória, mas a proposta da ALL aleatoriza a escolha da unidade amostral de 50 km, mas não a da unidade amostral efetiva de 15 km, que será definida "*de acordo com as condições de acesso, características da via e segurança do trabalho*".

Entendo que os monitoramentos de atropelamentos de fauna em ferrovias possuem mais restrições do que os realizados em rodovias e concordo com a necessidade de garantir a segurança da equipe técnica, porém alguns dos critérios estabelecidos pela empresa acarretariam na escolha tendenciosa das unidades amostrais efetivas (amostra viciada), pois:

A presença de acesso rodoviário próximo ao início e fim de cada trecho (não mais que 2 km) poderá favorecer a amostragem em áreas mais antropizadas, que possuem menor diversidade faunística;

A ausência de pontes no trecho a ser percorrido a pé excluirá Áreas de Preservação Permanente - APPs, que atuam como "corredores de fauna" nas áreas com maior fragmentação de vegetação nativa. Destaca-se que, nas vistorias realizadas no trecho Aparecida do Taboado/MS - Alto Araguaia/MT da Malha Norte, foram observados diversos indivíduos atropelados sobre pontes;

A ausência de cortes e aterros distantes a menos de 3 metros dos trilhos nos trechos de



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

15 km excluirá uma porção muito considerável das malhas ferroviárias, principalmente as de implantação mais antiga (Malhas Sul, Oeste e Paulista).

Acredito que as restrições listadas poderiam ser contornadas pela logística adequada, fornecida pela ALL à empresa de consultoria, como:

Deslocamento da equipe às unidades amostrais efetivas por via rodoviária até o ponto de maior proximidade com a ferrovia, seguindo então com automóvel de linha;

Acompanhamento da equipe por automóvel de linha da empresa, o que possibilitaria: utilização do automóvel de linha para travessia de pontes com comprimento superior a 30 m e sem "guarda-corpo"; garantia de que nos trechos de linha singela com a presença da equipe não haja tráfego de composições (mesmo se o auto trafegar "na permissiva" de alguma composição); e maior conforto da equipe, em virtude da facilidade de transporte de alimentos, água e equipamentos;

No caso do não acompanhamento da equipe por automóvel de linha, pode ser estabelecido pelo Centro de Controle Operacional - CCO da ALL procedimento semelhante ao adotado para as equipes de manutenção de via permanente, garantindo que as composições tenham conhecimento, via computador de bordo, da presença da equipe no trecho e, via rádio (equipamento que será portado pela equipe técnica), da localização mais precisa dos técnicos. Assim, caso a equipe se encontre em segmentos entre cortes ou sobre aterros distantes a menos de 3 metros dos trilhos, o maquinista poderá aguardar a equipe se posicionar em local seguro.

Assim, visando a aleatorização da seleção das unidades amostrais efetivas (15 km), a ALL deverá reavaliar os critérios/restrições estabelecidos, com base no disposto acima, reapresentando ao Ibama para avaliação.

No que se à solicitação de apresentação, nos Relatórios Anuais, da nova seleção aleatória dos trechos do empreendimento a serem percorridos a pé nas campanhas subsequentes, a empresa informou que a "*serão realizados novos sorteios, em cada bloco, para a definição das unidades amostrais a serem contempladas nos monitoramentos do ciclo seguinte*", destacando que "*as áreas amostrais monitoradas no ciclo anterior não estarão presentes no sorteio subsequente*".

No entanto, a exclusão dos trechos monitorados no ano anterior nos sorteios subsequentes não é estatisticamente adequada, já que os sorteios devem ser aleatórios. Assim, todas as unidades amostrais devem ser incluídas em todos os sorteios.

Remoção de carcaças

A proposta metodológica e de análise da taxa de remoção de carcaças é considerada adequada. Destaco que é necessário que as amostragens sejam realizadas em momento



imediatamente posterior às amostragens a pé. Assim, como serão selecionadas as unidades amostrais efetivas (uma em cada malha) com maior número de animais atropelados, a avaliação dos *hotspots* deverá ser realizada com celeridade.

Taxas de atropelamento

A proposta para o cálculo do fator de correção (detectabilidade) entre as amostragens a pé e em automóvel de linha é considerada adequada, bem como as propostas para o cálculo das taxas de atropelamento, tanto sem correção quanto com correção da remoção de carcaças e da detectabilidade.

No entanto, destaco que, ao contrário do mencionado no documento, deverão ser apresentados os cálculos sem correção das taxas por dia e por ano, não uma ou outra.

Covariáveis

As covariáveis propostas também são consideradas adequadas.

No entanto, o documento menciona que a *“presença de grãos sobre a via próximos ao local do atropelamento”* poderá ser anotada, *“a critério dos técnicos responsáveis pela execução do trabalho”*, porém, a presença de grãos deve ser obrigatoriamente anotada, já que é um dos itens (vazamento de granel alimentício na linha) constantes do “Formulário para Registro de Atropelamentos de Fauna” elaborado pelo Ibama.

Item parcialmente atendido, necessitando adequações.

Unidades Amostrais Selecionadas (Ano 01) e Representatividade Amostral

O documento elaborado pela ALL apresenta as unidades amostrais(50 km) que serão contempladas no 1º ano de monitoramento, as quais foram selecionadas aleatoriamente em cada bloco de 200 km.

Destacou-se que *“os trechos que não compreendem unidades amostrais completas (50 km)”,* foram agrupados em um bloco único, *“no qual também foi sorteada uma unidade amostral, garantindo assim que toda a extensão da malha tenha a possibilidade de ser contemplada aleatoriamente para o monitoramento”*.

Como já mencionado acima, a ALL propõe que as unidades amostrais efetivas (15 km, amostragem a pé) sejam definidas de modo não aleatório, seguindo os critérios de operacionais e de segurança estabelecidos e contando *“com auxílio de imagens de satélite e arquivos georreferenciados da via permanente”*.

Informou-se que, para a escolha aleatória das unidades amostrais, foram desconsiderados *“os blocos com unidades amostrais inseridas em trechos desativados, não operacionais ou*



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

não inseridos nas licenças de operação”.

Foram então apresentados, separadamente para cada Licença de Operação (pois a ALL Malha Sul possui duas LOs):

Tabelas informando os seguintes dados das unidades amostrais: nº da LO correspondente; bloco; subtrecho (unidade amostral); trecho da malha; entre estações (siglas); km inicial; km final; e coordenadas geográficas;

Diagramas apresentando as unidades amostrais selecionadas para o monitoramento a pé durante o 1º ano de monitoramento.

No que se refere à representatividade amostral do monitoramento a pé, o documento traça cálculo (Quadro 01) das porcentagens das malhas de cada uma das LOs que serão amostradas por essa metodologia, ressaltando que “os trechos a serem percorridos representam trechos significativos das respectivas malhas”.

Malha	Licença de Operação - LO	Quilometragem total considerada	% malha percorrida a pé
ALL Malha Sul	LO nº 559/2006	1.600 km	8,4 %
	LO nº 888/2009	2.000 km	7,5 %
ALL Malha Oeste	LO nº 1017/2011	1.400 km	7,5 %
ALL Malha Paulista	LO nº 1180/2013	800 km	7,5 %
ALL Malha Norte	LO nº 1203/2013	750 km	8,00 %

QUADRO 01 - Representatividade das amostragens a pé.

Considerações Ibama

Entendo que a representatividade amostral dos trechos a serem amostrados a pé está satisfatória, pois serão amostrados dessa maneira entre 7,5 e 8,4 % das malhas incluídas em cada LO, garantindo a suficiência amostral necessária para fornecer a confiabilidade estatística aos dados obtidos.

No entanto, em observação às tabelas de localização das unidades amostrais identifiquei que existem trechos incluídos nas LOs da Malha Sul e da Malha Paulista que foram considerados não operacionais ou excluídos das licenças (“fora da LO”). Além disso, foi considerado como pertencente à ALL Malha Sul (LO nº 559/2006) o trecho da FERROESTE (Bloco MS-B22).

Tais falhas interferem nos cálculos das porcentagens, pois o tamanho das malhas está equivocado.

As incongruências observadas foram consolidadas no quadro abaixo:



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



Malha	Licença de Operação - LO	Incongruências
ALL Malha Sul	LO nº 559/2006	- Trecho Uvaranas/PR - Pinhalzinho/PR está na LO. - Trecho Londrina/PR - Cianorte/PR finda no km 430+597, não no km 307, portanto os subtrechos MS-70 e MS-71 estão inseridos na LO.
	LO nº 888/2009	- Trecho Santiago/RS - Santo Ângelo/RS está na LO.
	Sem LO	- Bloco MS-B22 (subtrechos MS-87 a MS-92) pertencente à FERROESTE, não à ALL. - Trechos Pinhalzinho - Iperó e Rubião Júnior - Presidente Epitácio são concedidos à ALL Malha Sul, não Paulista. - ALL solicitou regularização do trecho Itaboa - Apiaí da Malha Sul no Estado de São Paulo, mas esse não foi mencionado.
ALL Malha Paulista	LO nº 1180/2013	- Trecho Bauru/SP - Tupã/SP está inserido na LO. - Trecho Itirapina/SP - Bauru/SP está inserido na LO. A "cessão" da operação do trecho à MRS não desobriga a ALL de executar os programas ambientais nesse trecho. - Trecho Araraquara/SP - Pradópolis/SP está inserido na LO.

QUADRO 02 - Incongruências observadas nos trechos ferroviários.

Mediante o exposto, entendo que a ALL deverá realizar novos sorteios das unidades amostrais que serão monitoradas a pé, incluindo os seis trechos supracitados que estão incluídos nas LOs emitidas, bem como recalcular as porcentagens das malhas incluídas em cada LO que serão amostradas a pé. Os cronogramas também deverão ser readequados.

Caso algum trecho seja considerado de "baixa operação", a ALL poderá apresentar solicitação de exclusão do monitoramento, a qual deverá incluir, obrigatoriamente, o número de trens/dia atual e previsto para os próximos 24 (vinte e quatro) meses. Nessa previsão deverão ser incluídas eventuais solicitações de alteração de volume de tráfego efetuadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Além disso, estão em andamento no Ibama diversos procedimentos para a reativação de trechos ferroviários concedidos à ALL, os quais deverão ser inseridos nos sorteios/amostragens para o ciclo amostral (Relatório Anual) subsequente à finalização das obras de reativação.

Ressalto que, mesmo que as obras de reativação de um trecho ferroviário não estejam concluídas na época do sorteio, caso o cronograma preveja que a operação ferroviária estará retomada antes do início da primeira campanha de amostragem no ciclo amostral seguinte, tal trecho deverá ser incluído no sorteio.

Item parcialmente atendido, necessitando adequações.

Cronograma



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

Informou-se que, “visando compatibilizar o período anual dos relatórios de cada licença de operação com as respectivas datas de emissão, os cronogramas aqui propostos foram elaborados com objetivo de compatibilizar um ciclo amostral para cada relatório, evitando assim que um ciclo amostral apresente campanhas em relatórios distintos”.

Frisou-se que, “sendo assim, os cronogramas não propõem o início imediato dos monitoramentos a pé, mas de acordo com a compatibilização dos referidos períodos”.

Foram apresentadas tabelas com os cronogramas de monitoramento, compreendendo 24 meses após o protocolo do próximo relatório anual de cada uma das LOs.

Conforme determinado pelo Ibama, as amostragens serão trimestrais, à exceção da Malha Norte, onde essas deverão ser executadas com periodicidade bimestral nos próximos 24 (vinte e quatro) meses. Destacou-se que o espaçamento das amostragens será fixo.

Considerações Ibama

Não concordo com a proposta da ALL de início escalonado das amostragens seguindo a nova metodologia (a partir dos próximos Relatórios Anuais), pois o objetivo da padronização metodológica é a possibilidade de comparação dos resultados das campanhas nas diferentes malhas concedidas à empresa.

Além disso, como pode ser observado no quadro abaixo, as campanhas com a metodologia padronizada se iniciariam em curto prazo somente na Malha Oeste, o que não é aceitável, principalmente quando se observa que as amostragens nas Malhas Paulista e Norte, que possuem as LOs mais recentes, já emitidas incluindo as solicitações de adequação à IN nº 13/2013, se iniciariam em 6 e 9 meses, respectivamente, da presente data.

Destaco, ainda, que o Ibama estabeleceu, quando da emissão da LO nº 1180/2013, um prazo longo/razoável (120 dias) para a apresentação da proposta de adequação pela ALL, portanto não é concebível que a Malha Paulista inicie o Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna somente no segundo ano de vigência da LO, pois essa é a única malha que não tem o programa em execução.

Saliento, também, que a ALL Malha Norte possui índices de atropelamento consideráveis, o que reforça a necessidade da implementação imediata da nova metodologia.

Malha	Licença de Operação - LO	Início das amostragens padronizadas	Tempo a partir da data de elaboração da presente análise (março/2014)
ALL Malha Sul	LO nº 559/2006	novembro/2014	8 meses
ALL Malha Sul	LO nº 888/2009	novembro/2014	8 meses
ALL Malha Oeste	LO nº 1017/2011	abril/2014	1 mês
ALL Malha Paulista	LO nº 1180/2013	setembro/2014	6 meses
ALL Malha Norte	LO nº 1203/2013	dezembro/2014	9 meses



QUADRO 03 - Início proposto do monitoramento de atropelamentos de fauna seguindo a metodologia padronizada.

Entendo que é preferível que os próximos Relatórios Anuais contemplem ambas as metodologias, bem como análises separadas dos resultados, à espera de quase um ano para o início das amostragens padronizadas em todas as malhas.

Outra falha identificada nos cronogramas apresentados, à exceção da Malha Oeste, foi que as campanhas de amostragem não estão distribuídas uniformemente ao longo do ano. Observa-se que existem intervalos entre as campanhas variando entre 45 e 80 dias na Malha Sul, entre 33 a 99 dias na Malha Paulista e entre 32 e 62 dias na Malha Norte, falha que compromete a avaliação da variação sazonal.

Ressalto que a IN nº 13/2013 solicita amostragens mensais, por esse motivo não menciona que elas devem ser distribuídas uniformemente ao longo do ano.

Mediante o exposto, a ALL deverá encaminhar ao Ibama, para avaliação, cronogramas de amostragens para os próximos 24 (vinte e quatro) meses readequados, incluindo os 6 trechos mencionados no tópico acima e considerando o início concomitante das amostragens padronizadas nas quatro malhas e a necessidade da distribuição uniforme das campanhas ao longo do ano.

Como já determinado, o espaçamento das campanhas amostrais deverá ser fixo, podendo haver flexibilidade máxima de atraso de início das campanhas em 1 (uma) semana, de modo a não comprometer a avaliação da variação sazonal.

Item parcialmente atendido, necessitando adequações.

LO nº 1203/2013:

2.15 Apresentar, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, no âmbito do Programa de Monitoramento e Mitigação dos Atropelamentos de Fauna:

A Licença de Operação nº 1203/2013 foi emitida em 30/12/2013 e a Carta nº 018/GMA/2014 foi protocolada em 23/01/2014, o que comprova o atendimento ao prazo estabelecido pelo Ibama.

Item atendido.

2.15.1 Proposição do número, extensão e localização dos trechos a serem percorridos a pé, contemplando todas as malhas ferroviárias concedidas à empresa;

Item avaliado acima.



2.15.2 Cronograma das campanhas previstas para todas as malhas sob concessão da ALL, contemplando um período mínimo de 18 (dezoito) meses.

Item avaliado acima.

Metodologia para o Monitoramento do Deslocamento de Fauna nas Passagens de Fauna

A Licença de Operação nº 1203/2013 solicitou diversas adequações e complementações na metodologia de monitoramento do deslocamento de fauna no interior e entorno das Passagens de Fauna - PFs implantadas na Malha Norte, única malha da ALL que possui tais estruturas, pois essa passou por procedimento de licenciamento ambiental desde o início de sua implantação.

O documento protocolado em 23/01/2014 ("Escopo Mínimo: Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna") reproduz, parcialmente, a metodologia determinada pelo Ibama, além de incluir detalhamento da metodologia.

Além desse documento, em 29/01 e em 11/02/2014 foram protocoladas as Cartas nº 048 e 083/GMA/2014, por meio das quais a ALL solicitou esclarecimentos e sugeriu alterações na metodologia para monitoramento do deslocamento de fauna nas Passagens de Fauna - PFs implantadas na ALL Malha Norte.

O documento protocolado em 23/01/2014 informa que, para cada estrutura de passagem de fauna, serão instaladas 6 Armadilhas de Pegadas - APs, sendo 2 estações nas saídas das estruturas (1,5 m X 0,5 m) e 4 estações (0,5 m X 0,5 m) ao lado das saídas das estruturas. Destacou-se que, *"independente dos substratos, visando padronizar as áreas de amostragens, todas as armadilhas de areia serão delimitadas com as mesmas medidas já mencionadas"*.

Por meio da Carta nº 048/GMA/2014, apresentada em atendimento à condicionante específica nº 2.13 da LO nº 1203/2013 (imageamento da totalidade da ferrovia), a ALL apresentou *"listagem preliminar de passagens de fauna e passagens de gado em toda a extensão da Malha Norte (...), baseada na avaliação do uso e ocupação do solo no entorno das estruturas através das imagens de satélite utilizadas"*.

A empresa solicitou que as complementações solicitadas no Parecer Técnico nº 007412/2013 COTRA/IBAMA referentes às Passagens de Fauna sejam apresentadas somente no 1º Relatório Anual do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna, a ser protocolado em dezembro de 2014. Tais complementações são: apresentação de análise crítica da totalidade dos dados já obtidos na Malha Norte, cruzando as informações da vegetação do entorno de cada uma das estruturas com os registros de fauna silvestre, de modo a gerar listagem das Passagens de



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



Fauna existentes na ferrovia; obtenção de fotografias das PFs e entorno; e apresentação da planilha com as informações de cada estrutura.

Solicitou-se, ainda, *"deferimento quanto à realização do monitoramento do deslocamento de fauna, considerando as adequações metodológicas solicitadas, apenas nas estruturas classificadas como passagens de fauna na listagem preliminar apresentada junto ao imageamento, bem como nas estruturas elencadas no quadro 16"* do Parecer Técnico nº 007412/2013 COTRA/IBAMA.

Por meio da Carta nº 083/GMA/2014 a ALL solicitou *"deferimento quanto aos seguintes itens, a fim de embasar a correta execução das ações do programa"*, repetindo determinações do Ibama, reiterando as solicitações da Carta nº 048/GMA/2014 e propondo as seguintes alterações adicionais:

"Realização de detalhamento fotográfico das passagens de fauna e entorno, bem como qualificação das estruturas (adequabilidade para travessia de fauna) para as passagens de fauna efetivamente monitoradas ao longo das campanhas de monitoramento previstas para o ano de 2014 e apresentação dos resultados no âmbito do 1º relatório anual de monitoramento".

"Utilização apenas de plot's de pegada nos vãos livres das pontes (mantendo a utilização de armadilhas fotográficas em conjunto com plot's nas demais estruturas), visto a dificuldade técnica de implantação e estruturas de fixação de armadilhas fotográficas nestes locais". Destacou-se que a busca por vestígios e a implantação de Armadilhas de Pegadas seria mais eficiente, em virtude da *"grande área livre sob algumas pontes passível para o deslocamento de fauna"*.

Considerações Ibama

Como já mencionado acima, permanece a necessidade de atendimento às determinações do Escopo Mínimo do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna, salvo manifestação distinta expressa neste Parecer Técnico.

Assim, as considerações a seguir se referem, basicamente, às propostas da ALL de alteração da metodologia de monitoramento dos deslocamentos de fauna.

O documento menciona que foi realizado um "levantamento preliminar" estruturas existentes na ALL Malha Norte que possuem função de Passagem de Fauna, porém esse levantamento somente se aplica às estruturas existentes no trecho antigo da ferrovia, pois, como o trecho Alto Araguaia/MT - Rondonópolis/MT foi implantado recentemente, a ALL tem a obrigatoriedade de saber onde essas se localizam. Dessa forma, não realizei checagem das Passagens de Fauna indicadas no imageamento do referido trecho.

Mediante a análise do imageamento da ferrovia no trecho Aparecida do Taboado/MS -



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

Alto Araguaia/MT, observei que diversas Passagens de Gado localizadas ou próximas à Áreas de Preservação Permanente - APPs mais antropizadas não foram incluídas na "listagem preliminar" de Passagens de Fauna. No entanto, entendo que, apesar da maior antropização dos locais, cabe uma avaliação mais criteriosa em tais pontos, a qual deverá ser encaminhada ao Ibama.

A partir do protocolo de tal complementação o Ibama poderá se manifestar acerca da possibilidade de *"realização do monitoramento do deslocamento de fauna, considerando as adequações metodológicas solicitadas, apenas nas estruturas classificadas como passagens de fauna"*.

No que se refere ao envio das fotografias das PFs e entorno e da planilha com informações sobre as estruturas somente no próximo Relatório Anual, acato a solicitação apenas para o trecho Aparecida do Taboado/MS - Alto Araguaia/MT, pois a necessidade de apresentação de fotografias das estruturas recentemente implantadas no trecho Alto Araguaia/MT - Rondonópolis/MT foi efetuada pelo Ibama quando da emissão da Licença de Operação nº 1075/2012, em 24/04/2012 (condicionante específica nº 2.4 - Relatório de Implantação de Passagens de Fauna - PFs).

Além disso, tanto nas vistorias realizadas quanto no Relatório de Implantação de Passagens de Fauna - PFs pôde-se observar a existência de falhas na revegetação dos taludes e/ou ocorrência de processos erosivos nas proximidades de diversas PFs dos Segmentos II e III.

Saliento, ainda, que a condicionante específica nº 2.16 da Licença de Operação nº 1203/2013 estabeleceu prazo máximo de 90 (noventa) dias, para apresentação das informações complementares referentes ao Relatório de Implantação de Passagens de Fauna, prazo que finda em 30/03/2014.

Assim, permanece a necessidade e o prazo para atendimento às solicitações da condicionante, exceto no que se refere à apresentação das planilhas e fotografias das PFs existentes no trecho Aparecida do Taboado/MS - Alto Araguaia/MT.

Quanto à solicitação de utilização apenas de Armadilhas de Pegadas para o monitoramento dos deslocamentos de fauna sob pontes, entendo que as Armadilhas Fotográficas são imprescindíveis para o sucesso do monitoramento, já que se trata de uma metodologia muito eficiente, pois: é efetiva tanto em época seca quanto úmida; permite a marcação de data e horário exatos do registro; e possibilita a identificação de indivíduos de algumas espécies, dado interessante para a avaliação dos padrões de deslocamento. Portanto, ambas as metodologias devem ser mantidas.

O documento menciona a execução de amostragens trimestrais, mas deve ficar claro que essas devem ser distribuídas uniformemente ao longo do ano, garantindo a execução de amostragens em cada estação do ano.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



Item parcialmente atendido, necessitando adequações.

CONCLUSÃO

Destaco que o presente Parecer Técnico analisou as propostas de adequação metodológica à Instrução Normativa nº 13/2013 do Ibama, as informações e documentos da empresa de consultoria e da equipe técnica, bem como as solicitações de alteração da metodologia de monitoramento dos deslocamentos de fauna.

Dessa maneira, as determinações do Escopo Mínimo do Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamentos de Fauna, bem como as demais solicitações referentes à fauna e Passagens de Fauna expressas na Licença de Operação nº 1203/2013 ainda necessitam ser atendidas na íntegra pela ALL, salvo manifestação distinta expressa neste Parecer Técnico.

Assim, concluo que a documentação apresentada pela ALL atende parcialmente à solicitação de padronização metodológica do Programa de Monitoramento de Atropelamentos de Fauna, contemplando as adequações aos termos da Instrução Normativa nº 013/2013 do Ibama.


Destaco que o posicionamento técnico referente às solicitações de alterações efetuadas pela ALL está exposto ao longo deste documento.

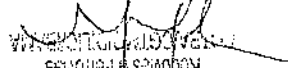
Entendo que, em virtude da urgência do início das amostragens padronizadas, deverá ser estabelecido um prazo máximo de 30 (trinta) dias para o protocolo das complementações e adequações ora efetuadas.

Sugiro que cópia do presente documento seja encaminhada à ALL, de modo a possibilitar o atendimento adequado das solicitações de complementações e adequações, bem como dar ciência à empresa das alterações propostas que não serão acatadas pelo Ibama.

À consideração superior.

Brasília, 17 de março de 2014


Giuliana Cousin Berghella
Analista Ambiental da COTRA/IBAMA

DE ACORDO,
EM 18.3.2014

Rodrigo S. Pereira
Coordenador de Transporte

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 131/GMA/2014

02001.004859/2014-17.
18.03.14

DIGITALIZADO NO IBAMA



Curitiba, 07 de março de 2014. Ass. *[Signature]*

AO

IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Att. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo
M.D. Coordenador de Licenciamento de Transportes - COTRA.
SCEN – Trecho 2 – Edifício Sede do Ibama
CEP: 70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Obstrução de Passagem em Nível – PNs em São Bento do Sul/SC
Ref.: OF 02001.000926/2014-24 COTRA/IBAMA

Prezado Senhor,

A ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 01.258.944/0005-50, vem em atenção ao ofício em epígrafe esclarecer o que segue:

No dia 29 de junho de 2013, houve uma manifestação da comunidade do Rio Vermelho (LRV) no município de São Bento do Sul devido ao tempo de interrupção da Passagem em Nível no Km 131 + 900, decorrente da manobra dos trens.

Para minimizar o problema foi iniciado um novo procedimento, no qual as manobras são realizadas no AMV de saída e também entre as linhas L04 e LD, puxando toda a composição para dentro do pátio, evitando assim que a PN fique trancada.

Cumprir informar ainda, que após esse incidente e com as medidas adotadas não houve mais manifestação da Prefeitura e da comunidade local.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Camila da Veiga Coutinho

Camila da Veiga Coutinho
Gerencia de Licenciamento e Conformidade Ambiental
ALL – América Latina Logística Malha Sul S/A

Analista Licen. P/CONHECIMENTO

Em 26.3.2014

Rua Emílio Bertolini, 100 - CEP: 82.920-030 – Curitiba – Paraná - Brasil
Tel.: (41) 2141-3655 - Fax: (41) 2141-7209

Marcus Vinícius L. C. de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transportes:
Rodovias e Ferrovias
COTRA/IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 099/GMA/2014

02001.005055/2014-33
20.03.2014



DIGITALIZADO NO IBAMA

Curitiba, 14 de fevereiro de 2014

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento a ocorrência ferroviária – D14 ocorrido em 14 de janeiro de 2014, no km 410+638, situado no Município de Reserva/PR

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL** CNPJ 01.258.944/0005-50, vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário-D14 ocorrido em 14 de janeiro de 2014, no Município Reserva/PR.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta
ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

Analista Plena,
P/ANÁUSE
em 26.3.2014

EM BRANCO



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: terça-feira, 14 de janeiro de 2014 09:04
Para: 'EmergenciasAmbientais'; LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br)
Cc: IBAMA Giuliana (giuliana.berghella@ibama.gov.br)
Assunto: Comunicado de Acidente_Reserva
Anexos: comunicado Reserva.pdf

Prezados, bom dia

Venho através deste comunicar o acidente ambiental ocorrido em Reserva/PR, na data de hoje às 08:05, composição veio a descarrilar e tombar 8 vagões carregados com açúcar.

Equipe de atendimento já esta no local atendendo a ocorrência.

Em anexo comunicado de acidente.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
+55 (41) 2141 3605 | +55 (41) 6541 7226 | +55 (41) 3603
ALL - América Latina Logística | Visite nosso site: www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: terça-feira, 14 de janeiro de 2014 09:31
Para: 'gabinete.pr@ibama.gov.br'; jose.crachineski@ibama.gov.br;
jcrachineski@hotmail.com
Assunto: ENC: Comunicado de Acidente_Reserva
Anexos: comunicado Reserva.pdf

Prezados, bom dia

Encaminho o comunicado de acidente.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
+55 (11) 2141-3603 | +55 (41) 9641-7226 | 54411-9603
ALL - América Latina Logística | visite nosso site: www.all-logistica.com

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviada em: terça-feira, 14 de janeiro de 2014 09:04
Para: 'EmergenciasAmbientais'; LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Comunicado de Acidente_Reserva

Prezados, bom dia

Venho através deste comunicar o acidente ambiental ocorrido em Reserva/PR, na data de hoje às 08:05, composição veio a descarrilar e tombar 8 vagões carregados com açúcar.

Equipe de atendimento já esta no local atendendo a ocorrência.

Em anexo comunicado de acidente.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
+55 (11) 2141-3603 | +55 (41) 9641-7226 | 54411-9603
ALL - América Latina Logística | visite nosso site: www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: terça-feira, 14 de janeiro de 2014 09:35
Para: iapacidentes@pr.gov.br
Assunto: ENC: Comunicado de Acidente_Reserva
Anexos: comunicado Reserva.pdf

Prezados, bom dia

Encaminho o comunicado de acidente.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Controle Ambiental
+55 (41) 2141 3603 | +55 (41) 9041 7226 | 51411-3603
ALL - América Latina Logística | Visite nosso site: www.all-logistica.com

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviada em: terça-feira, 14 de janeiro de 2014 09:04
Para: 'EmergenciasAmbientais'; LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Comunicado de Acidente_Reserva

Prezados, bom dia

Venho através deste comunicar o acidente ambiental ocorrido em Reserva/PR, na data de hoje às 08:05, composição veio a descarrilar e tombar 8 vagões carregados com açúcar.

Equipe de atendimento já está no local atendendo a ocorrência.

Em anexo comunicado de acidente.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Controle Ambiental
+55 (41) 2141 3603 | +55 (41) 9041 7226 | 51411-3603
ALL - América Latina Logística | Visite nosso site: www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: PR Município: Reserva
Coordenadas: Lat S Long W ou UTM: Fuso N E

- Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
 Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) - qual(is):
Complementação: KM 410 Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

- Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
 Rompimento Outro(s) - qual(is): Tombamento de vagão

3. Tipo de produto

- Nome da substância: Açúcar Nº da ONU: Classe de Risco:
 Efluente químico N.º: Não especificado
 Efluente sanitário Quantidade aproximada: Não classificado Não se aplica
Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar:
 Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente: Composição ao cruzar o KM 41 veio a tombar 8 vagões com açúcar, houve vazamento de produto transportado. Equipe de atendimento emergencial já encontra-se no local.

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 14/7/2013 Dia da Semana: Terça Feriado Hora: 08:05 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada
 Sem informação

Obs: matutino - 06:00 as 14:59; vespertino - 12:00 as 17:59; noturno - 18:00 as 23:59; madrugada - 00:00 as 05:59

6. Danos identificados

- Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
 Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
 Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) - qual(is):
Descrição dos danos: Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

- IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos
 Empresa especializada em atendimento Outra(s) - qual(is): Equipe ALL

Especificar as instituições/empresas: Equipe de atendimento emergencial da ALL e externa Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

- Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim - Acionado Não acionado
 Sem informação sobre existência/acionamento de PEI
 Iniciados outros procedimentos de resposta
Descrição dos procedimentos:

10. Informações adicionais:

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s):

Informante Interno (IBAMA):

Nome:
Unidade do IBAMA:
Cargo/função:
Telefone:
Data: Hora:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Rosângela Campanholi Dorta
Instituição/empresa: ALL - América Latina Logística
Cargo/função: Analista
Contato (tel, e-mail, fax): 41 2141.3601



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA



Rosangela Aparecida Campanholi Dorta

De: emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br
Enviado em: terça-feira, 14 de janeiro de 2014 14:30
Para: Rosangela Aparecida Campanholi Dorta
Assunto: Re: Comunicado de Acidente_Reserva

Prezada,

Confirmo recebimento de comunicado de acidente ambiental.

Atenciosamente,
CGEMA.

Citando Rosangela Aparecida Campanholi Dorta <rosangela.dorta@all-logistica.com>:

Prezados, bom dia

Venho através deste comunicar o acidente ambiental ocorrido em Reserva/PR, na data de hoje às 08:05, composição veio a descarrilar e tombar 8 vagões carregados com açúcar.

Equipe de atendimento já esta no local atendendo a ocorrência.

Em anexo comunicado de acidente.



Rosangela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
+55 (41) 3341-3603 | +55 (11) 9041-7220 | +55 (11) 3663
ALL - América Latina Logística | Visite nosso site: www.all-logistica.com

=====

Este documento pode incluir informação confidencial e de propriedade restrita da América Latina Logística e afiliadas, e apenas pode ser lido por aquele(s) ao qual o mesmo tenha sido endereçado. Se você recebeu essa mensagem de e-mail indevidamente, por favor, avise-nos imediatamente. Quaisquer opiniões ou informações expressadas neste e-mail pertencem ao seu remetente e não necessariamente coincidem com aquelas da América Latina Logística e afiliadas. Este documento não pode ser reproduzido, copiado, distribuído, publicado ou modificado por terceiros, sem a prévia autorização por escrito da América Latina Logística e afiliadas.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

Relatório de Atendimento ao Acidente Ferroviário ocorrido no KM 410+638, situado no município RESERVA – PR, em 14 de janeiro de 2014.

Local

O acidente ocorreu no km 410+638 do trecho ferroviário , situado no município de Reserva – PR , em 14 de janeiro de 2014.

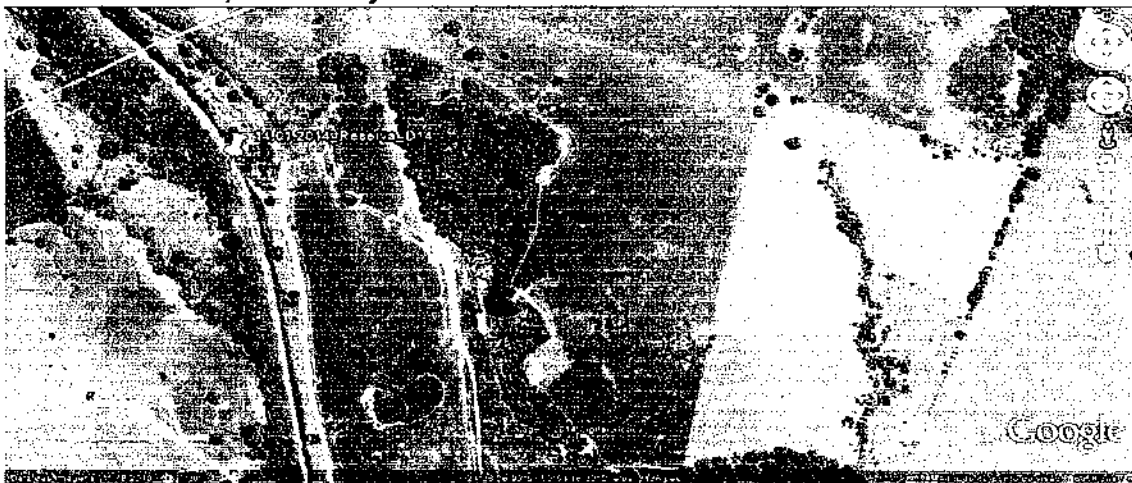


Foto extraída do Google com a localização da ocorrência.

Histórico

O trem D14 procedente de com destino a ao transpor o quilômetro ferroviário 410+638, as 08:10 do dia 14 de janeiro de 2014, veio tombar 8 vagões e descarrilar 1 carregados com açúcar

Acionamentos

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das seguintes equipes, empresas e entidades:

- **Equipe interna de atendimento ALL – América Latina Logística composta por:**
 - Via Permanente;
 - Mecânica;
- **Órgãos Ambientais comunicados:**
 - IBAMA sede;
 - IBAMA PR ;
 - IAP email e telefone com Claudio;
- **Equipe externa de apoio a ocorrência:**
 - WCL Medes e H.Costa responsável pela retirada de produto e do local;
 - Lopatinha Terra Planagem responsável pelo maquinário.

EM BRANCO

Detalhamento do atendimento a emergência

Foram acionadas 5 retro-escavadeiras da empresa Lopatinha Terra Planagem, fazer movimentação de terreno.

As empresas WCL Mendes juntamente com a Pancari segurado da ALL foram acionadas para retirada do produto.

Compareceram no local 3 turmas de Via Permanente, além das 2 turmas de produção da empresa H.Costa contendo 15 homens cada para auxiliar na retirada do produto vazado.

A empresa WCL Medes foi a responsável por retirar produto vazado e fazer a limpeza da área.

Outra equipe de via permanente foi acionada, agora, para recuperação da via danificada. A Mecânica foi acionada em seguida para retirada dos vagões.

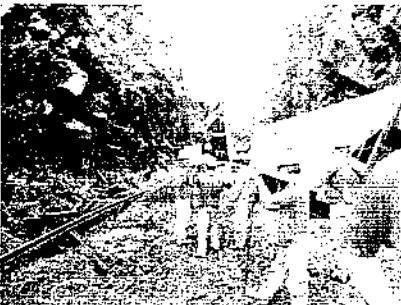
Registro Fotográfico



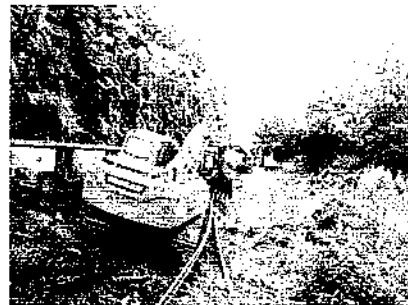
Local da ocorrência



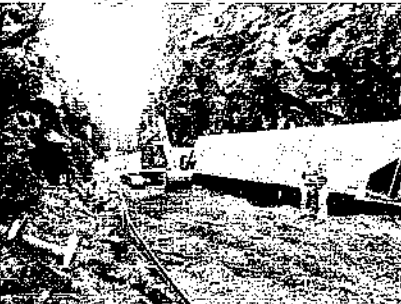
Local da ocorrência



Equipe da via permanente



Escavadeira realizando manutenção



Manutenção na via



Manutenção na via

P/Responsible Data

Vagner Aurelio Paschoal
Superintendência de Segurança e Meio Ambiente
ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
CNPJ 01.258.944/0005-50

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº 165/GMA/2014

02001 005245/2014 -52
24.03.14



DIGITALIZADO NO IBAMA

Curitiba, 18 de fevereiro de 2014

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo

Coordenador de Licenciamento de Transporte - COTRA

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Entrega do relatório de atendimento a ocorrência ferroviária – D16 ocorrido em 18 de janeiro de 2014, no km 178+021, situado no Município de Balsa Nova/PR

Prezado Senhor,

A **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL** CNPJ 01.258.944/0005-50, vem, respeitosamente, perante V.Sa., apresentar o relatório de atendimento ao acidente ferroviário ocorrido em 18 de janeiro de 2014, no Município Balsa Nova/PR.

Sendo o que se cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
CNPJ 01.258.944/0005-50

*Analista Cívica,
P/Análise*

Em 28.3.2014

Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transporte
COTRA
IBAMA

EM BRANCO



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: sábadO, 18 de janeiro de 2014 15:48
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br);
EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br)
Cc: IBAMA Giuliana (giuliana.berghella@ibama.gov.br)
Assunto: Comunicado de acidente Ambiental_Engenheiro Bley
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Balsa Nova.pdf

Prezados, boa tarde

Venho através deste comunicar a ocorrência ambiental no município de Balsa Nova/PR, composição veio a tombar vagões carregados com milho.

Por ser um local de difícil acesso não possuímos maiores informações da ocorrência.

Equipe de atendimento emergencial e via permanente trabalham no local.

Em anexo comunicado de acidente.



Rosângela Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
+55 (41) 2141-2600 | +55 (41) 9641-7226 | +55 (41) 2600
ALL - Amerim Lógica Logística | Balsa Nova, PR | www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: sábadO, 18 de janeiro de 2014 15:49
Para: jose.crachineski@ibama.gov.br; gabinete.pr@ibama.gov.br
Assunto: ENC: Comunicado de acidente Ambiental_Engenheiro Bley
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Balsa Nova.pdf

Segue comunicado.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Comodidade Ambiental
+55 (41) 2141-3643 | +55 (41) 9641-7226 | 51411-3600
ALL - América Latina Logística | Visite nosso site: www.all-logistica.com

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado: sábadO, 18 de janeiro de 2014 17:48
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Comunicado de acidente Ambiental_Engenheiro Bley

Prezados, boa tarde

Venho através deste comunicar a ocorrência ambiental no município de Balsa Nova/PR, composição veio a tombar vagões carregados com milho.
Por ser um local de difícil acesso não possuímos maiores informações da ocorrência.

Equipe de atendimento emergencial e via permanente trabalham no local.

Em anexo comunicado de acidente.



Rosângela Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Comodidade Ambiental
+55 (41) 2141-3643 | +55 (41) 9641-7226 | 51411-3600
ALL - América Latina Logística | Visite nosso site: www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



Rosângela Aparecida Campanholi Dorta

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado em: sábadO, 18 de janeiro de 2014 15:52
Para: iapacidentes@pr.gov.br; jsalgado@iap.pr.gov.br
Assunto: ENC: Comunicado de acidente Ambiental_Engenheiro Bley
Anexos: comunicado_acidente_ambiental_Balsa Nova.pdf

Prezados,
Segue comunicado, assim que receber maiores informações da ocorrência ligo para informar-los.

Desde já agradeço a compreensão!



Rosângela Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
+55 (41) 2141 3693 | +55 (41) 9241 7226 | 54111-1003
ALL - América Latina Logística | Visite nosso site: www.all-logistica.com

De: Rosângela Aparecida Campanholi Dorta
Enviado: sábadO, 18 de janeiro de 2014 17:48
Para: Cotra (cotra.sede@ibama.gov.br); LinhaVerde (linhaverde.sede@ibama.gov.br); EmergenciasAmbientais (emergenciasambientais.sede@ibama.gov.br)
Cc:
Assunto: Comunicado de acidente Ambiental_Engenheiro Bley

Prezados, boa tarde

Venho através deste comunicar a ocorrência ambiental no município de Balsa Nova/PR, composição veio a tomar vagões carregados com milho.
Por ser um local de difícil acesso não possuímos maiores informações da ocorrência.

Equipe de atendimento emergencial e via permanente trabalham no local.

Em anexo comunicado de acidente.

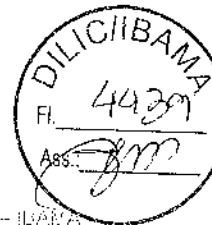


Rosângela Campanholi Dorta
Gerência de Licenciamento e Conformidade Ambiental
+55 (41) 2141 3693 | +55 (41) 9241 7226 | 54111-1003
ALL - América Latina Logística | Visite nosso site: www.all-logistica.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.



IBAMA
EMERGÊNCIA
AMBIENTAL



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: PR Município: Balsa Nova

Coordenadas: Lat S Long W ou UTM: Fuso N E

Rodovia Ferrovia Terminal, portos, ancoradouros etc. Embarcação Refinaria Plataforma
 Indústria Duto Barragem Armazenamento/depósito Posto de combustível Outro(s) – qual(is):
Complementação: Proximidades da estação Engenheiro Blev Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Mortandade de peixes
 Rompimento Outro(s) – qual(is): Tombamento de vagões.

3. Tipo de produto

Nome da substância: Milho Nº da ONU: Classe de Risco:
 Efluente químico N.º: Não especificado
 Efluente sanitário Quantidade aproximada: Não classificado Não se aplica
Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar:
 Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente: Composição ao aproximar da estação Engenheiro Blev veio a tomar os vagões carregados com milho. Equipe de atendimento emergencial trabalha no local da ocorrência.

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: 18/1/2014 Dia da Semana: Sábado Feriado Hora: 14:00 Período: Matutino Vespertino Noturno Madrugada
 Sem informação
Obs: matutino – 06h00 as 11h59; vespertino – 12h00 as 17h59; noturno – 18h00 as 23h59; madrugada – 00h00 as 05h00.

6. Danos identificados

Óbitos/feridos População afetada/evacuada Danos patrimoniais Suspensão de abastecimento de água Rio/córrego Lago Mar
 Praia Solo Águas subterrâneas Atmosfera Habitat frágil/raro Flora
 Fauna APP UC Federal UC Estadual/Municipal Outro(s) – qual(is):
Descrição dos danos: Sem informação sobre danos

7. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL - América latina Logística Malha Sul CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50 Sem informação sobre a empresa

8. Instituições/empresas atuando no local

IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Polícia Militar Polícia Civil Capitania dos Portos
 Empresa especializada em atendimento Outra(s) – qual(is): Equipe de atendimento emergencial ALL
Especificar as instituições/empresas: Sem informação sobre as instituições.

9. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim – Acionado Não acionado
 Sem informação sobre existência/acionamento de PEI
 Iniciados outros procedimentos de resposta
Descrição dos procedimentos:

10. Informações adicionais:

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s):

Informante Interno (IBAMA):

Nome:
Unidade do IBAMA:
Cargo/função:
Telefone:
Data: Hora:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Rosângela Campanholi Dorta
Instituição/empresa: ALL
Cargo/função: Analista
Contato (tel, e-mail, fax): 41 21413603



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

EM BRANCO

Relatório de Atendimento ao Acidente Ferroviário ocorrido no KM 178+021, situado entre as estações de Uvaranas Ponta Grossa e Iguaçu Curitiba, município de Balsa Nova - PR, em 18 de janeiro de 2014.

Local

O acidente ocorreu no km 178+021 do trecho ferroviário, situado no município de Balsa Nova – PR, em 18 de janeiro de 2014.

Localização aproximada 25° 34' 11.57"S – 49° 47' 02.43"O

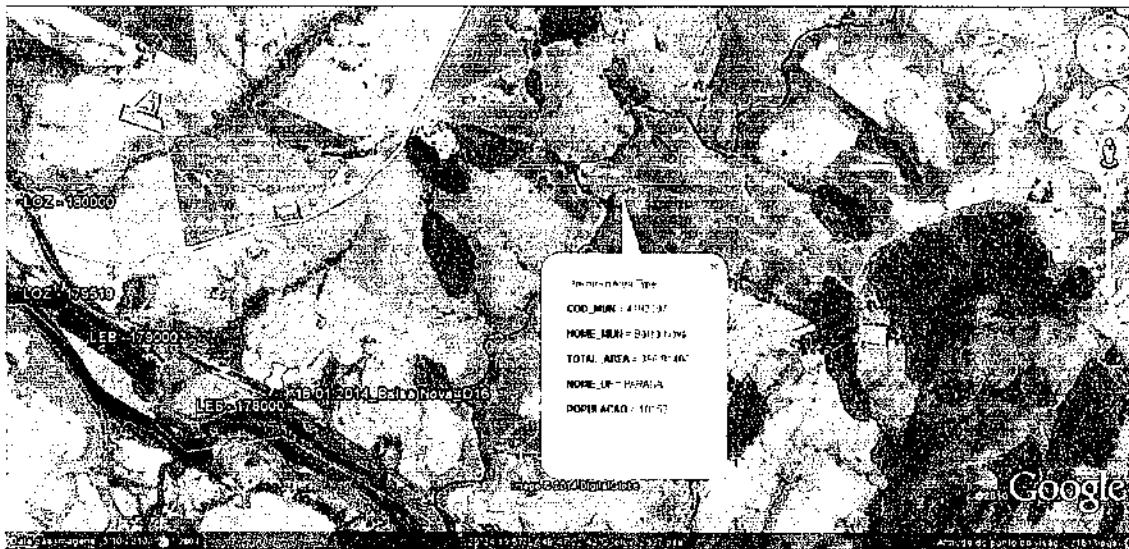


Imagem do Google Earth com a localização da ocorrência.

Histórico

O trem D16 procedente de Uvaranas Ponta Grossa com destino a Iguaçu Curitiba ao transpor o quilômetro ferroviário 178+021, as 13:00 do dia 18 de janeiro de 2014, veio a Descarrilar 6, Semi-Tombar 2, Tombar 4, carregado de Milho.

Acionamentos

As providências emergenciais para o atendimento do acidente foram tomadas imediatamente após a sua ocorrência, de acordo com os procedimentos operacionais vigentes, com acionamento realizado pelo maquinista ao CCO - Centro de Controle Operacional, localizado na Sede da ALL, em Curitiba/PR. O CCO, então, comunicou a Superintendência de Segurança e Meio Ambiente e esta, por sua vez, providenciou o acionamento das seguintes equipes, empresas e entidades:

- **Equipe interna de atendimento ALL – América Latina Logística composta por:**
 - Meio Ambiente e Segurança do Trabalho;
 - Via Permanente;
 - Tração;
 - Gerência Segurança e Meio Ambiente
- **Órgãos Ambientais comunicados:**
 - IBAMA sede

EM BRANCO



IBAMA PR
IAP email e telefone Claudio

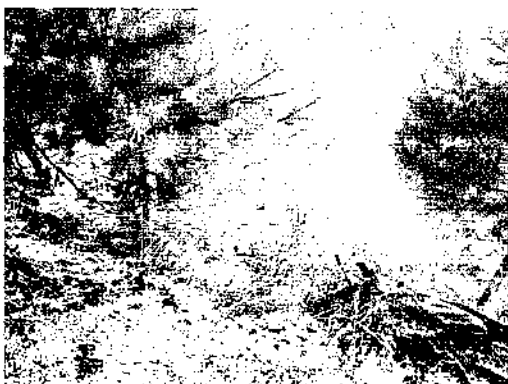
- Equipe externa de apoio a ocorrência:
Ost Farm

Descrição do atendimento

Ao chegar no local do técnico de meio Ambiente acionou a empresa Ost Farma para auxiliar a equipe de via permanente e retirar a soja do local da ocorrência.

A via passou por limpeza e remoção dos resíduos e manutenção da linha férrea.

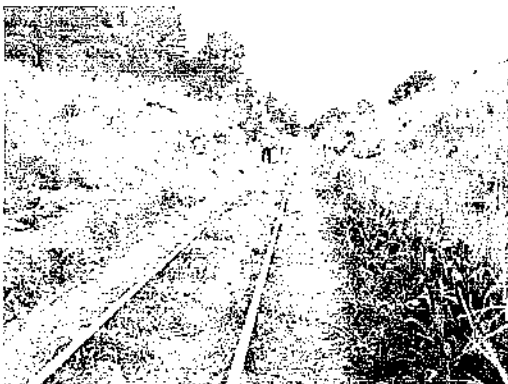
Registro da ocorrência



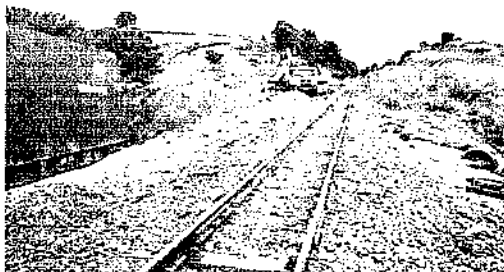
Barranco que escorreu Milho para córrego



Carga coberta à ser resgatada.



Equipe de resgate trabalhando no local da ocorrência



Local da ocorrência



Local do acidente onde carga foi derramada para tombamento dos vagões

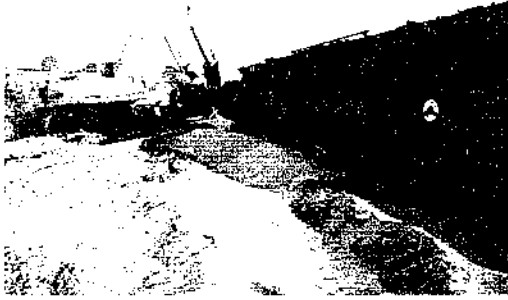
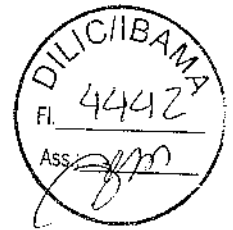


Milho que escorreu até o leito do córrego

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA



Retro trabalhando para retirar vagões e liberar trecho

Rosângela Dorta

Rosângela Campanholi Dorta
Superintendência de Segurança e Meio Ambiente
América Latina Logística Malha Sul S/A
01.258.944/0005-50

EM BRANCO



Ata de Reunião

1. Organização			
Número:	000108/2014		
Data:	11/04/2014	Local:	COTRA
Hora Início:	11:30	Hora Fim:	12:40

2. Participantes					
Nome	Instituição / Área	Pres	Endereço Eletrônico	Telefone	Rubrica
Giuliana Cousin Berghella	COTRA	Sim			
Marcus Vinicius Leite Cabral de Melo	COTRA	Sim			
Silvia Azuma	ALL	Sim	silvia.azuma@all-logistica.com		
Renata Twardowsky Ramalho	ALL	Sim	renatatr@all-logistica.com		
Carlos Fiedler	ALL	Sim	carlos.fiedler@all-logistica.com		

3. Assunto
Ferrovias ALL.

4. Pauta
Ferrovias ALL.

5. Texto da Ata

Durante a reunião técnica realizada em 11/04/2014 foram discutidos os seguintes assuntos:

Duplicação ALL Malha Paulista:

Em referência à solicitação de apresentação de proposta de implantação de Passagens de Fauna - PFs, a empresa informou que foi realizada uma segunda inspeção em campo, a partir da qual foi elaborado documento complementar à Carta nº 200/GMA/2014, que será protocolado nesta data.

Foi informado pela empresa que não será possível a implantação de PFs no subtrecho Paratinga - Perequê, pois essas permaneceriam submersas por cerca de 3 meses ao ano.

Em resposta ao questionamento do Ibama sobre as informações de Nível de Água - N.A. constantes do Projeto de Engenharia indicarem segmentos com nível freático não muito elevado, a ALL informou que as sondagens foram realizadas no mês de setembro, final do período seco, o que acarretou na subestimação dos N.A.. Destacou-se, ainda, a influência



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte

das variações de maré no subtrecho.

Quanto à apresentação do detalhamento dos projetos de implantação de PFs no subtrecho Embu-Guaçu - Evangelista de Souza, a empresa informou que o prazo previsto de protocolo é de cerca de 60 dias, pois é necessária a execução de topografia complementar antes da finalização dos projetos.

A empresa solicitou, ainda, avaliação do Ibama da possibilidade de desbloqueio dos segmentos onde não serão implantadas PFs.

Foi acordado que a ALL encaminhará diagrama com os pontos de monitoramento e PFs previstas, indicando o estaqueamento dos aterros em que há previsão de implantação de estruturas.

A ALL solicitou ao Ibama desbloqueio das pontes sobre o Córrego Acaraú de Baixo e Rio Cubatão, pois já protocolou as complementações solicitadas, referentes ao método construtivo. O Ibama informou que priorizará a avaliação dos documentos protocolados.

A empresa informou que protocolará, nesta data, Inventário Florestal dos viadutos rodoviários que serão implantados em substituição às Passagens em Nível - PNs, à exceção do viaduto localizado em Indaiatuba (km 218, estaca 1473 do subtrecho Boa Vista - Embu-Guaçu), pois a empresa está com problemas na compra de área de propriedade do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Indaiatuba - SAAE. Foi informado que o viaduto, mesmo com a compra da área do SAAE, incidirá em Área de Preservação Permanente - APP e que, caso a compra não seja bem-sucedida, a área de intervenção em APP será aumentada.

No que se refere à substituição da PN do km 140 por viaduto a ser implantado no km 139, a ALL informou que a Prefeitura de Embu-Guaçu reviu a aprovação do projeto, tendo solicitado exclusão do viaduto, com abertura de nova rua ligando à Passagem Inferior - PI localizada nas proximidades (km 141 ou 142, empresa não soube precisar) e implantação de passarela no km 140 (local da PN atual).

ALL Malha Norte:

A ALL solicitou avaliação do Ibama dos documentos complementares ao Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR e Plano de Ação de Emergências - PAE, pois será necessária a autorização do Ibama para o transporte de combustível no trecho Alto Araguaia/MT - Rondonópolis/MT quando da finalização das obras de implantação dos lotes de combustíveis no Complexo Intermodal de Rondonópolis - CIR.

O Ibama solicitou da ALL informações acerca do estágio dos processos de licenciamento ambiental dos lotes de terceiros no CIR, conduzidos pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



A ALL informou que pretende incluir lote adicional voltado à combustíveis no CIR, sendo então solicitado pelo Ibama a formalização de tal inclusão, com vias à definição de eventuais procedimentos/análises complementares pelo Instituto.

No que se refere às informações complementares ao Programa para a Transposição do Corredor Ecológico do São Luís, condicionante nº 2.21 da LO nº 1203/2013, o Ibama informou, em resposta à Carta nº 186/GMA/2014, que entende como desnecessária a realização, no momento, de vistoria técnica *in loco* para a definição da melhor alternativa para a implantação das 2 PFs solicitadas, pois cabe à ALL apresentar tal proposta, com base nas solicitações do Ibama, que foram bastante detalhadas (Anexo do Parecer Técnico nº 007412/2013 COTRA/IBAMA: Adequações dos Programas Ambientais e Demais Recomendações e Complementações). O Ibama se colocou à disposição para a realização de reunião técnica para discussão do tema, mas frisou que essa deve ser realizada na maior brevidade possível, e também que o prazo de atendimento da condicionante está expirado.

Demais processos:

O Ibama cobrou da ALL resposta a Ofícios com prazos de resposta expirados, referentes à: bloqueio de PNs em São Bento do Sul/SC; incômodo à população gerado por testes *back-to-back* de locomotivas realizados em Curitiba/PR; e listagem das Unidades de Apoio existentes nas malhas concedidas à empresa.

A empresa informou que o Ofício referente às PNs já foi respondido, mas que as demais respostas estão em elaboração.

6. Pendências e encaminhamentos	Data Limite	Responsável
Nenhum Item de Pauta foi Informado!		

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Transporte



DESP. ENC. VOL. 000720/2014 COTRA/IBAMA

Brasília, 29 de maio de 2014

Ao Arquivo Setorial do SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento de volume do processo de nº 02017.003534/2000-42,
Após encerramento tramite o processo a Coordenação de Transporte.

Atenciosamente,

MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental



TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 30 dias do mês de maio de 2014, procedemos ao encerramento deste volume nº XXIII do processo de nº 02017.003534/2000-42, contendo 199 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº XXIV. Assim sendo subscrevo e assino.

Maycon Roberto da S. Martins
MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO